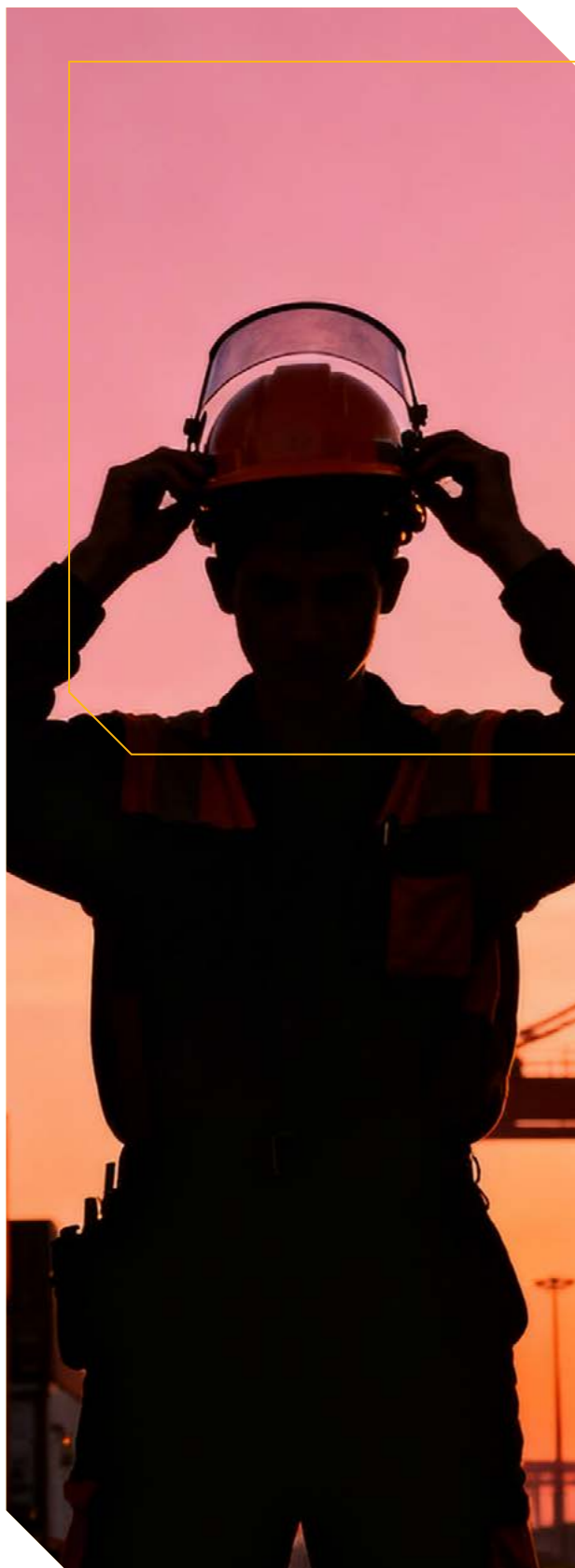


# Relatório de Sustentabilidade 2025





# Sumário

## Introdução 3

- Sobre o relatório 3
- Matriz de Dupla Materialidade 4

## Carta da administração 6

## Destaques de 2025 7

## A CLI 8

- Logística portuária para o agro 9

## Compromisso com a sustentabilidade 14

- Trajectoria para o crescimento sustentável 15
- Governança socioambiental 18
- Gestão de riscos socioambientais 19
- Impulsionar uma cadeia de valor sustentável 21
- Transformação social e econômica 24

## Gestão ambiental 26

- Compromisso com uma economia de baixo carbono 27
- Rumo ao Net Zero 2050 28

## Pessoas que crescem com a CLI 36

- Nossa gente 37
- Valorização da diversidade 39
- Trajectoria de desenvolvimento 42
- CLI Cuida 45
- Programa CLI + Segura 46

## Governança 49

- Estrutura societária 50
- Arquitetura de governança 51
- Integridade como prioridade 53
- Gestão de riscos corporativos 56

## Resultados operacionais e financeiros 58

- Panorama setorial 59
- Performance operacional 60
- Gestão financeira 67

## Anexos e Sumário GRI 69

- Anexos GRI 70
- SASB 97
- Sumário GRI 98

GRI 2-2, 2-3, 2-5, 2-14

# Sobre o relatório

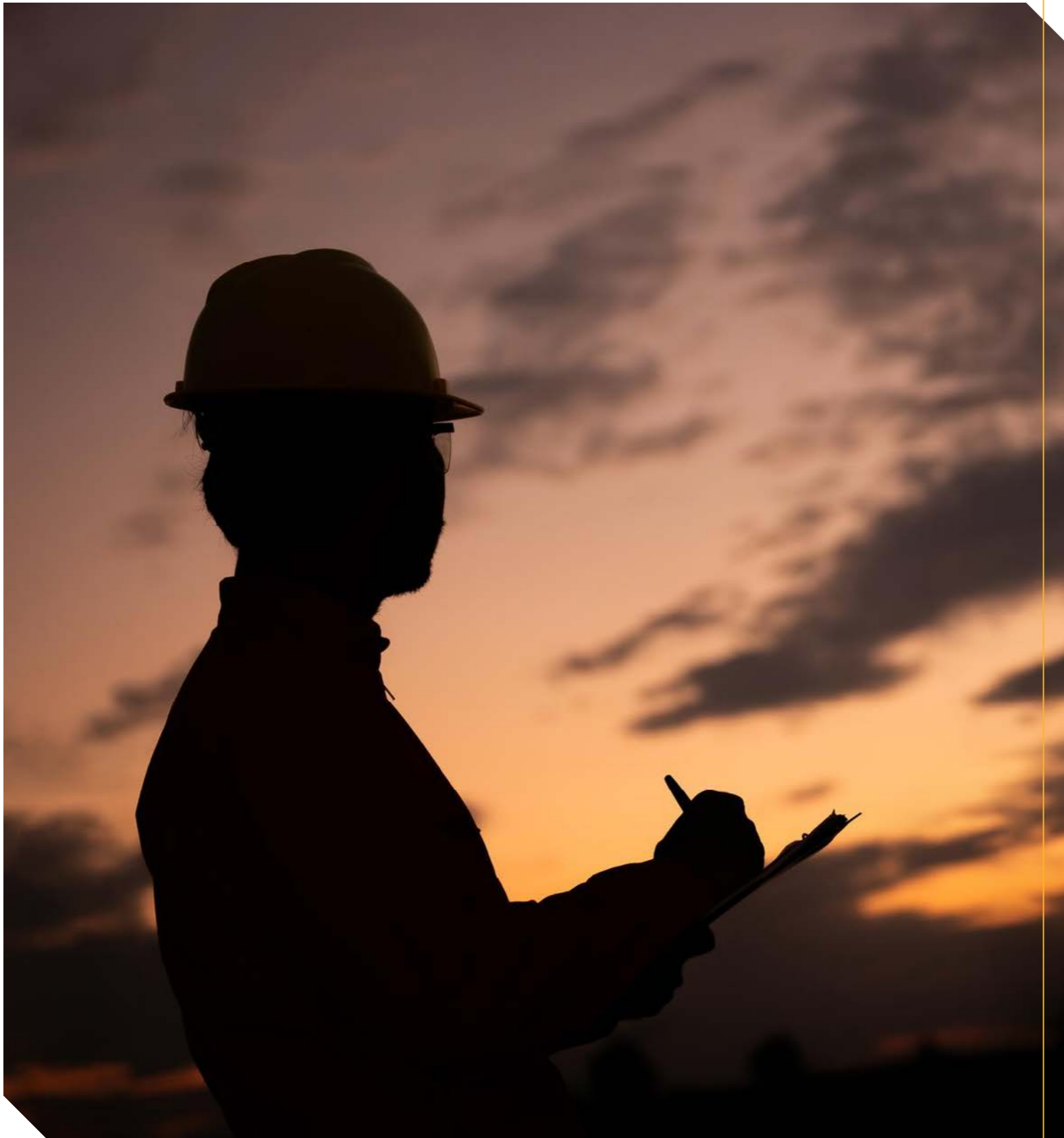
A Corredor Logística e Infraestrutura S.A. (CLI), apresenta o seu Relatório de Sustentabilidade 2025. Esse é o terceiro ciclo anual de reporte da empresa, referente às atividades operacionais dos terminais portuários, CLI Sul e CLI Norte, entre os dias 1º de janeiro e 31º de dezembro de 2025.

Todos os dados informados seguem a metodologia *Global Reporting Initiative (GRI)*, com orientações do *International Integrated Reporting Council (IIRC)* para relatos integrados e indicadores pertinentes do *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)*. A conformidade aos padrões GRI e SASB foi assegurada pela empresa *SGS (Société Générale de Surveillance)*.

No relatório são apresentadas informações e indicadores relacionados à governança da CLI na gestão ambiental e socioeconômica de suas atividades e eventuais externalidades positivas e negativas. Os dados financeiros dialogam com as demonstrações contábeis anuais da Companhia, auditadas por consultoria referência global.

O material é compartilhado com o Comitê ESG e WHS (siglas em inglês para ambiental, social e governança e saúde e segurança do trabalho) e o Conselho de Administração. Dúvidas sobre o documento podem ser enviadas ao e-mail [ri@cli-br.com](mailto:ri@cli-br.com).





GRI 3-1, 3-2, 2-14

# Matriz de Dupla Materialidade

Nossa Matriz de Dupla Materialidade é a ferramenta central para a identificação e classificação dos pontos em sustentabilidade mais relevantes ao nosso negócio e a serem compartilhados em nosso Relatório de Sustentabilidade. Do ponto de vista dos impactos da Companhia sobre a sociedade e meio ambiente, e das ameaças e oportunidades financeiras advindas da agenda ESG, os temas embasam as estratégias de governança, sociais e ambientais da CLI.

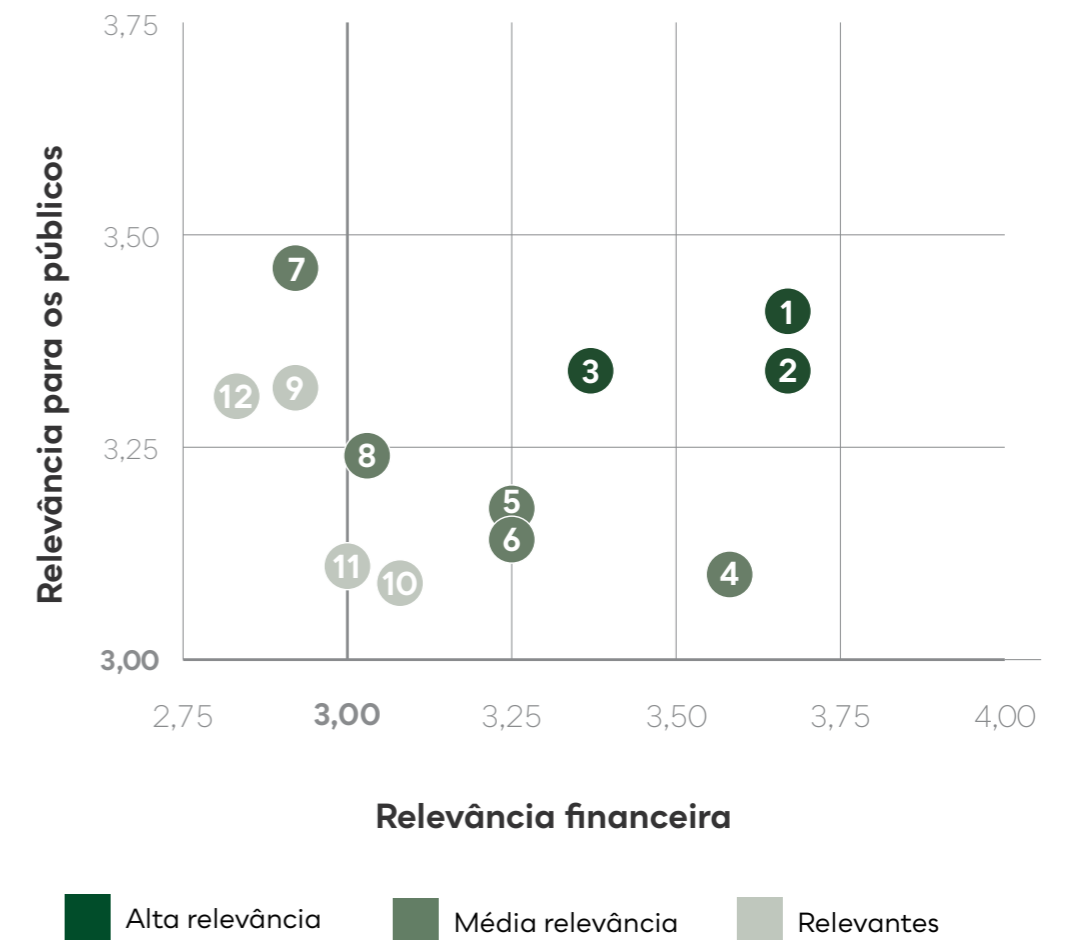
Desenvolvida em 2023, inicialmente sob o eixo único da perspectiva de impacto, em 2024 a matriz foi revista para abarcar também a avaliação das externalidades com maior potencial de influência sobre o desempenho econômico e financeiro.

O processo compreendeu a análise criteriosa de 172 impactos em 18 temas prévios – com 11 entrevistas individuais com acionistas e lideranças, e 472 contribuições online de diferentes *stakeholders*.

A Matriz de Dupla Materialidade da CLI reúne 12 temas materiais, categorizados em diferentes graus de relevância, cujos impactos relacionados servem à priorização das estratégias de gestão de riscos e oportunidades ao negócio.

### Matriz de Dupla Materialidade

Tema Material	Impactos potenciais associados	ODS Relacionados	Relevância
1 Ética, integridade e conformidade	Proteção contra multas, paralisações legais e crises reputacionais.	16	Alta relevância
2 Experiência dos clientes	Vantagem competitiva, fidelização de clientes e proteção ao operar cargas em conformidade regulatória.	9, 12	Alta relevância
3 Segurança, qualidade e conformidade da carga	Garantia de cargas rastreáveis e proteção contra fraudes ou violações de direitos humanos e conformidades de qualidade e ambientais.	9, 12, 16	Alta relevância
4 Adaptação às mudanças climáticas	Redução de emissões (GEE), atratividade para investidores e resiliência contra eventos climáticos extremos.	13	Média relevância
5 Gestão de poluentes e particulados	Prevenção a incêndios, à dispersão de pó de grãos e a vazamentos de óleo de navios atracados.	12, 14	Média relevância
6 Governança corporativa e gestão de riscos	Reconhecimento em certificações, prevenção de conflitos de interesse e redução de vulnerabilidades regulatórias, que podem ocasionar perda de cargas, clientes ou de mercados.	16, 17	Média relevância
7 Segurança e condições de trabalho	Construção da cultura de zero acidentes, capacitação da mão de obra, prevenção a doenças ocupacionais e redução de processos trabalhistas.	8, 16	Média relevância
8 Modelo de negócio sustentável e impacto local	Adesão a compromissos públicos para a resiliência operacional, contratação de mão de obra local e redução de desigualdades regionais, com impactos socioeconômicos positivos.	10, 12, 13	Média relevância
9 Segurança cibernética e novas tecnologias	Eficiência de processos, proteção de dados de clientes e prevenção de interrupções operacionais por conta de ataques digitais.	8, 9	Relevantes
10 Cadeia de fornecimento sustentável	Mitigação de problemas trabalhistas/ambientais em fornecedores e prevenção de crises reputacionais e/ou operacionais advindas da cadeia de valor.	12	Relevantes
11 Engajamento de partes interessadas	Confiança de acionistas e autoridades, além de monitoramento de riscos de paralisação sindical.	16, 17	Relevantes
12 Desenvolvimento, bem-estar e gestão de pessoas	Atração de talentos, criação de programas de carreira e prevenção contra assédios e discriminação.	5, 8, 10	Relevantes



#### Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)





GRI 2-22

# Carta da administração

O agronegócio brasileiro reafirmou, em 2025, seu papel essencial na dinâmica da economia, superando um cenário de alta volatilidade no mercado global de *commodities*, influenciado por oscilações cambiais e eventos climáticos extremos. Nesse contexto, a CLI, como integrante dessa cadeia de valor, manteve a solidez de seus resultados e transformou oportunidades em conquistas por meio de clareza estratégica e disciplina operacional, que prioriza a segurança de nossas pessoas.

Movimentamos 17,2 milhões de toneladas de açúcar e grãos, volume equivalente a aproximadamente 10% de participação da produção nacional, o que consolida nossa relevância no escoamento dos produtos agrícolas. Esse desempenho se apoia na combinação entre excelência operacional, práticas socioambientais consistentes e uma cultura de cuidado compartilhado e preventivo que são a base da confiança de nossos clientes e parceiros.

Essa credibilidade é consequência das melhorias contínuas que conduzimos. Revisamos nossos protocolos de verificação de cargas, com investimentos na modernização de equipamentos, capacitações e aprimoramento de fluxos internos. Essas medidas elevaram o nível de controle e asseguraram a integridade dos produtos.

Esses avanços dependem de equipes preparadas para as transformações do setor. Por isso, fortalecemos a plataforma UniCLI, nossa universidade corporativa, na qual quase 60% das trilhas são eletivas e voltadas ao desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais. Também estabelecemos metas para ampliar a presença feminina em funções operacionais e de pessoas negras em posições de liderança, expressando nosso compromisso em criar oportunidades e reduzir desigualdades.

---

*Movimentamos  
17,2 milhões de toneladas  
de açúcar e grãos,  
volume equivalente  
a aproximadamente  
10% de participação  
da produção nacional.*

---


A mesma diretriz orienta o investimento social privado, direcionado a iniciativas que promovem empregabilidade e geração de renda nas regiões onde atuamos.


É essa busca pelo impacto real e estruturante que guia nossas estratégias no campo ambiental. As metas estabelecidas no Plano de Descarbonização foram validadas pela *Science Based Target Initiative*, iniciativa internacional que reconhece a aderência a parâmetros técnico-científicos para mitigação de emissões de gases de efeito estufa.


Em linha com essa estratégia, o projeto de expansão na CLI Sul, no porto de Santos, com obras iniciadas em 2025, adota um modelo mais eficiente no uso de recursos, uma proposta desafiadora considerando que a ampliação elevará a capacidade anual de 15 milhões para 20 milhões de toneladas.


Mantemos, assim, perspectivas positivas para o futuro e para consolidarmos nosso papel na cadeia do agronegócio brasileiro. Com ativos estratégicos, governança robusta e integração entre desempenho econômico e compromisso socioambiental, seguimos preparados para crescer de forma competitiva e sustentável. Convidamos você a conhecer, neste relatório, como estamos traçando essa trajetória.


# Destques de 2025


 **Selo Ouro** no Programa Brasileiro GHG Protocol


 Redução de **12%** no volume de água captada\*\*

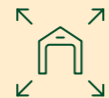
 Início do projeto piloto do **Programa de Engajamento de Fornecedores para Descarbonização**


 **100%** fornecedores avaliados em aspectos socioambientais

 **94%** de resíduos reciclados, reutilizados ou compostados

 **350 caminhoneiros** participantes de ações de enfrentamento à violência e à exploração sexual de crianças e adolescentes

 **R\$146 mil** investidos em projetos sociais de geração de renda e aumento de empregabilidade

 **R\$ 138,8 milhões** investidos nas obras de expansão na CLI Sul

 **R\$ 2 milhões** investidos em mecanismos de controle de qualidade de carga



Metas de descarbonização **aprovadas** junto ao Science Based Target Initiative



**72** novos cursos na plataforma de ensino **UniCli**



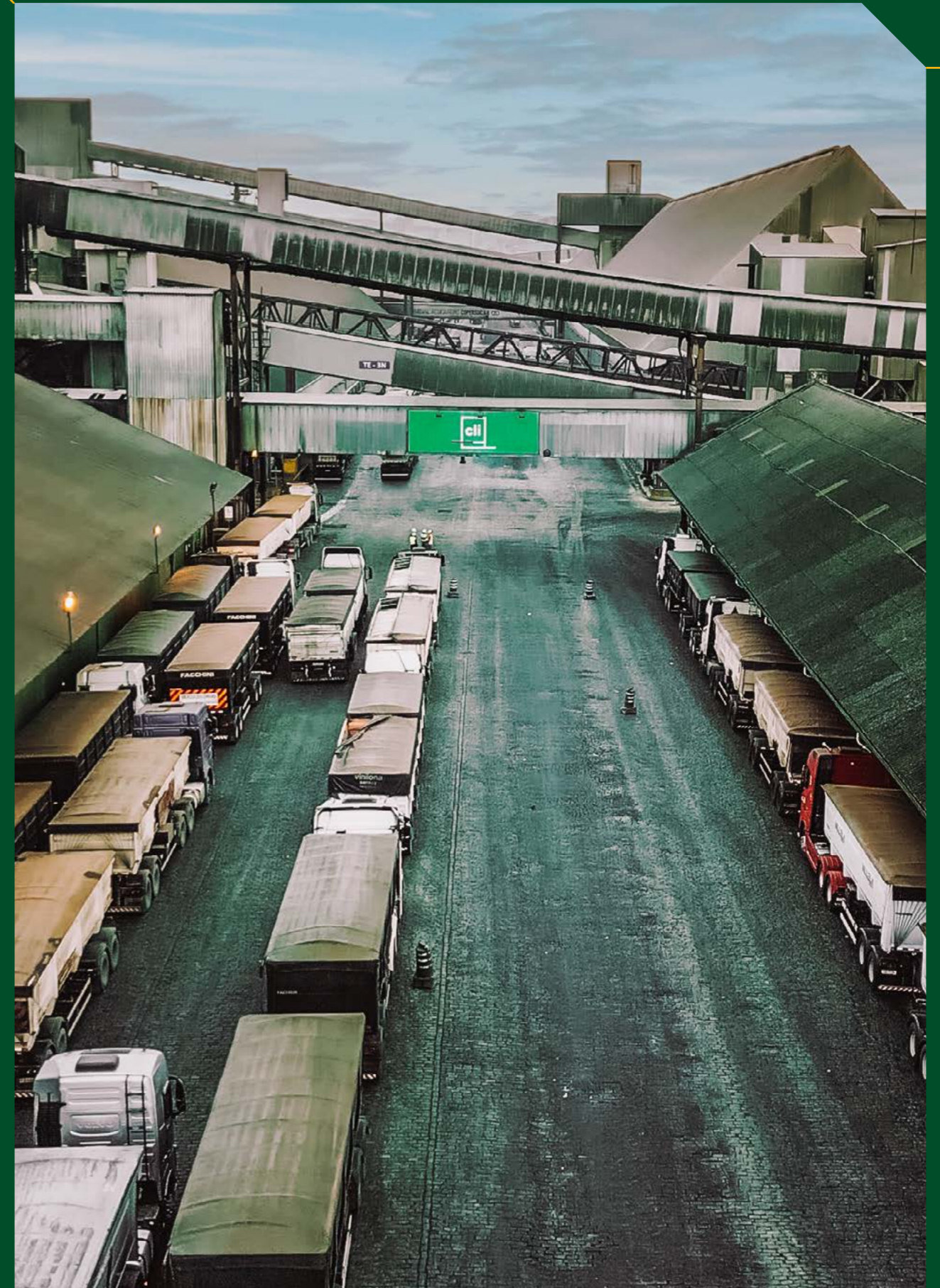
Redução de **43%** nas emissões de gases de efeito estufa\*



Aumento de 11% para **17%** de **mulheres** no quadro geral de funcionários\*

\*Em relação a 2023. \*\*Em relação a 2024.

# A CLI



GRI 2-1, 2-6

# Logística portuária para o agro



Criada para apoiar o escoamento da produção agrícola brasileira, a Corredor Logística e Infraestrutura S.A (CLI) é uma das principais plataformas portuárias do país, dedicada exclusivamente ao recebimento, armazenagem e embarque de *commodities* agrícolas para exportação.

Há 15 anos integramos a cadeia logística nacional e conectamos o agronegócio brasileiro de diversas regiões a mercados globais, com gestão e infraestrutura de excelência para o desenvolvimento responsável do setor.

Nossa sede administrativa está em São Paulo (SP) e nossos dois terminais integram os mais importantes corredores logísticos do Brasil, sendo a CLI Norte, no Porto do Itaqui (MA) e a CLI Sul, no Porto de Santos (SP).

Essa presença simultânea em dois polos logísticos complementares e estrategicamente localizados — Arco Norte e Santos — nos garante uma capilaridade abrangente e competitiva aos nossos clientes. Atendemos tradings integradas da cadeia do agro, exportadores globais de grãos e açúcar, e empresas com menos ativos próprios, que utilizam infraestrutura portuária independente para escoar mercadorias. Nosso compromisso é trazer alto padrão e flexibilidade aos nossos clientes, fazendo com que a produção nacional alcance com qualidade e segurança mercados que têm no Brasil um importante parceiro ao abastecimento.

## Commodities agrícolas operadas em 2025



### Soja

Proveniente principalmente das regiões do Maranhão, Tocantins, Piauí, noroeste da Bahia e nordeste do Mato Grosso. É exportada através da CLI Norte e CLI Sul.



### Milho

Produzido majoritariamente nos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e noroeste da Bahia e nordeste do Mato Grosso. É exportado através da CLI Norte e CLI Sul.



### Açúcar

Originado nas regiões de São Paulo, Minas Gerais e partes do Centro-Oeste do Brasil. É embarcado através do CLI Sul.

A missão da CLI é apoiar o desenvolvimento do agronegócio responsável no Brasil, prestando serviços de armazenagem e elevação de granéis sólidos, ajudando a alimentar o mundo.

GRI 2-6

# Localização estratégica para atender todo o Brasil



Operações no Nordeste e Sudeste conectam regiões produtoras do Brasil com o mundo



## CLI Norte

Nossa operação gerencia a recepção e elevação de soja, farelo de soja e milho na CLI Norte, sendo uma das quatro empresas consorciadas no Terminal de Grãos do Maranhão (Tegram), no maior porto do Arco Norte do Brasil, o Porto do Itaqui, em São Luís (MA).

Com concessão até 2037, o Tegram opera sob um modelo de infraestrutura compartilhada, cujas áreas comuns são geridas pelo consórcio e cada concessionária é responsável pela gestão de seu próprio sistema de recebimento rodoviário e armazém de grãos.

A CLI Norte atende a demanda logística de exportação para grãos originados na região do Matopiba, uma das mais promissoras do país, que compreende os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, e ainda granéis oriundos de parte do Pará e do Mato Grosso. Conectamos a produção de pelo menos 100 cidades das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste a navios que seguem sobretudo para os mercados asiático, africano e europeu.



**125 mil** toneladas de capacidade estática de armazenamento\*



**4 milhões** toneladas/ano – capacidade de elevação\*



**1** armazém\*, **3** moegas (2 ferroviárias e 1 rodoviária\*) e **2** carregadores de navio



**+240** caminhões/dia são recebidos no terminal

\*Capacidade e estrutura próprias.



## CLI Sul

A CLI Sul opera no Porto de Santos (SP), o maior complexo portuário da América Latina, responsável por cerca de um quarto de todo o comércio exterior brasileiro. São movimentadas cargas de açúcar, soja e milho, que suportam municípios de seis estados produtores: São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás. A concessão é válida até 2036.



**500 mil** toneladas de capacidade de armazenamento estático



**16 milhões** de toneladas/ano – capacidade de elevação



**11** armazéns, **11** moegas (5 ferroviárias e 6 rodoviárias) e **3** carregadores de navio



**+260** caminhões/dia são recebidos no terminal



GRI 2-6

# Conectamos o agro brasileiro com o mundo

Eficiência, qualidade e flexibilidade nos terminais Sul e Norte

Elevamos *commodities* agrícolas produzidas em mais de nove estados brasileiros das regiões **Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste**.

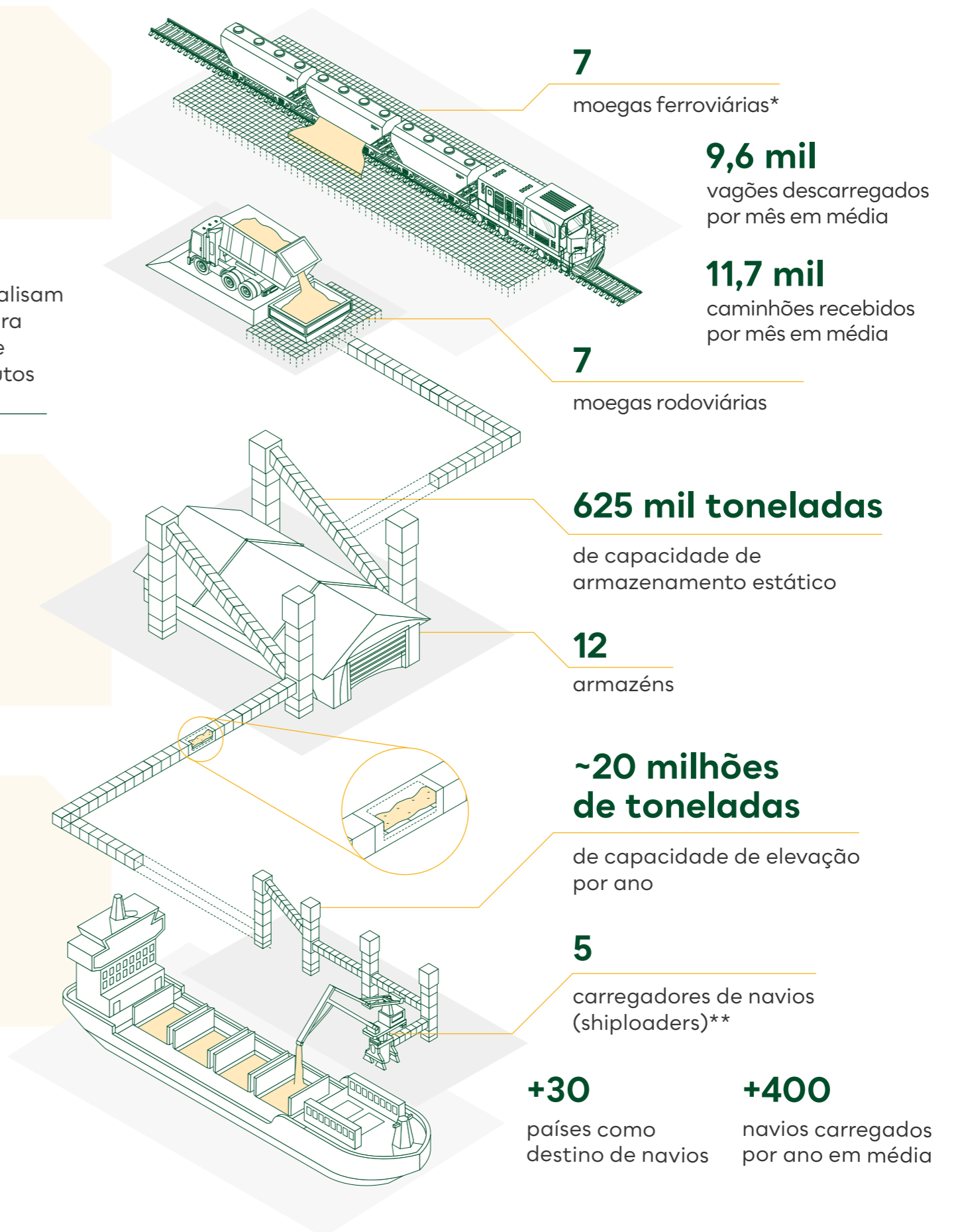


**1 RECEPÇÃO**  
Cargas chegam por caminhões e trens recepcionadas em moegas

**Classificação**  
Equipes coletam e analisam amostras da carga para garantir a qualidade e integridade dos produtos

**2 ARMAZENAGEM**  
Cargas são armazenadas para garantir otimização do volume que será carregado no navio

**3 EMBARQUE**  
Em esteiras transportadoras as cargas são enviadas até o shiploader que carrega os navios



\*Na operação da CLI Norte, apesar de uma moega rodoviária ser operada exclusivamente pela companhia, as 2 moegas ferroviárias utilizadas fazem parte da estrutura comum do Tegram, no Porto de Itaqui. \*\*Na operação da CLI Norte os 2 shiploaders utilizados fazem parte da estrutura comum do Tegram, no Porto de Itaqui.

GRI 2-6

# Geração de valor no longo prazo

Como nosso modelo de negócio gera impactos positivos para diferentes *stakeholders*

## Nossos valores

-  Segurança e Saúde
-  Excelência na gestão
-  Meio Ambiente
-  Segurança de Alimentos
-  Sustentabilidade
-  Integridade

### Recursos e Relacionamentos



#### Capital Ambiental

**69,26** megalitros de consumo de água  
**31 mil MWh** de consumo de energia elétrica  
**12 mil GJ** de consumo de combustível



#### Capital Humano

**744** funcionárias e funcionários  
**9** estagiárias e estagiários



#### Capital Social

**648** fornecedores  
**26** clientes  
 Atuação em comunidades



#### Capital Manufaturado

**2** terminais  
**17,2** milhões de toneladas elevadas



#### Capital Financeiro

**R\$272** milhões captados em debêntures

### Geração de Valor

↓**12%** de redução no consumo de água  
 ↓**43%** de redução nas emissões de gases de efeito estufa  
 ↓**18%** de consumo de combustíveis fósseis  
**94%** resíduos reaproveitados  
**100%** energia elétrica adquirida nos terminais é de fonte renovável

**17,84** pessoa-hora de treinamento  
**85** promoções  
 ↑**4 p.p** mulheres na operação  
**23%** de pessoas negras na liderança  
 ↓ redução do número de acidentes com afastamento  
**72%** lideranças treinadas em anticorrupção  
**75** de índice na pesquisa de satisfação com público interno

**100%** fornecedores passaram por *due diligence*  
**R\$146 mil** em investimento social privado em 2025  
**73,1** na pesquisa de satisfação NPS com clientes  
**4** projetos sociais apoiados

↑**6%** de aumento na eficiência operacional (toneladas por hora)  
**R\$300 milhões** investidos em expansão e modernização  
**R\$2 milhões** em melhorias na testagem e classificação da carga

↑**14%** de aumento em toneladas elevadas/EBITDA  
**R\$21,9 milhões** de economia com gestão de custos e despesas

\*Escopos 1 e 2

# Compromisso com a sustentabilidade



GRI 3-3 MODELO DE NEGÓCIO SUSTENTÁVEL E IMPACTO LOCAL, 2-23, 204-1

# Trajetória para o crescimento sustentável

As decisões da CLI são guiadas por uma visão de longo prazo, na qual o desempenho do negócio está associado à forma como seus impactos econômicos, sociais e ambientais são geridos. Atuar de forma sustentável potencializa o avanço do agronegócio responsável, em benefício do negócio, das pessoas e do planeta.

Nossa agenda ESG está fundamentada nos 12 temas da Matriz de Dupla Materialidade que considera a relevância financeira e os impactos para a empresa. Com base nessas prioridades, um conjunto de indicadores foi aprovado pelo Conselho de Administração para balizar a implementação de práticas sustentáveis na CLI. Por meio desse Painel ESG, as estratégias são executadas e seus avanços monitorados periodicamente pela alta liderança. **GRI 2-13**




O cumprimento dos objetivos sociais, ambientais e de governança compõem a grade de metas compartilhadas com nossos colaboradores e está atrelado à bonificação de todos os colaboradores, incluindo os executivos. Com isso, o compromisso em estruturar um negócio sustentável se torna parte do planejamento empresarial. **GRI 2-19**

## Painel ESG

		Meta 2025	Status 2025
Ambiental	Controle de particulados	Redução de 10% nos autos de inspeção	Redução de 22%
	Gestão de resíduos	Plano de monitoramento de água direcionada para a rede pluvial	Concluído
Social	Satisfação do cliente	80,0	73,1
	Mulheres na operação	20,9% (CLI Norte)	25,0%
		7,5% (CLI Sul)	6,3%
	Diversidade na liderança (pessoas pretas e pardas)	25%	23%
Treinamentos obrigatórios (adesão)	90%	94%	
Governança	Canal de Integridade (média de dias para tratamento)	80 dias (média complexidade)	69 dias
		27 dias (baixa complexidade)	21 dias
	Contratação de fornecedores locais (%)	54%	63%
Estratégia Social	3 projetos iniciados	4 projetos iniciados	

A atuação em sustentabilidade organiza-se em três frentes estratégicas que unem eficiência, cuidado com as pessoas e governança sólida.

## Frentes Estratégicas

Pilar	Objetivo
 <p><b>Terminal Inteligente (E)</b></p>	Concentra as iniciativas ambientais para o desenvolvimento de unidades eficientes e mais sustentáveis, orientadas para a criação de valor real e duradouro.
 <p><b>Meios de Vida Sustentáveis (S)</b></p>	Busca o aumento da produtividade, a retenção de talentos e a garantia da segurança e do bem-estar dos nossos colaboradores, da gestão do capital humano, da diversidade e inclusão, e da saúde ocupacional.
 <p><b>Operações Confáveis (G)</b></p>	Fortalece a governança, com a mitigação de riscos e o aumento da conformidade regulatória para a construção da perenidade do negócio.

GRI 3-3 ENGAJAMENTO DE PARTES INTERESSADAS, 2-28

## Nossas alianças

**Pacto Global da ONU:** somos signatários oficiais do pacto desde 2022 e estamos comprometidos com os dez princípios universais de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção.

**Business for Nature:** participamos da coalizão global que reúne empresas comprometidas com a proteção da biodiversidade e sustentabilidade.

**Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura:** somos membros desta união de organizações que promove a proteção, conservação e uso sustentável das florestas, agropecuária e adaptação a mudanças climáticas.

**Round Table on Responsible Soy Association (RTRS):** a Mesa Redonda da Soja Sustentável é uma associação internacional sem fins lucrativos que promove o crescimento da produção, do comércio e do uso de soja responsável. Nossa participação é um reconhecimento do valor criado a partir de práticas sustentáveis e no diálogo intersetorial.

**Pacto pela Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor):** incentiva a adoção de ações ambientais por empresas do setor portuário e aeroportuário.

**Aliança Brasileira para Descarbonização dos Portos:** iniciativa liderada pela empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP) e Fundação ValenciaPort que reúne portos públicos e privados e agentes do setor para acelerar a transição energética nos portos brasileiros.

**Manifesto ESG da Autoridade Portuária de Santos (APS):** a iniciativa se propõe a construir uma comunidade portuária mais responsável e sustentável.

**Comitê de Responsabilidade Social Itaquí-Bacanga:** iniciativa do Porto de Itaquí e de empresas que operam na região para o desenvolvimento de projetos de responsabilidade social.

**Pacto Conexão ESG – Pelo Futuro do Arco Norte:** integramos a iniciativa da autoridade portuária do Porto de Itaquí, EMAP, voltada para o desenvolvimento sustentável da logística no Norte do país.

## Aliança da Soja Sustentável

Em parceria com a GIZ (Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit GmbH) e a Round Table on Responsible Soy Association (RTRS) e com apoio do Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento da Alemanha (BMZ), desde 2024 a CLI é uma das coordenadoras da Aliança da Soja Sustentável, que em 2025 contou ainda com a IDH e Imaflora como empresas coordenadoras. A iniciativa catalisa ações de sustentabilidade na produção agrícola do grão, na região Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e noroeste da Bahia), e sua cadeia produtiva. O movimento uniu organizações para gerenciar e mitigar riscos de impactos negativos na biodiversidade e no habitat do Cerrado; apoiar o aumento de práticas sustentáveis na cadeia produtiva da soja e, dessa forma, ampliar as oportunidades de mercado ao adotar critérios globais de sustentabilidade na produção.

Ao longo de 2025, os grupos de trabalho atuaram para fomentar a capacitação de produtores e identificar soluções de incentivos financeiros. Entre as prioridades está a de intensificar o engajamento de toda a cadeia e promover, por meio de encontros multissetoriais como a 4ª edição do Diálogos da Soja Sustentável, a adoção de práticas sustentáveis, a exemplo da agricultura regenerativa.



Para mais informações  
acesse o site [aliancasojasustentavel.org](http://aliancasojasustentavel.org).

GRI 2-24

# Certificações e reconhecimentos

A gestão da CLI opera em conformidade com um conjunto de certificações que orienta a condução eficaz e responsável das atividades ao longo de toda a cadeia de valor. É por meio do cumprimento dos requisitos dessas normas que demonstramos, na prática, nosso comprometimento com a qualidade, o meio ambiente, a saúde e a segurança de funcionários.

Em 2025, todo o arcabouço de certificações ISO, que atesta a aderência da CLI a requisitos técnicos rigorosos, foi revalidado em auditoria externa. Ele compreende a ISO 9001, voltada à gestão da qualidade; a ISO 14001, em gestão ambiental; e a ISO 45001, dedicada à saúde e segurança ocupacional.

Complementarmente, nos enquadrados nas diretrizes da Conama 306, que estabelece os requisitos para a realização de auditorias ambientais em terminais e instalações portuárias, e da certificação GMP+, que normatiza a segurança de alimentos para a produção de rações ao longo da cadeia de suprimentos.

O contínuo esforço em manter esse alto padrão de práticas técnicas e socioambientais, com estratégia de atuação e transparência alinhadas a normas e modelos internacionais, foi reconhecido com a presença da CLI em rankings e fóruns nacionais e internacionais do setor.



## Global Real Estate Sustainability Benchmark (GRESB)

Ocupamos o 3º lugar global no setor de Porto de Cargas a Granel e recebemos o selo 4 estrelas, com uma pontuação de 96, um salto de 33% em relação a 2024. Considerando empresas portuárias privadas, obtivemos a 4ª posição nas Américas, entre 10 empresas avaliadas.



## GHG Protocol

Recebemos o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol por nosso inventário de gases de efeito estufa (GEE), atingindo o máximo de qualidade e transparência exigido pelo programa.



## Pacto pela Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos

Conquistamos o Selo Bronze, um reconhecimento que confere à CLI prioridade na habilitação para emissão de debêntures e na análise de projetos utilizando o Fundo da Marinha Mercante. Também infere em precedência em processos administrativos e de licenciamento ambiental.



## Prêmio ESG do Porto de Itaqui

Conquistamos o 3º lugar para CLI Norte nas categorias Operadores Portuários e Arrendatários no 1º Prêmio ESG do Porto do Itaqui, iniciativa da Empresa Maranhense de Administração Portuária que reconhece práticas referências em sustentabilidade.



GRI 3-3 MODELO DE NEGÓCIO SUSTENTÁVEL E IMPACTO LOCAL, 2-9, 2-12, 2-13, 2-14, 2-23

# Governança socioambiental

A adoção de uma estrutura sólida assegura que os compromissos ambientais, sociais e de integridade façam parte das decisões estratégicas da CLI. Por meio de comitês, amparados em políticas corporativas e mecanismos, construímos um sistema para que os impactos positivos e negativos, riscos e oportunidades relacionados a esses temas fortaleçam e contribuam para a perenidade de nosso modelo de negócio.

O acompanhamento e monitoramento sistemáticos dos índices do Painel ESG ocorrem via reuniões periódicas do Comitê de ESG e WHS junto ao

Conselho de Administração, que também é aconselhado pelo Comitê de Gente e Gestão a respeito do bem-estar e desenvolvimento de nossos funcionários. O Comitê de Riscos e Auditoria, por sua vez, atua na avaliação dos riscos da companhia e na melhoria de controles internos, recomendando ajustes, quando necessário. Essa delegação descentralizada e a abordagem integrada fortalecem a transparência, a prestação de contas e a capacidade da CLI de evoluir em suas práticas ESG e observar a geração de valor em toda a cadeia.



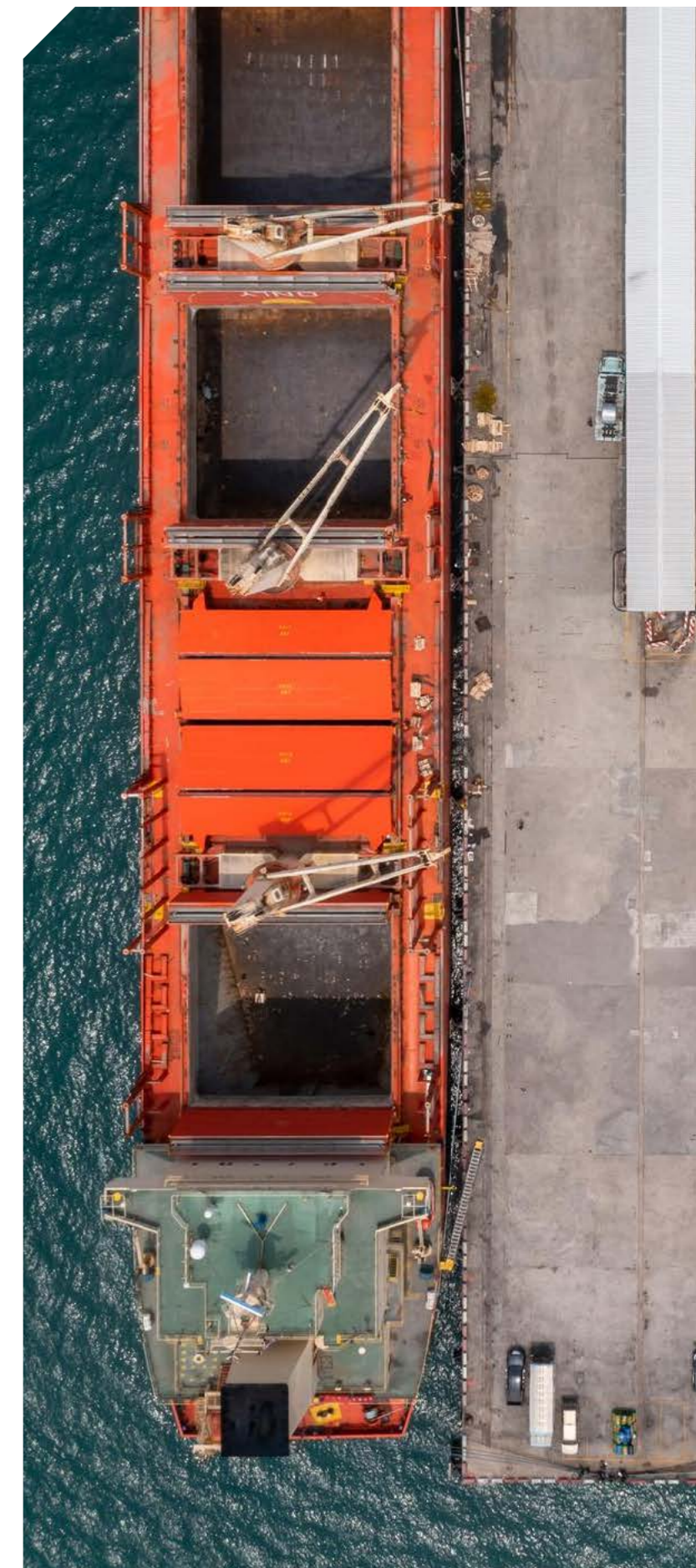
## Comitê de ESG e WHS

Responsável por nortear nossa estratégia ambiental, social e climática, o Comitê de ESG e WHS assessoria o Conselho de Administração na identificação de adversidades e oportunidades socioambientais e na definição das diretrizes que sustentam as práticas responsáveis no negócio. A rotina envolve reuniões bimestrais — ampliadas por encontros extraordinários quando necessário — dedicadas à análise dos indicadores ESG, decisões estratégicas e ao monitoramento do progresso em relação às metas corporativas. O órgão é composto por representantes indicados pelos dois fundos acionistas da empresa.



## Comitê de Gente e Gestão

Órgão que avalia riscos e oportunidades inerentes à gestão de pessoas da CLI. O órgão recomenda melhorias nas práticas internas, envolvendo saúde e segurança do trabalho, capacitação, bem-estar, e diversidade e inclusão. Ele é formado por representantes dos dois acionistas da Companhia.



GRI 2-23

## Nossas políticas socioambientais



### Política de Gestão de Riscos

Estabelece as diretrizes para identificar, avaliar, tratar e monitorar os riscos que possam afetar as operações, a estratégia e a reputação da empresa, incluindo fatores sociais, ambientais e de governança.



### Política do Sistema de Gestão Integrado de Segurança do Trabalho e de Alimentos, Qualidade, Saúde e Meio Ambiente

Expressa o atendimento à legislação vigente e a acordos com partes interessadas em prol da segurança das pessoas e da proteção ambiental.



### Política de Relações e Direitos Humanos e Valorização da Diversidade, Equidade e Inclusão

Apona os fundamentos para a construção de uma cultura inclusiva e de um ambiente de respeito aos Direitos Humanos nas operações e na cadeia de valor.



### Política de Doações e Patrocínio

Orienta e acompanha ações relacionadas ao apoio financeiro ou material a projetos ambientais ou socioculturais, assegura alinhamento aos valores institucionais, promove transparência e previne conflitos de interesse.



### Código de Ética e Conduta

Principal direcionador da companhia que estabelece as práticas e regras das relações comerciais, trabalhistas e de negócio. Traz a saúde e segurança dos colaboradores e de terceiros e a responsabilidade ambiental como prioridades da empresa.

Saiba mais sobre nossas práticas no capítulo [“Governança”](#).

GRI 3-3 GOVERNANÇA CORPORATIVA E GESTÃO DE RISCOS, 2-23

## Gestão de riscos socioambientais

Por sermos parte da cadeia do agronegócio, estamos expostos a diversos riscos e oportunidades ambientais, inclusive os relacionados às mudanças climáticas, que podem influenciar diretamente nos resultados operacionais e, conseqüentemente, na performance financeira.

Nossa metodologia, contemplada na Política de Gestão de Riscos, direciona a identificação de riscos socioambientais, sendo a base para tratativas capazes de prevenir, reduzir ou mitigar riscos proeminentes. A identificação de adversidades se

dá a partir da classificação dos temas materiais da Companhia em diferentes graus de relevância, e da avaliação das ameaças relacionadas, conforme a probabilidade de ocorrência e a magnitude de seus efeitos.

Os planos de ação são arquitetados a partir de cenários de projeção, recomendações setoriais e sob a régua de certificações internacionalmente reconhecidas. Os impactos e as respectivas iniciativas mitigatórias são acompanhados pelos comitês e avaliados periodicamente por meio de auditorias internas e externas.



GRI 201-2

# Riscos climáticos

Nossas estratégias de adaptação e transição climática, com o Plano de Descarbonização, são definidas a partir de referências alinhadas a abordagens setoriais e científicas de credibilidade, como o GHG Protocol, o Global Logistics Emission Council Framework (GLEC) e o Science Based Target Initiative (SBTi).

Complementarmente, conduzimos uma revisão periódica do Plano de Emergência Ambiental, que inclui a manutenção de equipes treinadas, o que aumenta a nossa capacidade de atuar em situações que possam afetar os ecossistemas onde estamos presentes.

Os impactos financeiros mapeados em nossa matriz de risco, que estão relacionados a fatores de riscos climáticos físicos, referem-se à redução de receita, aumento de despesas logísticas, aumento de custos, atrasos em entregas, perda de produtos, multas contratuais e volatilidade nos resultados.

Veja mais em [“Compromisso com uma economia de baixo carbono”](#).



## Riscos físicos

- Impacto nas correias transportadoras decorrentes de rajadas de vento acima das previstas na Norma Brasileira ABNT NBR 6123:1988.
- Interrupção de vias de escoamento, tendo em vista que uma parcela significativa dos produtos é transportada até os terminais por linhas férreas. Destacam-se, nesse contexto, as ferrovias situadas nas encostas da Serra do Mar, que dão acesso a Santos e apresentam maior suscetibilidade a deslizamentos e desmoronamentos.
- Intensificação de fenômenos naturais extremos como tempestades, ventos, aumento do nível do mar e outros eventos de caso fortuito ou força maior que podem impactar diretamente nas operações logísticas e de infraestrutura.



## Riscos de transição

- Risco regulatório no contexto da nova legislação europeia com restrições ao fornecimento de *commodities* agrícolas para região que é um importante destino da CLI.
- Interrupção de fornecimento de grãos – variações climáticas como chuvas em excesso ou escassez, podem comprometer colheitas comercializáveis e, conseqüentemente, o volume de cargas a ser movimentado.



## Medidas de gestão de riscos climáticos

- Manutenção preventiva das correias transportadoras.
- Monitoramento meteorológico contínuo.
- Protocolos de contingência para paralisação segura das operações em caso de alerta climático.
- Seguro para cobertura de perdas e atrasos.
- Seguros específicos contra riscos de catástrofes naturais.
- Ajustes contratuais e logísticos para mitigar impactos de restrições comerciais.



GRI 3-3 ENGAJAMENTO DE PARTES INTERESSADAS, 2-6, 2-24, 2-29

# Impulsionar uma cadeia de valor sustentável

A continuidade responsável do negócio da CLI depende da solidez e integridade de sua rede de *stakeholders*. Fornecedores, parceiros, investidores, clientes, autoridades portuárias, órgãos reguladores e comunidades compõem o ecossistema que influencia e até mesmo viabiliza o desempenho e a qualidade das atividades da Companhia. Ao reconhecer essa interdependência, a CLI orienta suas práticas de gestão para proteger e fortalecer relações responsáveis, produtivas, transparentes e éticas, pautadas pela excelência e pela responsabilidade compartilhada.

Nesse contexto, a Companhia estruturou uma estratégia social robusta, baseada em mapeamento aprofundado de partes interessadas, escutas qualificadas com públicos relevantes e definição de projetos validados pela Alta Direção, Comitê ESG e Conselho de Administração.

Em 2025, essa abordagem foi mantida e aprimorada por meio de processos contínuos de escuta ativa, orientado ao apoio a iniciativas alinhadas às necessidades das comunidades nos territórios onde a empresa atua.

GRI 3-3 EXPERIÊNCIA DOS CLIENTES

## Confiança de clientes

Somos parte da cadeia do agronegócio, setor essencial à economia brasileira. A integridade de nossos processos atua como vetor da confiabilidade das operações e do fortalecimento da reputação do Brasil como fornecedor responsável, o que consolida nossa relação com clientes, seguros da conformidade no tratamento das cargas destinadas à exportação.

Temos um programa de cumprimento de sanções comerciais internacionais, alinhado às determinações impostas pelos Estados Unidos, Reino Unido, União Europeia e pela Organização das Nações Unidas (ONU), que protege nossos clientes do envolvimento com entes associados a atividades ilícitas. O procedimento analisa informações concedidas pelos clientes, antes da movimentação de qualquer produto,

para identificar pessoas físicas ou jurídicas destinatárias e o território final de desembarque, de forma a verificar a existência de eventuais restrições ou embargos vigentes.

Oferecemos um sistema transparente e seguro de atendimento no Portal do Cliente, que dá acesso privativo a informações customizadas sobre as operações. Na CLI Sul, essa plataforma permite aos clientes agendamentos e monitoramentos logísticos em tempo real, para um maior controle dos processos de embarque.

O grau de satisfação dos clientes é mensurado anualmente por meio da pesquisa Net Promoter Score (NPS). Em 2025, a CLI Norte obteve índice de 100% e a CLI Sul, 61,1%, com pontos de melhorias a serem trabalhados.

Em 2025, o grau de satisfação dos clientes da CLI atingiu 73,1% de acordo com o Net Promoter Score (NPS).



GRI 3-3 CADEIA DE FORNECIMENTO SUSTENTÁVEL, 2-6, 308-1, 308-2, 414-1, 414-2

# Responsabilidade compartilhada com parceiros e fornecedores

Nossa atuação está indissociavelmente ligada à confiança e à sinergia de valores éticos, sociais e ambientais com os públicos que apoiam nossa operação e integram as estratégias de expansão da CLI.

Para formalizar e difundir os mesmos princípios em nossas relações, desenvolvemos, em 2025, um Código de Conduta e Integridade específico para fornecedores e terceiros. O documento passa a ser anexado como cláusula vinculante a todos os contratos que também incluem itens obrigatórios de anticorrupção, direitos humanos, conformidade com a LGPD e responsabilidade ambiental. O descumprimento dessas diretrizes pode resultar na aplicação de sanções e na rescisão do vínculo comercial.

Em 2025, iniciamos a migração gradativa do programa de *due diligence* para uma nova plataforma. Esse programa estabelece a verificação prévia do histórico fiscal, tributário, socioambiental e criminal do fornecedor em um processo contínuo, aplicado a 100% dos potenciais novos parceiros, e periodicamente reavaliado em toda a base ativa.

Todos os 648 fornecedores (100%), entre novos e antigos, foram avaliados nos aspectos socioambientais, em um incremento de 28% em relação a 2024, tendo em vista a avaliação em fases de parceiros já atuantes. Desse total, 247 ocorreram dentro da nova plataforma adotada.



Entre os critérios socioambientais e regulatórios analisados estão:



Cumprimento das legislações trabalhista e ambientais;



Prevenção ao desmatamento ilegal;



Respeito à saúde integral e segurança dos trabalhadores;



Riscos de corrupção com danos à comunidade.



Inexistência de exploração sexual de crianças e adolescentes, de trabalho infantil, forçado ou análogo à escravidão (consultamos a Lista Suja do Trabalho Escravo, do Ministério do Trabalho);

Mesmo com o aumento de fornecedores no ciclo de 2025, nenhum foi identificado com potencial impacto socioambiental negativo, não havendo casos de trabalho infantil ou forçado na cadeia de fornecedores. **GRI 408-1, 409-1**



GRI 3-3 ENGAJAMENTO DE PARTES INTERESSADAS, 2-25

## Engajamento de motoristas

Em média, os terminais da CLI recebem mais de 100 mil caminhões por ano, o que torna os motoristas um público essencial para o bom desempenho das operações. Orientações sobre segurança, condutas adequadas e prevenção a assédio moral e sexual estão no Guia de Integridade para Motoristas, distribuído a quem acessa os terminais.

Os caminhoneiros percorrem longas distâncias em rodovias cujo entorno é, muitas vezes, ambiente de risco à exploração sexual infanto-juvenil. Por isso, a CLI atua além dos limites de suas operações e conscientiza

esses profissionais, público-chave da cadeia produtiva, sobre como reconhecer situações suspeitas e proteger os direitos humanos ao denunciar possíveis abusos.

Em 2025, como parte das ações previstas para fortalecimento da Política de Relações e Direitos Humanos e de Valorização da Diversidade, Equidade e Inclusão, impactamos aproximadamente 350 caminhoneiros em uma iniciativa de sensibilização que está alinhada ao Programa Na Mão Certa, da organização Childhood Brasil, do qual a CLI é signatária.



O trabalho de sensibilização sobre a preservação dos direitos humanos também é feito com outro grupo que tem contato direto com o público, os trabalhadores da área de segurança. Como nos anos anteriores, 100% dos colaboradores e terceiros desse setor foram capacitados sobre assédio e discriminação, como parte do treinamento no Código de Ética que está alinhado à Política de Relações e Direitos Humanos. Além disso, na formação de vigilante, há um módulo específico sobre direitos humanos e é feita uma reciclagem a cada dois anos. **GRI 410-1**

GRI 3-3 MODELO DE NEGÓCIO SUSTENTÁVEL E IMPACTO LOCAL, 2-25, 202-1, 202-2, 203-2, 204-1, 413-1, 413-2

# Transformação social e econômica

O impacto social da CLI nasce de seu compromisso com as pessoas e com a sociedade. Ao gerar empregos e oferecer as melhores condições de trabalho, a empresa amplia oportunidades nas comunidades do entorno e promove inclusão. Sua atuação na cadeia produtiva do agronegócio contribui ainda para a produção de alimentos e para a segurança alimentar em escala global.

Adotamos o conceito de salário digno como política de remuneração, de modo que todos os colaboradores tenham condições reais de uma vida digna. Nossas práticas de compras priorizam fornecedores locais, especialmente no Maranhão, onde a proporção de gastos com esse grupo aumentou de 18% em 2023 para 43% em 2025.

Durante o diagnóstico social nas regiões do entorno, o único impacto relevante identificado está relacionado ao tráfego de caminhões, para os quais a CLI reforça campanhas de conscientização sobre segurança. Conheça as ações em [“Engajamento de motoristas”](#).



GRI 2-23, 203-1

## Estratégia Social

Para além de seu papel empresarial, a CLI conduz seu investimento social privado em projetos que possam ajudar a reduzir desigualdades e, assim, fomentar o desenvolvimento coletivo. Nossas prioridades de atuação foram definidas após um amplo estudo sobre as características socioeconômicas regionais e consulta a instituições atuantes nas comunidades locais, situadas nas regiões onde a empresa possui operações, na intenção de potencializar iniciativas que suprem demandas específicas. Nesse processo, foi elaborada uma matriz de projetos sociais que orienta a priorização e o direcionamento das iniciativas, a partir da qual foram estabelecidas três dimensões capazes de gerar impactos mais significativos.



### Capacitação e geração de renda

Para apoiar a construção da autonomia financeira das comunidades.



### Desenvolvimento tecnológico e transferência de tecnologia

Para ofertar conhecimento e ferramentas a serviços locais.



### Direitos Humanos

Para proteger crianças e adolescentes, mitigando impactos do transporte rodoviário, e apoiando a sustentabilidade da cadeia da soja.



## R\$ 146 mil

investidos em projetos socioambientais

## Projetos da estratégia social



### Projeto Casa de Farinha

Auxiliará pequenos produtores do povoado de Laranjeira a aumentar o valor agregado do cultivo de mandiocultura por meio da implementação de Casa de Farinha com tecnologias sociais para beneficiamento de farinha e fécula. Foi desenvolvido pela Secretaria de Agricultura Familiar do Maranhão (SAF) em conjunto com a comunidade, no formato de tecnologia social. A CLI apoia na construção da casa e aquisição dos equipamentos, além do monitoramento de indicadores socioambientais.



### Projeto Confeção Sustentável

Com duração total de seis meses, o projeto formará, em Santos, cerca de 15 pessoas, em uma parceria com a Secretaria dos ODS (Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável), Secretaria das Prefeituras Regionais, o Instituto Nova Maré e a Sociedade de Melhoramentos Monte Serrat.



### Programa de Desenvolvimento de Fornecedores

Programa da Federação de Indústrias do Maranhão - FIEMA, para o fortalecimento das cadeias produtivas do estado, tornando-as mais competitivas a partir da qualificação de produtos e serviços, capacitação de empresas, qualificação de mão-de-obra, assessoramento e desenvolvimento de projetos.



### Programa na Mão Certa

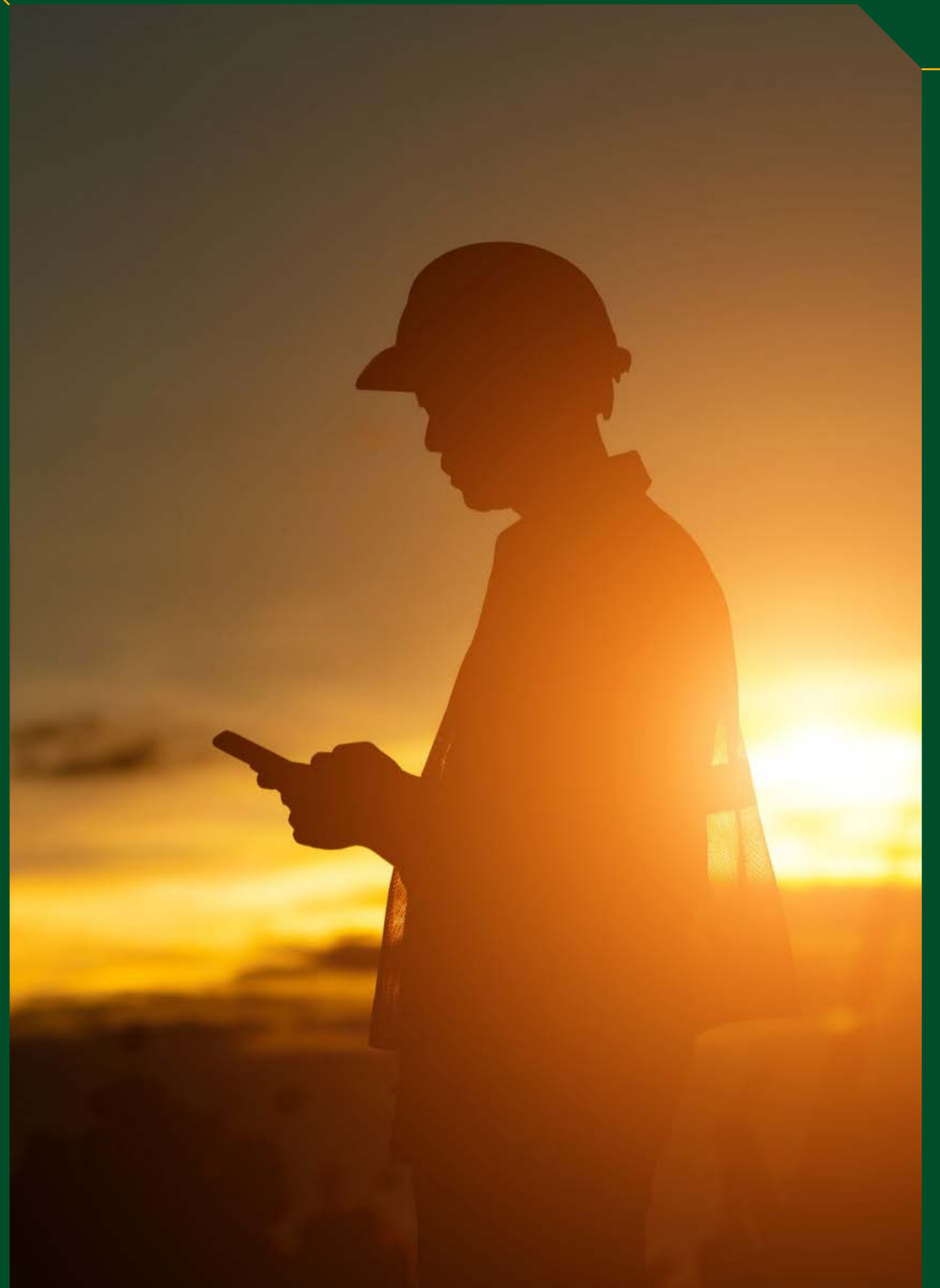
Desenvolvido pela Childhood Brasil visa enfrentar o abuso e a exploração sexual infanto-juvenil nas rodovias brasileiras. Veja mais em [“Engajamento de motoristas”](#).



### Projeto Oficina

Forma profissionais especializados em mecânica portuária entre os moradores da região da Baixada Santista. Realizado em parceria com o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (SOPESP) e o Centro de Excelência Portuária de Santos (CENEP), busca solucionar o desafio do setor portuário na contratação de profissionais qualificados para funções técnicas.

# Gestão ambiental



GRI 3-3 ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS, 2-12, 2-24, 2-25, 102-1, 102-2

# Compromisso com uma economia de baixo carbono

A estratégia adotada para reduzir emissões materializa o compromisso da CLI com a sustentabilidade e com uma atuação responsável. Em um setor que demanda alto consumo de energia, avançar na redução dos gases de efeito estufa é também uma forma de preservar a competitividade e responder às expectativas de clientes, investidores e de toda a sociedade.

Nosso Plano de Descarbonização, validado em 2024 pelo Conselho de Administração e atualmente em desenvolvimento, considera a escuta dos stakeholders como um elemento central em sua elaboração. O plano é um instrumento estruturante da gestão de riscos e oportunidades climáticas, e orienta decisões operacionais, tecnológicas e de investimento para o alcance de emissões líquidas zero (Net Zero) em toda a cadeia de valor da CLI até 2050. Por essa abrangência, sua implementação representa o ponto de partida dos planos de transição e adaptação climáticas que serão estruturados a partir do desenvolvimento de um estudo aprofundado de impactos climáticos. O Plano de Descarbonização contempla a escuta de partes interessadas e atualmente está em desenvolvimento.

Fundamentado em nosso inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), que cumpre o nível máximo de transparência exigido no protocolo do GHG Protocol (Selo Ouro) e é auditado de forma independente, o Plano de Descarbonização está alinhado à norma ABNT NBR ISO 14064-1, que traz os requisitos para a quantificação e o relato de emissões e remoções de GEE.

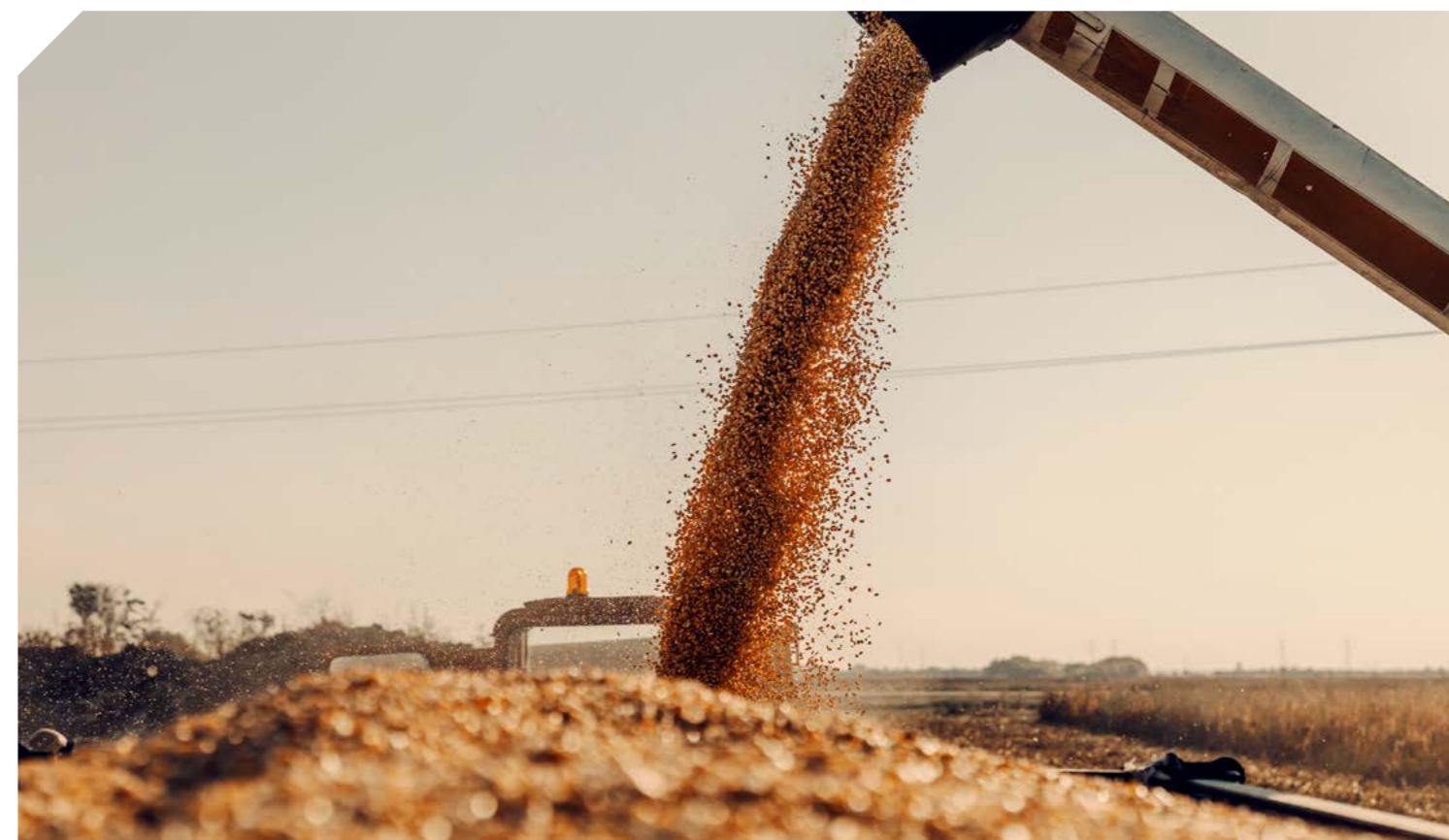
Nossas metas de redução bruta de emissões estão alinhadas à trajetória de limitação do aumento da temperatura média global a 1,5 °C, conforme estabelecido no Acordo de Paris. Para a definição desses objetivos, foi adotado o cenário científico apresentado pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC).

As metas de descarbonização foram validadas pela Science Based Targets initiative (SBTi), posicionando a CLI como a terceira companhia do setor no mundo a conquistar essa aprovação.



**Quer saber mais?**

Acesse [nossos inventários](#).



GRI 102-4

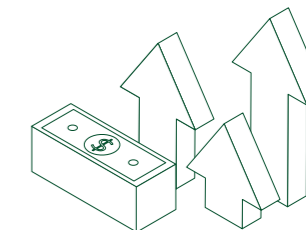
# Rumo ao Net Zero 2050

Nosso Plano de Descarbonização para a contribuição no desenvolvimento de um negócio sustentável em uma economia de baixo carbono.

## Estratégias

### Uso de energia e combustíveis de origem renovável, menos poluentes

- Uso de etanol em veículos leves
- Aquisição de energia renovável
- Redução do uso de gás natural



INVESTIMENTO  
**R\$ 24,5 milhões**  
até 2040

### Adoção de equipamentos e sistema mais eficientes e menos poluentes

- Eletrificação de máquinas e equipamentos
- Recuperação de fluidos refrigerantes

### Revisão contínua de processos operacionais e engajamento da cadeia

- Traçado ferroviário em formato de pera na CLI Sul
- Engajamento de fornecedores

### Compensação

- Emissões residuais inevitáveis (máximo de 10%) serão compensadas via créditos de carbono

## Metas

ESCOPOS **1&2**

↓59%  
até 2034

↓90%  
até 2040

ESCOPO **3**

↓59%  
até 2034

↓90%  
até 2050

### Acordo de Paris

Metas validadas pela Science Based Targets Initiative (SBTi), alinhadas ao cenário de aumento máximo de 1,5°C de aumento de temperatura.

GRI 102-4, 102-5, 102-6, 102-7, 102-8

# Gestão das emissões

Em 2025, nossas emissões brutas totais reduziram 43% em relação ao ano base 2023, um passo fundamental para a busca da meta de redução de 90%. Esse resultado foi alcançado mesmo com o aumento de 38,56% em relação às emissões de 2024, decorrente do crescimento de 83,13% nas emissões do escopo 3. Esse grupo correspondeu a 73,87% do total das emissões da empresa, em razão do início das obras de expansão na CLI Sul e melhoria da qualidade dos dados mapeados.

Mesmo com as atividades de ampliação na CLI Sul, o índice de intensidade de emissões foi cerca de 1,7 vezes inferior ao índice do ano base.

A redução de emissões diretas em relação a 2024 são resultado do menor volume de carga movimentado na CLI Sul, refletindo, principalmente, na diminuição do consumo de combustíveis na combustão móvel. Nessa categoria, houve queda de 28,89% nas emissões da CLI Sul, como consequência do menor uso de diesel em equipamentos. Na CLI Norte, por sua vez, o decréscimo acompanhou

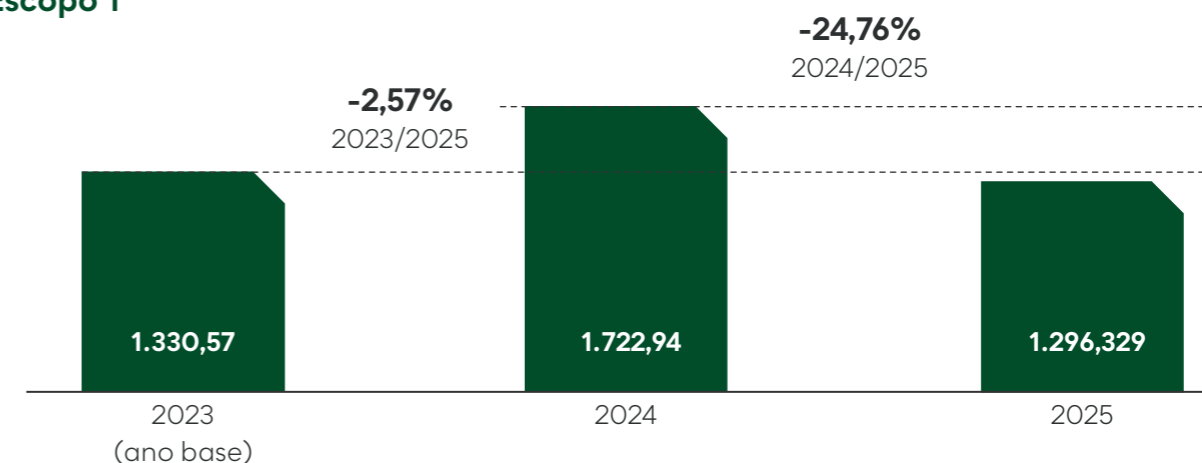
a menor necessidade de operação mecanizada no posicionamento para movimentação da carga.

No que se refere à combustão estacionária, a redução de -11,5% das emissões foi concentrada na CLI Sul e resultou, principalmente, da menor utilização de gás natural na central de energia. Adicionalmente, a queda nas emissões fugitivas esteve associada à diminuição de recargas de gases refrigerantes e à substituição gradual de equipamentos por modelos mais eficientes com gás R32, especialmente na CLI Norte, o que destaca a importância da modernização de ativos como estratégia para mitigação de emissões diretas.

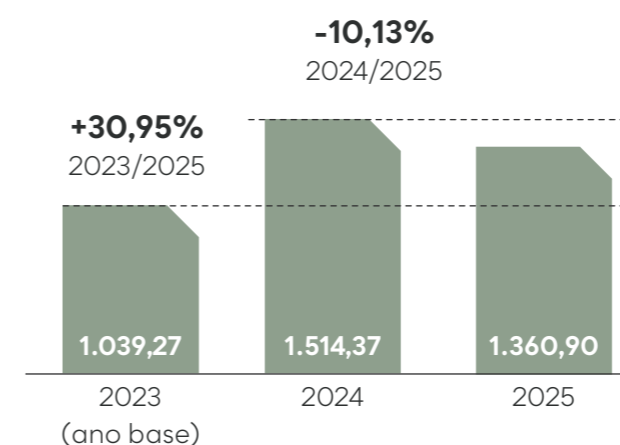
O cronograma de metas, revisado a cada cinco anos, estabelece 2034 como horizonte de curto prazo. Para longo prazo, foram estabelecidos os anos de 2040 para escopos 1 e 2, e 2050 para escopo 3, considerando 2023 como ano base, quando o inventário passou a abranger a totalidade das operações.

## Progresso das emissões (tCO<sub>2</sub>e)

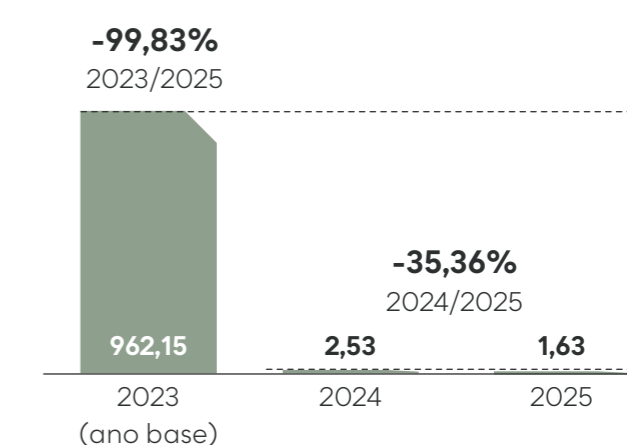
### Escopo 1



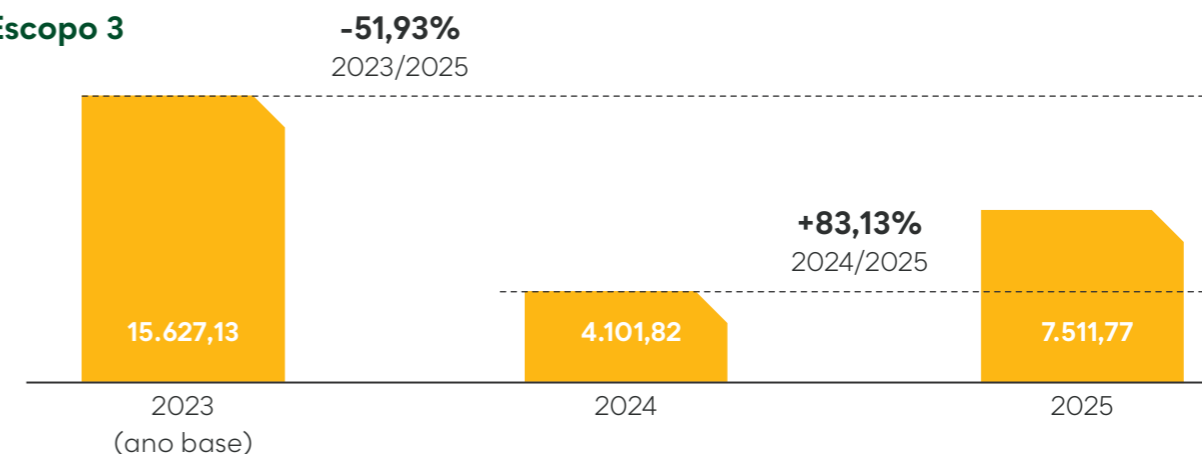
### Escopo 2 (localização)



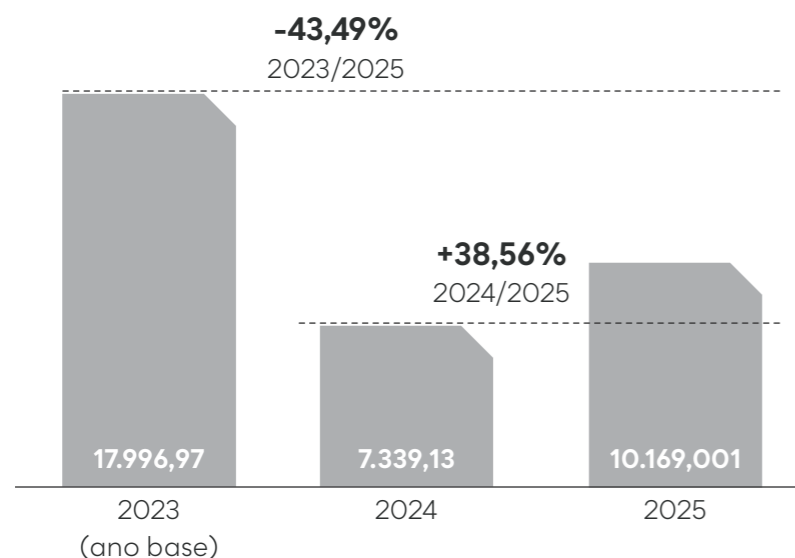
### Escopo 2 (compra)



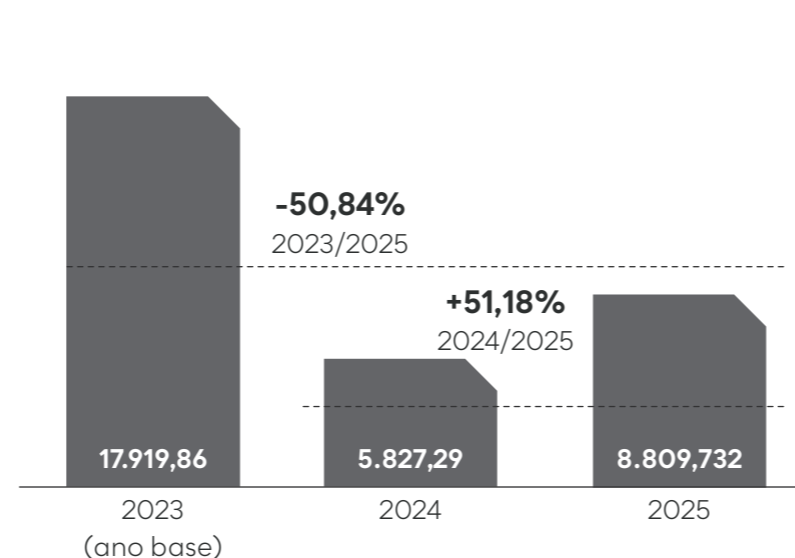
### Escopo 3



### Total Escopos 1, 2 (localização) e 3 (tCO<sub>2</sub>e)



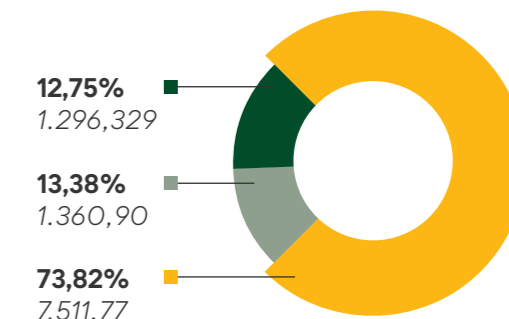
### Total Escopos 1, 2 (compra) e 3 (tCO<sub>2</sub>e)



### Emissões 2025 por escopo

Tipo (tCO<sub>2</sub>e)\*

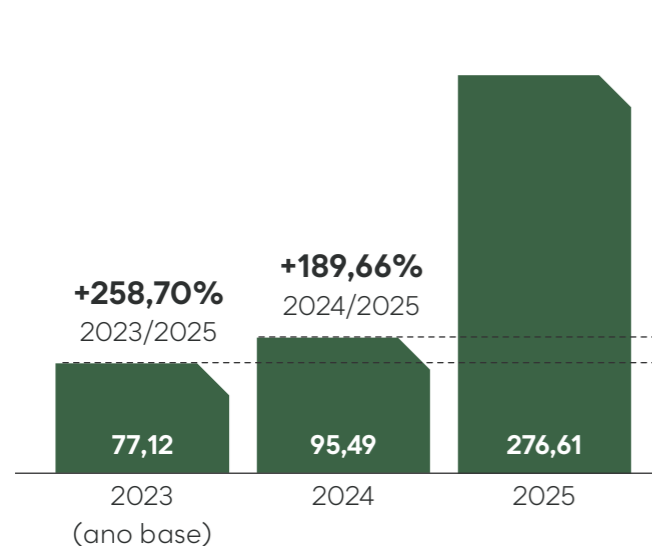
- Escopo 1
- Escopo 2 (localização)
- Escopo 3



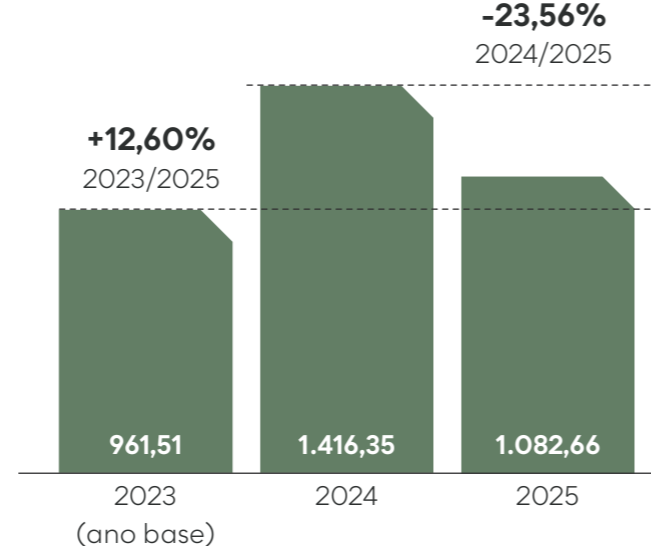
Nota: Gases considerados: dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), metano (CH<sub>4</sub>), óxido nitroso (N<sub>2</sub>O) e os HFCs e PCFs, emissões fugitivas não Quioto [HCFC-22 (R22)]. Emissões biogênicas foram incluídas. Nas metas do escopo 3, consideram-se categorias de 1 a 7. No escopo 3, a partir de 2024, as emissões de transporte das commodities passaram a ser classificadas como "Emissões do escopo 3 não classificáveis nas categorias 1 a 15".

### Emissões do escopo 2 por localização por operação (tCO<sub>2</sub>e)

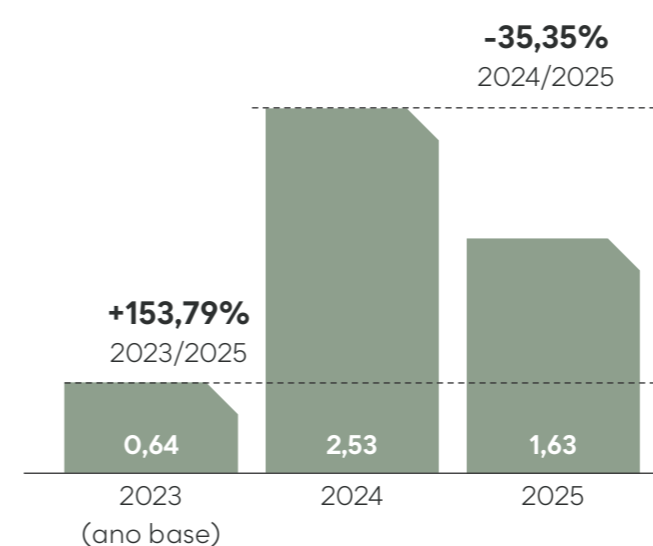
#### CLI Norte



#### CLI Sul

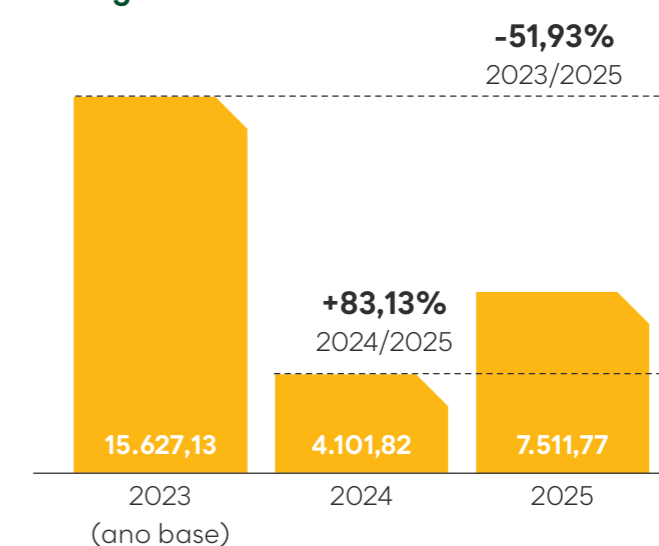


#### Escritório de São Paulo



### Emissões do escopo 3 por categoria (tCO<sub>2</sub>e)

#### Categorias de 1 a 7



Para as emissões não classificáveis nas categorias de 1 a 15, houve redução de 46,88% em relação a 2024 e um aumento de 2,82% em relação ao ano base, 2023. Esse grupo não é auditado.

Veja dados completos de emissões no ["Anexos GRI"](#).



# Estratégias de descarbonização

O desafio de mitigação das emissões de GEE proposto no Plano de Descarbonização é proporcional à retirada de aproximadamente 6.200 veículos de circulação por ano, o que representa uma redução em média de 5% dos carros da cidade de Santos (SP).

As ações estão distribuídas em dois períodos distintos (2023-2029 e 2030-2040), sendo que, as principais frentes de redução nas emissões previstas ao longo do cronograma estão relacionadas à eletricidade (49%), a partir do consumo de energia limpa; e ao uso de combustíveis menos poluentes (37%), devido principalmente à substituição do diesel por motores elétricos em equipamentos móveis.

## Progressos das ações em andamento

Frente estratégica	Status 2025
Consumo de energia renovável	100% da energia elétrica consumida nos terminais
Consumo de energia não renovável	Redução de -90,01% comparado com o ano base
Intensidade de emissões	Redução de -41,06% comparado com ano base

### Energia renovável

Alcançamos 100% de energia adquirida proveniente de fontes renováveis para as operações dos dois terminais. De forma complementar, executamos um projeto de iluminação sustentável e, em 2025, ocorreu a implantação do Energy Trac na CLI Norte, sistema de gestão ativa da eficiência energética, com impacto direto nas emissões de escopo 2. Veja mais em [“Eficiência energética”](#).

### Substituição de combustível em veículos leves

Com foco nas emissões do escopo 1, mapeamos a frota elegível para a conversão ou troca da gasolina pelo etanol e definimos metas de substituição gradativa, priorizando os ativos com maior uso e consumo. Estima-se uma redução de 1,14% nas emissões do escopo 1 e 2 com esta medida.

### Redução do consumo de gás natural

Ajustes em processos internos da operação deverão reduzir em cerca de 95% o consumo de gás natural na central de energia da unidade CLI Sul, a partir de 2027, culminando na redução de 7% das emissões totais dos escopos 1 e 2.

### Uso da pera ferroviária

Solução que otimiza a logística, reduzindo significativamente o consumo de combustível em tracionadores e pás carregadeiras. O sistema em estrutura circular permite a inversão de direção das locomotivas de forma mais ágil e eficiente, sem a necessidade de manobras complexas e consumo excessivo de energia. Como resultado, estimamos a redução de custos operacionais e de 9% nas emissões totais nos escopos 1 e 2.

### Eletrificação

A eletrificação de ativos e dispositivos operacionais é um dos principais direcionamentos do Plano, pois será responsável por reduzir em cerca de 37% as emissões diretas no escopo 1. Está prevista a substituição de plataformas elevatórias, caminhões tracionadores, tratores, minicarregadeiras e pás carregadeiras movidos a combustão por alternativas elétricas.

## GRI 3-3 CADEIA DE FORNECIMENTO SUSTENTÁVEL

## Engajamento da cadeia de valor

Reduzir as emissões é um esforço coletivo que depende diretamente da atuação de fornecedores, colaboradores e clientes. Tendo em vista que a maior concentração das emissões (73,82%) mapeadas no inventário da empresa são advindas do escopo 3, alcançar nossos objetivos de descarbonização depende de ações integradas com parceiros de logística e suprimentos.

Como etapa piloto de nosso Programa de Engajamento de Fornecedores para Descarbonização (PEFD), para orientar futuras estratégias, estamos apoiando parceiros a inventariar suas emissões por meio de acesso gratuito à plataforma de gestão de emissões contratada pela CLI. Inicialmente, foram selecionados e capacitados quatro fornecedores que respondem por aproximadamente 13% das emissões do escopo 3. A expectativa é ampliar gradativamente o número de participantes de forma a abranger os de atividade mais intensiva em carbono.

Paralelamente, fazemos parte de parcerias inovadoras para tornar a cadeia logística rodoviária mais sustentável. Em ação realizada com os parceiros Virtu GNL e Scania Brasil, a CLI Norte tornou-se o primeiro terminal portuário do país a receber carga de grãos transportada por caminhões movidos a Gás Natural Liquefeito (GNL). O uso desse combustível proporciona uma redução de 25% nas emissões de gás carbônico (CO<sub>2</sub>) em comparação aos caminhões movidos a óleo diesel.

GRI 103-1, 103-2, 103-4, 103-5

## Eficiência energética

Na CLI, como parte das estratégias de descarbonização, temos o compromisso central de consumir energia limpa e de garantir eficiência energética às nossas operações.

Toda energia elétrica adquirida para as atividades operacionais, nas duas unidades, é de fonte renovável, atestada em certificados internacionais I-REC (International Renewable Energy Certificate), que conferem rastreabilidade e credibilidade à essa premissa da CLI.

Quanto à eficiência energética, em 2025, demos continuidade à instalação de luminárias de LED em armazéns, túneis e áreas externas das operações, melhorando a iluminação e reduzindo o dispêndio de energia. Na CLI Sul, substituímos 18 motores trifásicos de maquinários por motores com maior eficiência energética e certificação para operar em áreas classificadas como de risco.

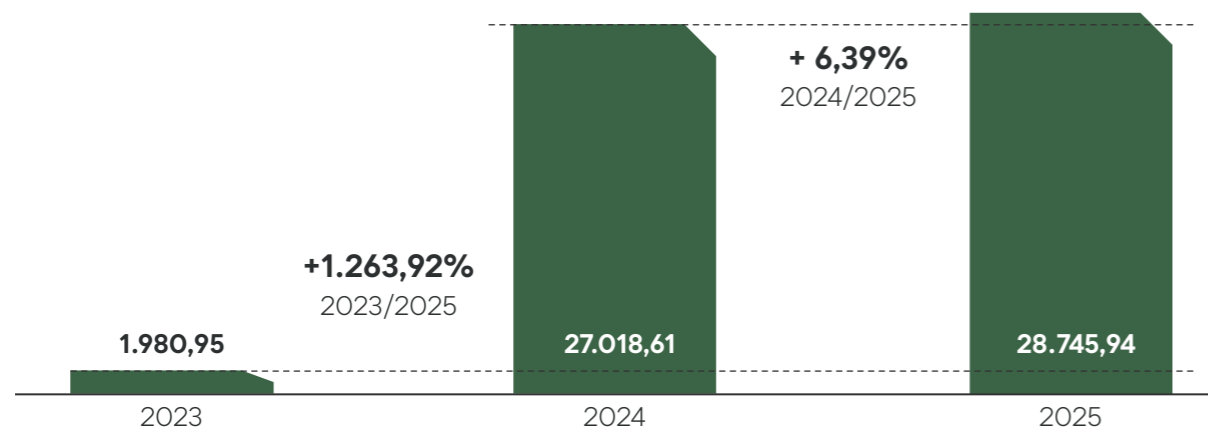
Embora a eletricidade adquirida seja integralmente renovável, a CLI mantém o monitoramento do consumo de combustíveis fósseis, como diesel e gasolina, em sua matriz energética, com foco na redução progressiva dessas fontes. Em linha com os objetivos estabelecidos no

Plano de Descarbonização de 2025 reduzimos em 96,46% o abastecimento com gasolina em nossa frota de veículos leves e aumentamos em 235,85% o uso do etanol, ampliando o uso de combustíveis renováveis.

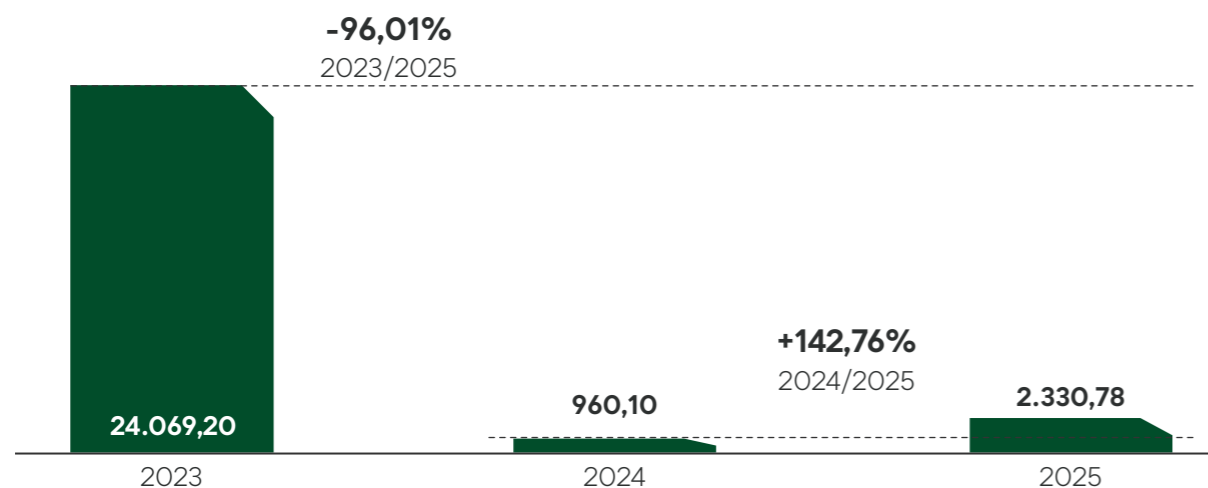
## Gestão de dados para eficiência

Reduzir o consumo de energia, mesmo com o aumento operacional é um dos desafios do crescimento sustentável. Por isso, implementamos na CLI Norte, o projeto Energy Trac, para monitorar o consumo de energia elétrica nas operações internas do terminal, correlacionando os dados com o volume de carga movimentada. Na CLI Sul, a gestão energética é feita por uma plataforma automatizada que afere e controla o consumo de energia na operação, para apontar eventuais ajustes.

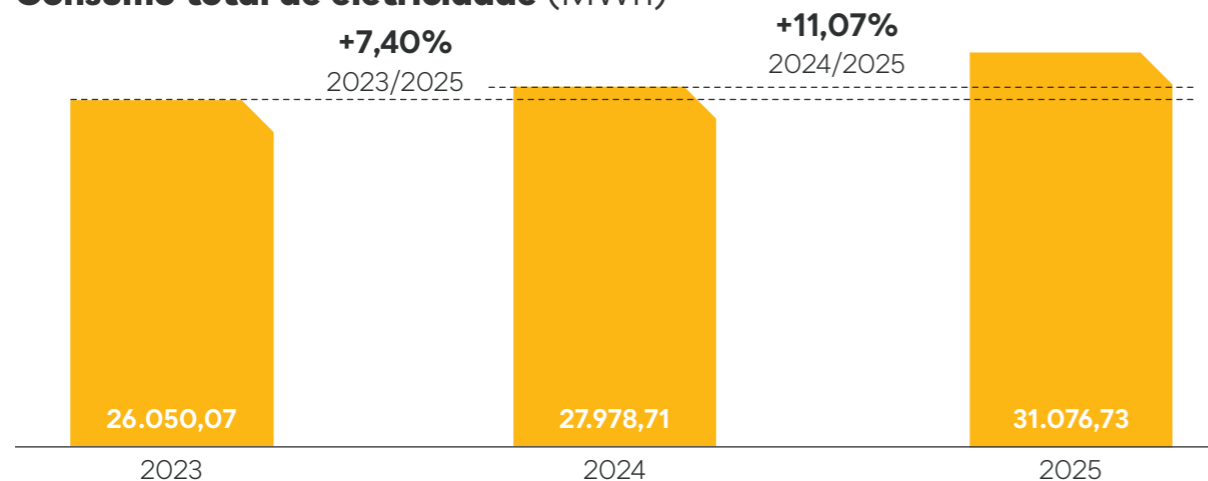
**Consumo de energia de fontes renováveis (MWh)**



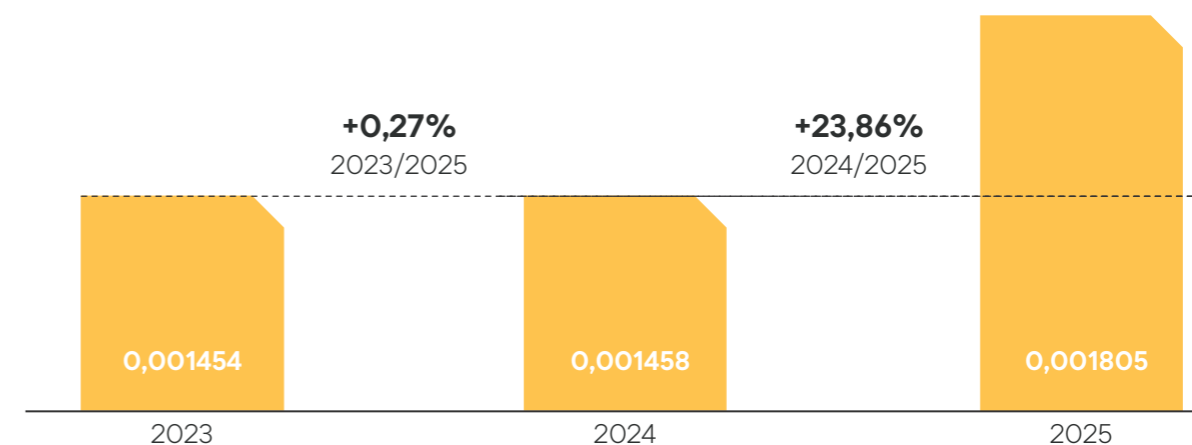
**Consumo de energia de fontes não renováveis (MWh)**



**Consumo total de eletricidade (MWh)**

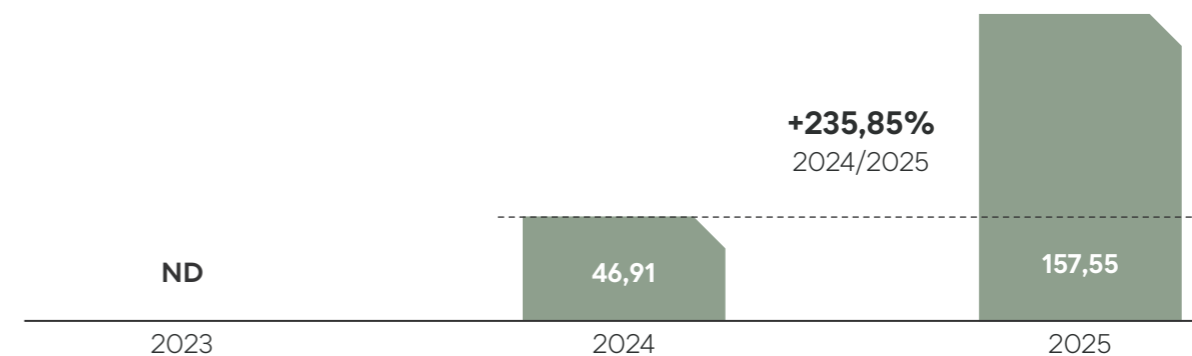


**Intensidade Energética (MWh/tonelada elevada)**

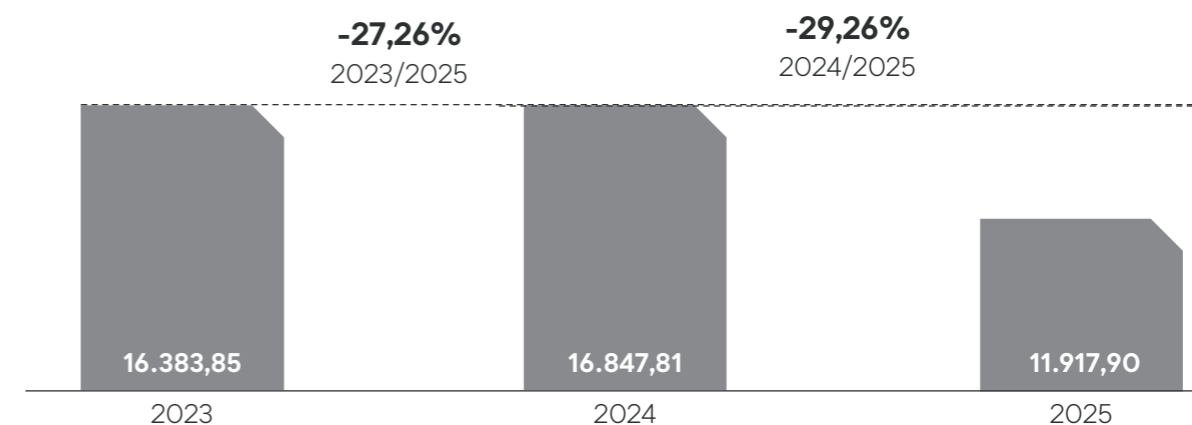


Nota: Em 2025, houve uma mudança de metodologia na incorporação do consumo de energia na área comum do Tegram, referente à parcela da CLI Norte. **GRI 2-4**

**Consumo de combustível renovável - Etanol (GJ)**



**Consumo de combustível não renovável - Gasolina e Diesel (GJ)**



GRI 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5

## Gestão de resíduos

Em consonância com os princípios da economia circular, adotamos como diretrizes a redução na fonte e a eliminação do descarte final. Para os materiais não passíveis de reaproveitamento, temos um processo de gerenciamento ambiental da destinação em melhoria contínua.

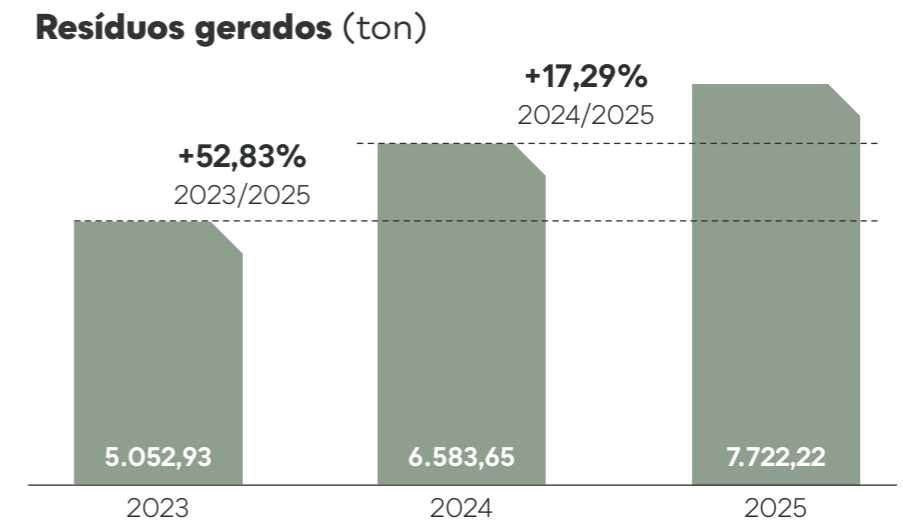
Sob essas premissas, o percentual de resíduos reciclados, compostados ou reutilizados, alcançou 93,66% em 2025. Obtivemos ainda, uma redução de 6,60% no volume de resíduos não reaproveitados, em comparação com 2024, mesmo com o aumento no total de resíduos gerados decorrente do início das obras de modernização na CLI Sul.

A redução no volume de resíduos contaminados observada entre 2024 e 2025, se deu pelo alto volume gerado em 2024 a partir da desmobilização de dois equipamentos shiploaders. Melhorias na gestão, com a identificação mais precisa de resíduos como óleos, combustíveis e infectantes, somada à segregação adequada, tratamento direcionado e fortalecimento de controles internos, permitiram maior assertividade na contabilização e no manejo dos resíduos mais impactantes.

Todos os procedimentos obedecem a diretrizes técnicas e legais aplicáveis, com rastreabilidade, conformidade e controle em todas as etapas do processo nos dois terminais. Esse gerenciamento é orientado pelo Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) e pelo Certificado de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental (CADRI), que permite o acompanhamento de materiais perigosos e infectantes até sua destinação final.

94% dos resíduos gerados na CLI em 2025 foram reutilizados, reciclados ou compostados.

A destinação de 100% dos resíduos gerados pela empresa é registrada no Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (Sinir), no caso da CLI Norte, e no Sistema Estadual de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos (Sigor), referente à CLI Sul. Todos os fluxos contam ainda com Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), controle mensal de pesagem e documentação de movimentação, garantindo transparência e segurança operacional.



GRI 3-3 GESTÃO DE POLUENTES E PARTICULADOS

## Gestão de particulados

A dispersão de produto que ocorre durante o processo de movimentação da carga pode poluir a atmosfera e gerar um montante de resíduos orgânicos que precisam ser gerenciados. Por isso, a principal iniciativa é realizar a manutenção de esteiras e roletes para evitar trepidação. A instalação de telas ao redor das torres e de chapas de piso na transportadora contribuíram para reduzir impactos. Um grupo de trabalho multidisciplinar foi instituído e atua para mapear e aplicar medidas complementares para reduzir a dispersão de particulado.

**R\$ 7,6 milhões**

de investimentos entre 2025 e 2026

GRI 303-1, 303-2, 303-3

## Gestão da água

A água é utilizada em atividades de apoio das operações (limpeza de pátios e equipamentos, higienização de instalações, refrigeração de sistemas, uso em estruturas de combate a incêndio e consumo administrativo). O atendimento às necessidades dos colaboradores – banheiro, vestiário, cozinhas e refeitórios – tende a impulsionar o consumo, devido ao aumento no número de trabalhadores atuando nas obras de expansão. Mesmo exercendo baixo impacto sobre bacias hidrográficas e sem captação em regiões de escassez hídrica, a CLI implantou ações para prevenir a poluição, evitar desperdícios e reduzir o consumo.

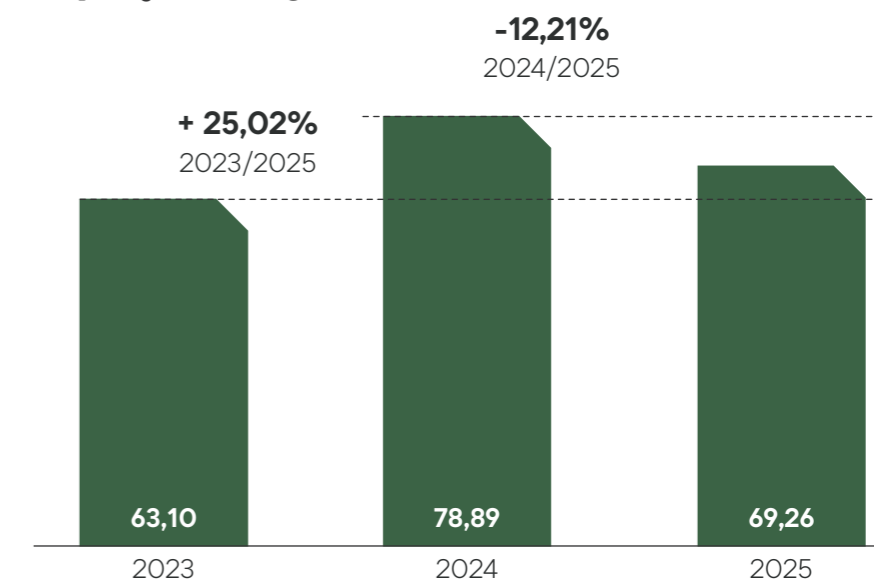
A captação ocorre exclusivamente por meio de terceiros (concessionárias e autoridades portuárias), o que facilita o controle do consumo, somado ao monitoramento por hidrômetros com tecnologia Internet of Things (IoT), o redirecionamento de umidade subterrânea na CLI Norte e o aproveitamento de água da chuva na CLI Sul.

Em nenhuma das nossas unidades há descarte direto de efluentes em corpos hídricos. Todo efluente, seja industrial ou sanitário, é direcionado para tratamento, por meio da rede pública ou empresas especializadas e licenciadas, nos locais onde não há conexão com o serviço público. Inclusive o efluente gerado na lavagem de vias internas na CLI Sul, que são compartilhadas com terminais vizinhos. O processo segue rigorosamente as resoluções do Conama nº. 430/2011 e nº. 457/2005 e o Decreto Estadual 8468/76 que regulamentam os parâmetros e padrões para lançamento de efluentes em corpos hídricos.



Na CLI Sul, o Programa de Gerenciamento de Efluentes estabelece as rotinas de monitoramento mensal das caixas de drenagem, com coleta de amostras e análises laboratoriais, assegurando que efluentes industriais sejam coletados e encaminhados para tratamento externo. Já na CLI Norte, o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes inclui o controle da qualidade das águas pluviais por meio de laudos mensais no período chuvoso, além da manutenção de barreiras físicas no sistema de drenagem para retenção de materiais sólidos, prevenindo a contaminação.

### Captação de água



Nota: 100% da captação tem como fonte água de terceiros.

# Pessoas que crescem com a CLI



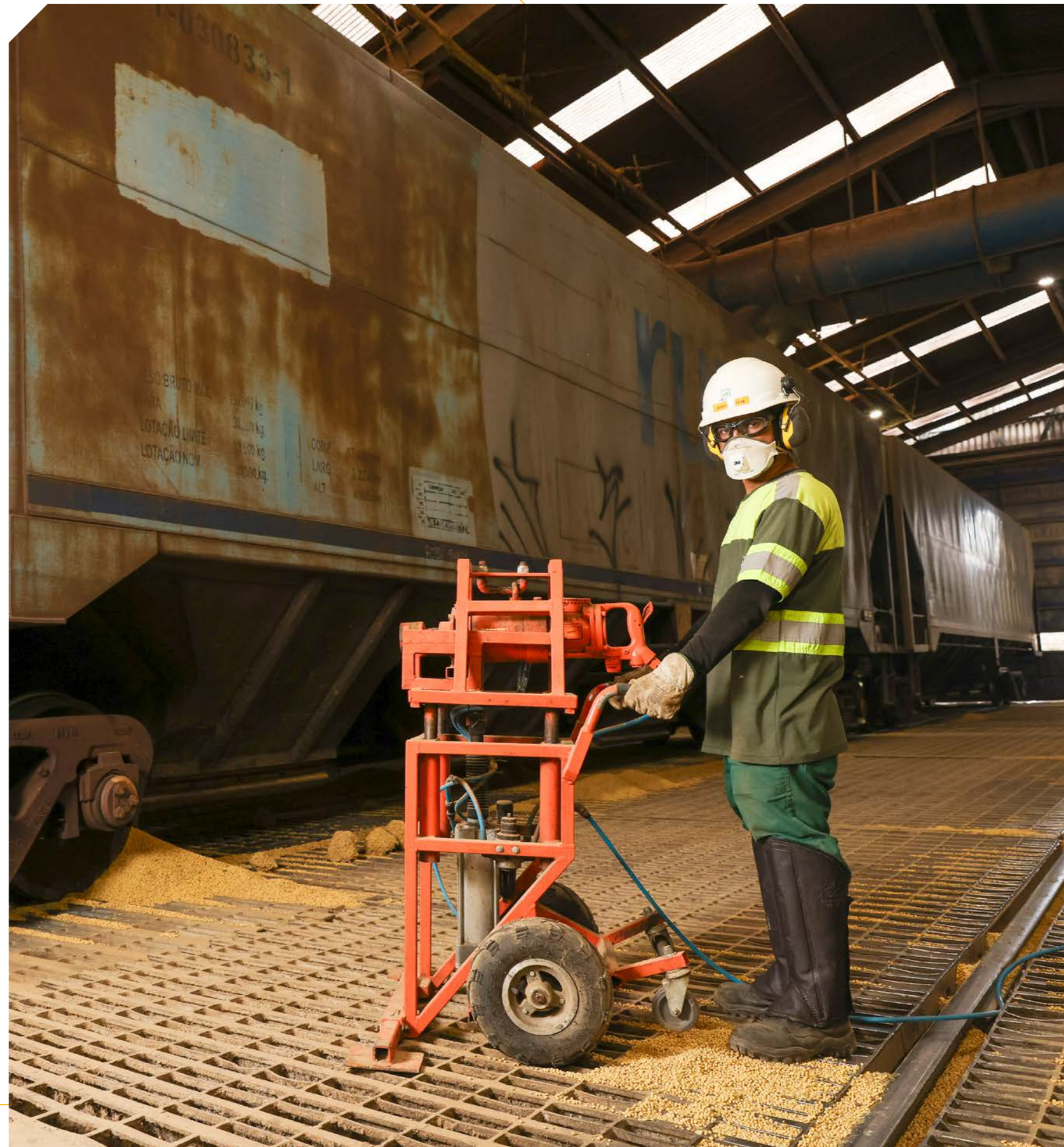
GRI 2-7; 2-8

# Nossa gente

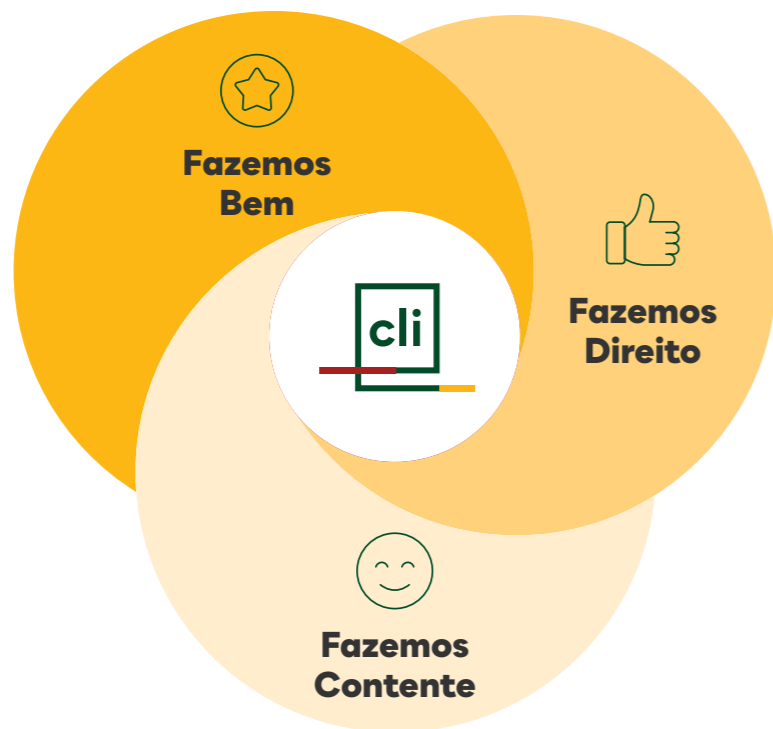
Cuidar do desenvolvimento, do bem-estar e da integridade de cada colaboradora e colaborador é o que mantém viva nossa cultura organizacional. São nossas equipes que, diariamente, transformam os princípios do Jeito CLI em decisões, relacionamentos e negócios.

A certificação Great Place to Work, com nota geral 75, trouxe em números o que vivemos internamente. As dimensões com as médias mais elevadas na pesquisa - Esforço Pessoal, Justiça e Orgulho - evidenciam o senso de propósito presente na rotina das equipes e a importância em promover relações pautadas no respeito e na ética.

Somos 744 profissionais comprometidos com o Jeito CLI. Em 2025, impulsionado pelo projeto de expansão e modernização da CLI Sul, cujo cronograma das obras físicas começou em 2025, o número de trabalhadores terceirizados cresceu 68,34% em um intervalo de um ano.



# Jeito CLI



## Fazemos Bem

Proporcionamos aos nossos clientes o melhor serviço de elevação de granéis sólidos do Brasil, de forma eficiente e flexível, buscando sempre inovar e melhorar nossos sistemas e processos.



## Fazemos Direito

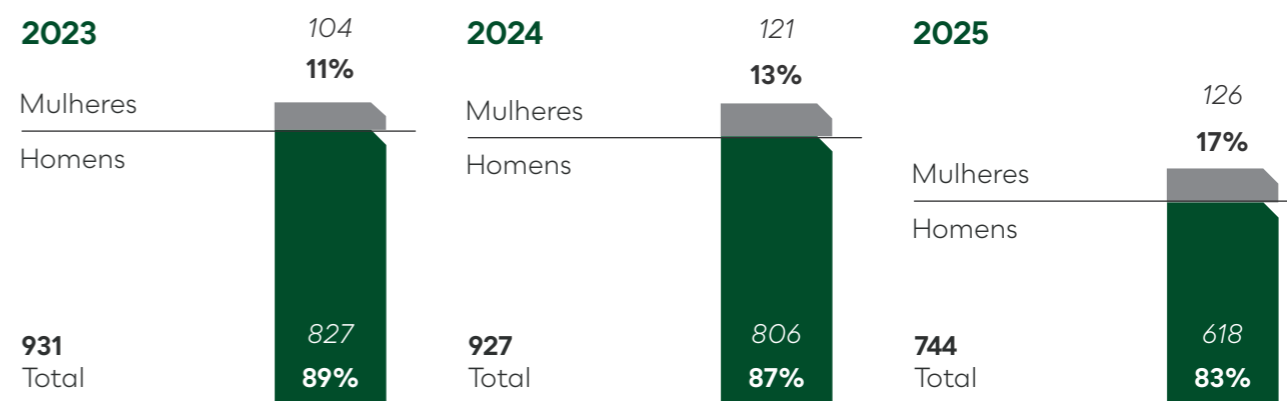
Fazemos parte do agronegócio que contribui para o desenvolvimento sustentável do Brasil. Seguimos as melhores práticas de segurança e saúde. Trabalhamos em conjunto com parceiros para uma cadeia responsável e, assim, melhorar a qualidade de vida das pessoas e o equilíbrio do planeta.



## Fazemos Contente

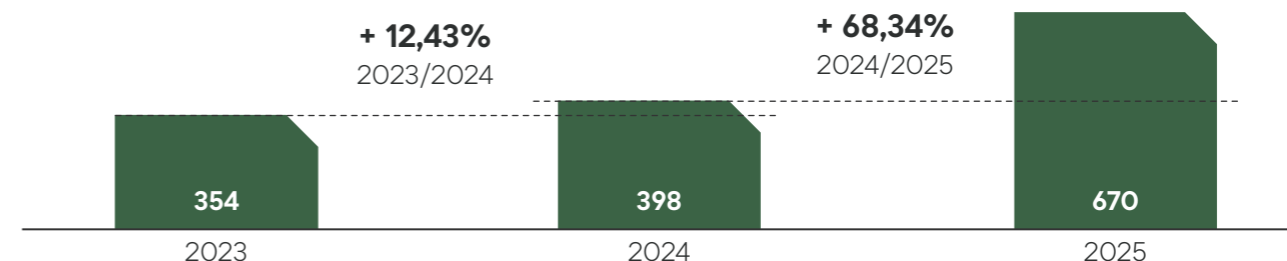
Buscamos um convívio que seja de respeito mútuo, transparência, trabalho em equipe e alegria.

## Colaboradoras e colaboradores GRI 2-7



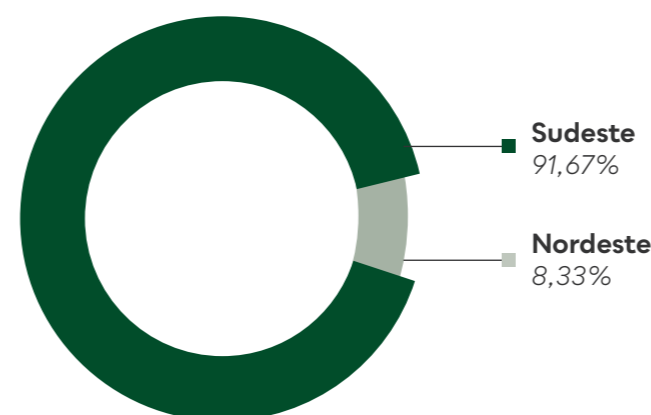
Nota: Os dados estão apresentados de forma consolidada, contemplando os totais da CLI Norte, CLI Sul e do escritório de São Paulo.

## Terceiros GRI 2-8



Nota: Os terceiros não estão incluídos no total de empregados. O aumento nas contratações dessa categoria está relacionado às obras de modernização do terminal.

## Colaboradores por região



Nota: Nordeste refere-se à CLI Norte. Na região Sudeste estão as operações da CLI Sul e do Escritório Compartilhado.

Consulte nos "Anexos GRI" os dados completos sobre o perfil de nossos colaboradores.

GRI 2-23, 2-24, 405-1, 406-1

# Valorização da diversidade

Decisões melhores, ambientes mais seguros e resultados mais consistentes nascem de perspectivas diferentes trabalhando juntas. A valorização da diversidade na CLI, além de fortalecer a forma como a empresa opera e se relaciona, é um compromisso para reduzir desigualdades e construir um ambiente de trabalho justo, plural e respeitoso, conforme estabelecido em nossa Política de Relações e Direitos Humanos e Valorização da Diversidade, Equidade e Inclusão e executado pela Comissão de Diversidade, Equidade e Inclusão.

Nossas prioridades, para as quais estabelecemos metas específicas, estão na ampliação da representatividade

de mulheres nas áreas operacionais e de pessoas negras na liderança. Também temos o desafio de integrar as expectativas e as formas de atuação características das quatro gerações que convivem e trabalham juntas.

Construir um ambiente inclusivo exige o amadurecimento coletivo das percepções sobre diversidade. Por isso, são mantidas ações permanentes de conscientização, com treinamentos obrigatórios sobre vieses inconscientes, assédio e discriminação para todas as pessoas contratadas. Como apoio à mudança de atitudes, o Canal de Ética é reforçado como espaço seguro para relatos. Em 2025, não houve registros de discriminação.

## Perfil étnico-racial por gênero

Homens negros	42,74%
Homens brancos	37,23%
Mulheres brancas	8,87%
Mulheres negras	7,80%
Homens amarelos	0,40%
Homens indígenas	0,13%
Não informado	2,82%

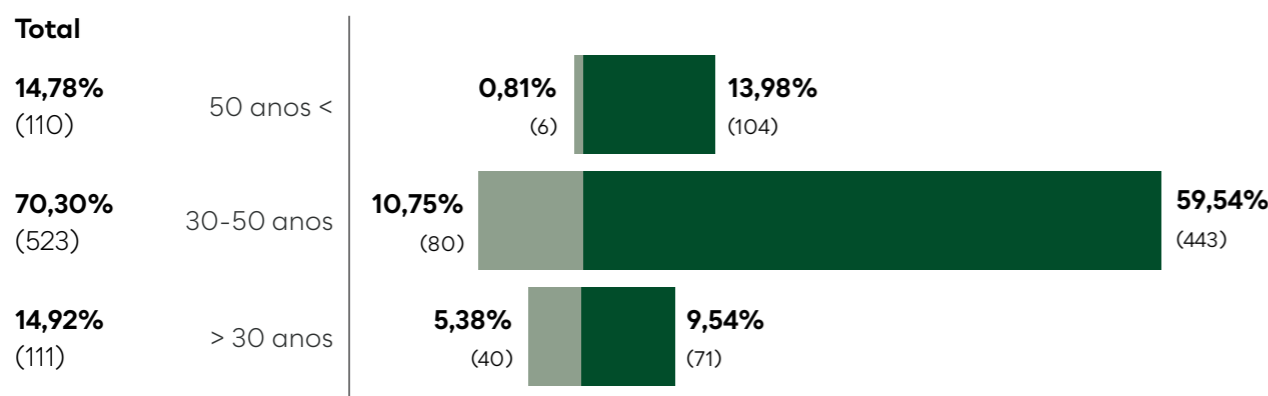
## Inclusão de pessoas com deficiência

Mantivemos a estratégia de oferecer 10 posições afirmativas para pessoas com deficiência, o que nos ajudou a ter 4,84% de representatividade desse grupo, superando a taxa 4,02% de 2024. Considerando as posições de liderança, 3,70% são pessoas com deficiência, enquanto para funções operacionais, a representatividade é de 5,13%. O Centro de Controle Operacional e Apoio da CLI Sul conta com 11 pessoas com deficiência trabalhando.

Em 2025, a CLI recebeu o título de empresa Modelo de Contratação de Pessoas com Deficiência na Baixada Santista, com aval da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo. Um reconhecimento que atesta nosso zelo em cuidar para que nossa empresa seja sempre plural e respeitosa com as diferenças.

## Perfil etário

Mulheres Homens





GRI 401-1, 405-2

## Mulheres na operação

Entre 2023 e 2025, a participação de mulheres aumentou de 11% para 17% no quadro geral de colaboradores, resultado do esforço em ampliar a presença desse grupo na área operacional, onde estão atividades historicamente exercidas por homens.

Nessa frente, a participação de mulheres é de 9,20%, índice muito acima dos 3,47% registrados em 2023, mas ainda distante do ideal. Por isso, a empresa definiu metas de crescimento para cada terminal, respeitando as realidades distintas de cada região.

### Participação de mulheres na operação

Terminal	Meta	Status 2025
CLI Norte	20,90%	28,00%
CLI Sul	7,50%	6,80%

A participação de mulheres aumentou de 11% para 17% no quadro geral da CLI, entre 2023 e 2025.

A taxa de rotatividade entre as mulheres registrou queda de 17 p.p de 2024 para 2025.

Como aliado para sustentar esse compromisso, a CLI implementou um painel de acompanhamento mensal de indicadores de entrada e saída de pessoas diversas, permitindo intervenções ao longo do ano. A gestão também está atenta a eventuais distorções que possam ocorrer na estrutura remuneratória. Em 2025, a relação entre o salário-base de mulheres e homens

na mesma categoria funcional variou de 0,89 a 2,26. Quando considerada a remuneração total, essa proporção oscilou entre 0,79 e 1,45. Esses indicadores são monitorados e analisados periodicamente a partir de fatores como tempo de casa, função e composição variável da remuneração, para promover maior equilíbrio salarial entre gêneros.

## Apoio à parentalidade na CLI

Na CLI, o cuidado com as pessoas inclui o reconhecimento da parentalidade como um momento central na vida de colaboradoras e colaboradores. Com esse propósito, a Companhia mantém o Bebê CLI, programa de apoio à primeira infância que contribui para a conciliação entre vida familiar e profissional, oferecendo acompanhamento multidisciplinar desde a gestação, com orientações de saúde. O programa contempla diferentes configurações familiares, incluindo a adoção e se estende no momento do retorno ao trabalho, com orientações sobre a saúde da criança, adequações em ambientes operacionais e infraestrutura de suporte às mulheres, como salas de apoio à amamentação – já implantada na CLI Sul e prevista na CLI Norte em 2026. A paternidade também é incentivada, com ações que estimulam o compartilhamento das responsabilidades familiares. Essas iniciativas se somam a benefícios como o auxílio-creche, formando uma rede de suporte às famílias.

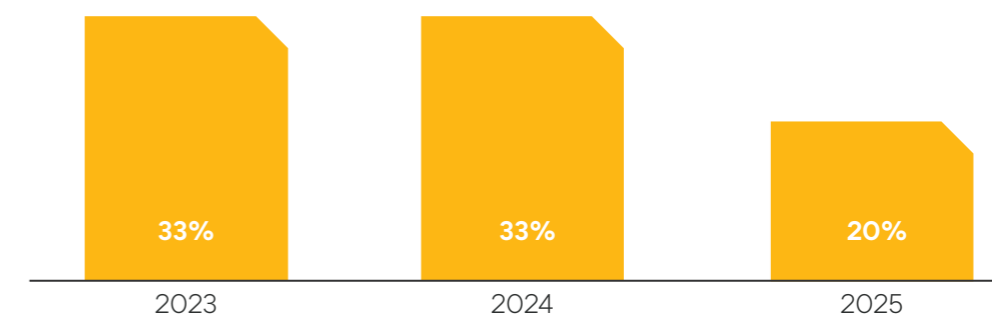
Veja as taxas de retorno e de retenção no ["Anexos GRI"](#).



## Representatividade na Liderança

Embora a expansão do corpo de gestores na empresa tenha diluído a presença de mulheres na liderança, em 2025, pela primeira vez em nosso histórico, tivemos mulheres em cargos de alta liderança (C-Level e Diretoria), atingindo 28,57% de representatividade em posições de tomada de decisão efetivamente estratégicas para o negócio.

### Mulheres na liderança



A presença de pessoas negras na área operacional representa 56,46%, mas, considerando as posições de liderança, a representação é de 22,60%. Para ampliar essa representatividade estabelecemos uma meta de 25% o que orientará estratégias de recrutamento e formação.

### Participação de pessoas negras na liderança

Meta	Status 2025
25,00%	22,60%

GRI 3-3 DESENVOLVIMENTO, BEM-ESTAR E GESTÃO DE PESSOAS, 2-24, 404-1, 404-2

# Trajetória de desenvolvimento



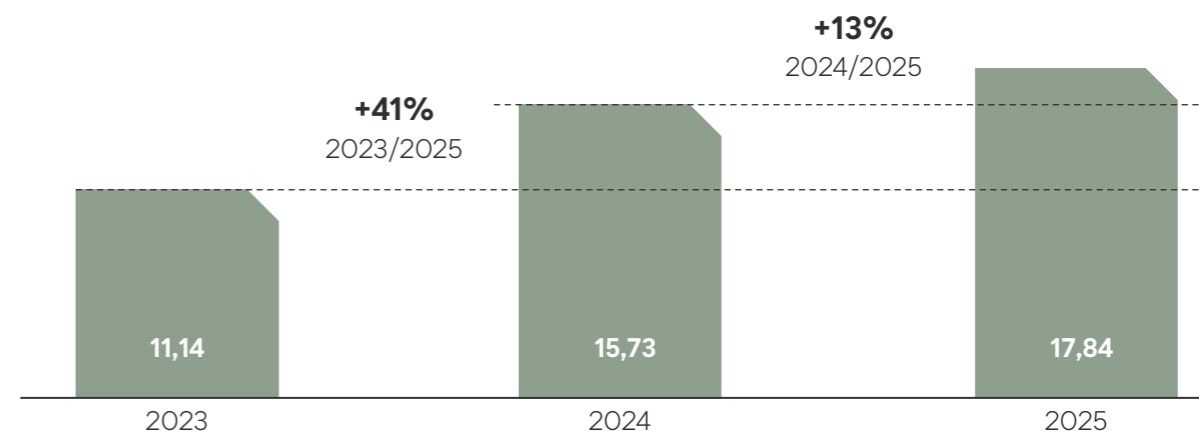
Em um setor como o nosso, que exige altos padrões de segurança, eficiência operacional e conformidade, investir na capacitação dos colaboradores é também investir na qualidade dos serviços prestados, na mitigação de riscos e na geração de valor para clientes, parceiros e sociedade.

A UniCLI é nossa universidade corporativa e o espaço onde o aprendizado acontece de forma contínua e acessível a 100% das

equipes. Mais do que atender a exigências regulatórias, os conteúdos ampliam repertórios, desenvolvem habilidades e criam oportunidades de crescimento e evolução profissional.

Como resultado da consolidação da UniCLI e acompanhamento próximo da liderança, a média de horas de treinamento por colaborador, sem considerar estagiários, foi de 17,84, um crescimento de 13% em relação à média de 2024.

**Média de horas de capacitação por colaborador**





## UniCLI em 2025



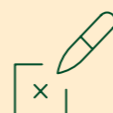
**72**

novos cursos lançados



**416**

profissionais realizaram cursos eletivos, totalizando mais de 3 mil horas de aprendizagem



**59%**

dos 94 treinamentos disponíveis são opcionais



**2**

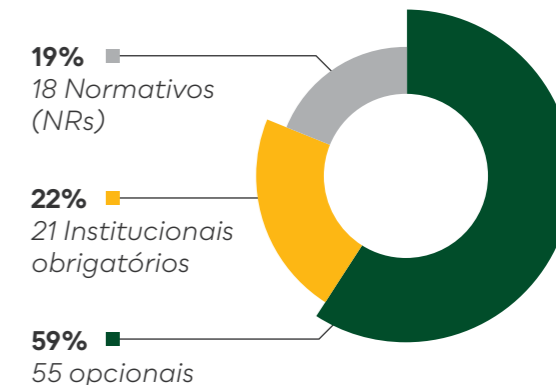
espaços "Porto do Saber" - salas com computadores disponíveis para estudos



**~400**

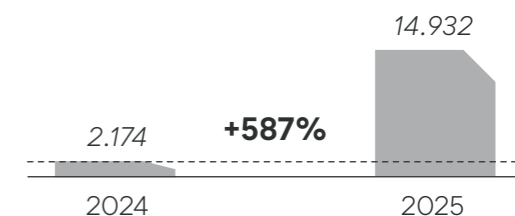
participantes (incluindo terceiros) nos treinamentos, palestras e debates da Semana da Educação

### Categoria de cursos

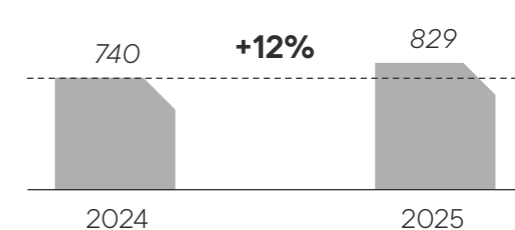


Total Geral: 94

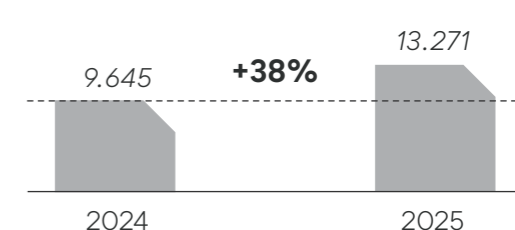
### Cursos concluídos



### Pessoas treinadas



### Horas de treinamento



GRI 404-3

## Jornada individual

Cada colaborador é estimulado a conduzir sua trajetória profissional e desenvolver seu próprio caminho de crescimento. Para apoiar esse processo, a CLI oferece capacitações opcionais e vem ampliando seu programa de avaliação de desempenho, que hoje inclui líderes, supervisores, analistas, compradores e enfermeiros.

Os resultados das avaliações fundamentam o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), que orienta a evolução profissional.

A partir das lacunas identificadas, lideranças e áreas de apoio direcionam os colaboradores para trilhas específicas na UniCLI.

A análise de desempenho considera tanto habilidades comportamentais do Jeito CLI quanto competências operacionais. O Programa de Formação de Lideranças teve seu escopo ampliado para incluir também módulos como estilos de liderança, gestão do dia a dia e de indicadores, formação de times e relacionamento com sindicatos.



### Oportunidades internas

Ao valorizar seu time e priorizar o desenvolvimento interno, a empresa transforma oportunidades em crescimento real. Em 2025, 78 posições foram preenchidas por profissionais da própria organização, 37 colaboradores expandiram suas trajetórias em novas áreas, e 85 receberam promoções, das quais 42% beneficiaram colaboradores negros, reforçando nosso compromisso com diversidade, inclusão e evolução profissional.

GRI 2-20, 2-21, 2-30, 407-1

## Práticas trabalhistas

Na CLI, equidade, respeito e diálogo definem o padrão das melhores práticas trabalhistas. O compromisso com relações justas e transparentes estão nas diretrizes formais do Jeito CLI, que guiam as interações entre líderes, equipes e sindicatos, e na Proposta de Valor ao Empregado, que delimita benefícios, bonificações e reconhecimento profissional.

Estabelecemos critérios objetivos e consistentes para reconhecer de forma justa o desempenho dos colaboradores. Consultorias especializadas avaliam essas práticas a cada dois anos, mantendo a competitividade e o alinhamento com referências do setor.

Os resultados operacionais e financeiros são periodicamente comunicados à toda empresa, como parte do trabalho de transparência de nosso Programa de Participação nos Resultados. A construção conjunta é uma das premissas do processo, por isso, contamos com uma comissão formada

por representantes dos sindicatos, que acompanha todas as etapas, valida indicadores e apoia a comunicação de critérios e metas. O regulamento do PPR assegura, inclusive, que colaboradoras em licença-maternidade recebam integralmente os valores apurados, mesmo sem atuação durante o ciclo de aferição.

Todos os colaboradores (100%) estão abrangidos por acordos de negociação coletiva e a empresa estimula a filiação sindical e a participação nos processos de negociação. Atualmente, a CLI mantém instrumentos coletivos firmados com sete entidades sindicais (entre trabalhadores avulsos e vinculados), todos devidamente atualizados e com as negociações regularizadas. A atenção se estende à cadeia de fornecedores, onde não foram identificadas violações à liberdade sindical ou à negociação coletiva. A análise de práticas trabalhistas integra os critérios de *due diligence*, reforçando a consistência e integrade das relações de trabalho.



Estamos cada vez mais nos dedicando à gestão proativa de riscos psicossociais como estresse e sobrecarga de trabalho, pois além de integrar o Programa de Gerenciamento de Riscos (PRG), em atendimento à Norma Reguladora 1 (NR-1), afeta diretamente o clima organizacional e a produtividade.

Disponibilizamos serviços externos para apoiar na identificação e manejo inicial de situações de sofrimento mental no ambiente de trabalho. O apoio psicológico é confidencial e por telefone e os funcionários têm acesso a profissionais de saúde mental por meio do plano de saúde e a plataformas de bem-estar.

Em 2025, foram registrados quatro afastamentos por questões psicológicas, indicador que levou à ampliação das ações de acolhimento no CLI Cuida. Dando continuidade ao trabalho iniciado em 2024, quando os colaboradores foram capacitados para reconhecer e agir em situações de sofrimento mental próprio, realizamos 19 rodas de conversa com psicólogos, que reuniram 241 participantes, abordando temas como ansiedade, depressão e estratégias de enfrentamento emocional. Ao final, cada pessoa elaborou seu “plano de primeiros socorros emocionais” para essas situações.

GRI 3-3 DESENVOLVIMENTO, BEM-ESTAR E GESTÃO DE PESSOAS, 2-24, 403-6

# CLI Cuida

Nosso programa de saúde e bem-estar, o CLI Cuida, preza pelo cuidado integral das pessoas, sua saúde física e mental, seja por aspectos relacionados ou não às atividades profissionais. Direcionado para prevenção, o cronograma de ações anual é planejado com base nos indicadores de sinistralidade, absenteísmo e afastamentos. Por isso, a programação da “Semana CLI Cuida” procurou desmistificar as dificuldades em se

adotar um estilo de vida mais saudável, com alimentação equilibrada, prática regulares de atividades físicas e prevenção a doenças crônicas. Durante a ativação, realizamos 130 aferições de pressão arterial, testes de glicemia e antropometria. De forma complementar, incentivamos a realização de exames periódicos para cânceres de mama, próstata, intestino e de pele e conduzimos aplicação de vacinas.



GRI 3-3 SEGURANÇA E CONDIÇÕES DE TRABALHO, 403-3, 403-7, 403-10

## Saúde ocupacional

O principal programa de saúde ocupacional da CLI é o Programa de Ergonomia, criado em resposta às lesões osteomusculares, que eram a maior causa de absenteísmo. Para reforçar essa iniciativa, foi instituída a Comissão Interna de Ergonomia, responsável pela análise de atestados, adequação de postos de trabalho e prevenção de LER/DORT.

Entre as soluções criativas implementadas, destacam-se os abridores e marteletes pneumáticos na descarga de vagões de açúcar na CLI Sul, equipamentos mais leves que reduzem o esforço físico e aumentam a eficiência do processo. Essas ações já resultaram na redução de doenças ocupacionais reportáveis, de 9 casos em 2024 para 1 em 2025. No período do relato, não houve óbitos entre os empregados e trabalhadores não empregados.

A Companhia também mantém programas específicos de saúde, como o Plano de Atendimento de Emergência, que contempla medidas preventivas e corretivas para incidentes dentro e fora das instalações; o Programa de Conservação Auditiva (PCA); e o Programa de Proteção Respiratória (PPR), voltados à prevenção de perdas auditivas e à exposição a poeiras em operações portuárias. O Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional (PCMSO) complementa essas iniciativas, definindo exames, monitoramentos e adequações necessárias conforme os riscos ocupacionais específicos enfrentados pelos trabalhadores da CLI.



GRI 3-3 SEGURANÇA E CONDIÇÕES DE TRABALHO, 2-24, 403-1, 403-5, 403-8

## Programa CLI + Segura

Inseridos em um setor de alta complexidade técnica e riscos operacionais, somos uma equipe que trata a segurança e a saúde ocupacional como temas indissociáveis e estratégicos para a sustentabilidade da empresa.

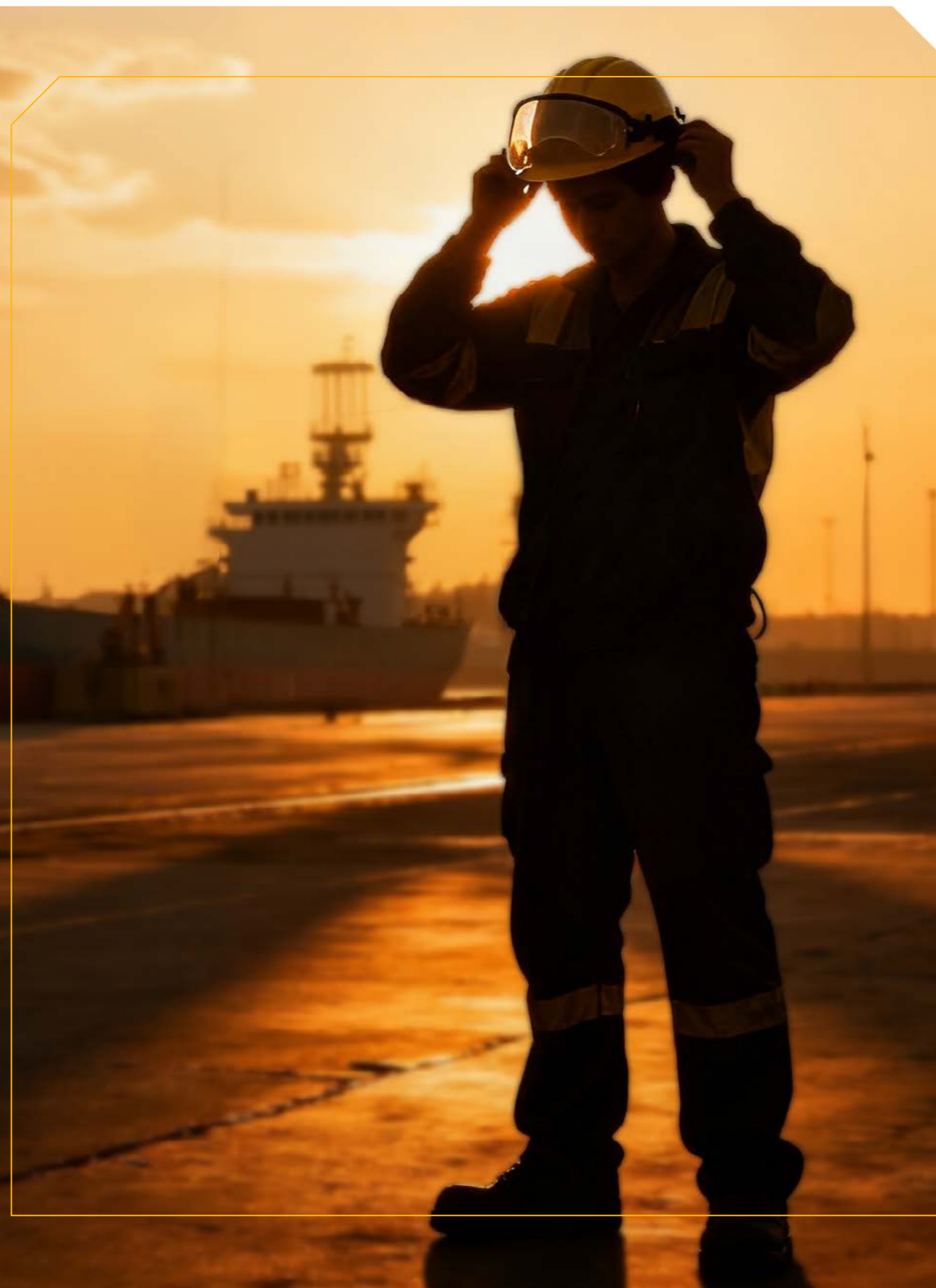
Sob essa premissa, em 2025, foi desenvolvido, dentro do programa de mentoria entre a direção e a área de Saúde e Segurança do Trabalho, um diagnóstico que identificou pontos fortes e oportunidades de melhoria. A participação da liderança, as ferramentas de segurança implementadas e estudos de riscos de segurança de processos estão entre os aspectos sólidos. Os principais pontos de melhoria referem-se à gestão de crise e de mudança.

A partir deste trabalho iniciamos a elaboração do Programa CLI + Segura, um programa de intensificação da cultura de segurança que

compartilha a responsabilidade entre lideranças, colaboradores e terceiros, na construção de ambientes seguros para as pessoas.

O novo programa está integrado ao nosso Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (SGSSO), que engloba 100% dos colaboradores diretos e terceiros, e prestadores de serviço. Nosso SGSSO, certificado pela ISO 45001, abrange políticas, processos e práticas que são periodicamente atualizados a partir dos aspectos mapeados no Programa de Gerenciamento de Riscos.

Em 2025, computamos 6.734 horas-pessoa de treinamentos sobre segurança concluídos na UniCLI. Entre as principais estão a capacitação sobre uso de maquinário; trabalho em altura e em espaços confinados.



GRI 403-2, 403-7, 403-9

## Gestão de riscos e perigos

O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) mapeia os riscos específicos das funções de cada colaboradora e colaborador. A classificação de severidade e probabilidade desses fatores alimentam a matriz de riscos que define as medidas prioritárias de prevenção e proteção, sejam individuais ou coletivas. O acompanhamento ocorre por meio das avaliações periódicas da área de segurança do trabalho, pela ferramenta de reporte de desvios (RED) ou através das lições aprendidas das ocorrências.

Os principais riscos, sejam reais ou potenciais, listados pelo PGR, envolvem deslocamento em área de risco, incidentes na operação ou manutenção de máquinas e equipamentos, movimentação de cargas, quedas pessoais, incêndio e explosão.

Para aumentar o monitoramento sobre o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e tornar mais ágil o processo, o controle de disponibilização dos itens foi automatizado, o que reduziu de cinco minutos para um minuto o tempo de entrega.

A hierarquia de controle foi aplicada em diferentes frentes nas atividades da CLI:



**Eliminação e/ou substituição de perigos:** substituímos a utilização das ferramentas manuais na descarga de vagões por um sistema pneumáticos.



**Controles de engenharia:** adequação da escada de acesso ao shiploader para maior estabilidade e segurança estrutural; instalação de sensores de temperatura em mancais para evitar falhas mecânicas; construção de passarelas para rotas segura de acesso às áreas administrativas e operacionais e evitar atropelamentos ou quedas.



**Controles administrativos:** revisão sistemática de procedimentos operacionais para mantê-los alinhados ao mais alto nível; treinamentos contínuos.



**Equipamentos de Proteção Individual (EPI):** gestão eficiente e estudo para itens mais confortáveis e eficientes.

GRI 2-26, 403-1, 403-2, 403-4, 403-7

## Responsabilidade compartilhada

Dentro da responsabilidade coletiva pela segurança e integridade física de todos, a gestão da segurança de trabalho se mantém atualizada ao integrar informações e contribuições fornecidas por toda a empresa. São canais de diálogo permanentes com a única finalidade de proteger as pessoas.

- **Todos os colaboradores:** qualquer pessoa, ao identificar um desvio nos procedimentos de segurança, devem registrá-los por meio da ferramenta Relatos de Desvios, em um formulário eletrônico facilmente acessado por QRCode fixados nos terminais.
- **Liderança:** a cada 15 dias, a liderança deve verificar estruturas, comportamentos, procedimentos e o ambiente, e produzir relatórios do GANA (Gestão Andando na Área).
- **Gestores:** o Diálogo Diário de Segurança (DDS) é um momento de

conscientização e alinhamento antes das atividades.

- **Brigada de incêndio:** inspeções periódicas das condições do sistema de combate a incêndio.
- **Comissão Interna de Prevenção a Acidentes e Assédio (CIPAA):** avaliam e acompanham as estratégias e medidas implementadas. O órgão é um importante canal de interação com os colaboradores em reuniões ordinárias mensais.

As informações obtidas durante a investigação de acidentes também subsidiam o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). O processo é feito em cinco etapas que estão detalhadas na diretriz de Comunicação de Acidente – identificação e registro, análise das causas, aplicação de hierarquia de controle, relatório conclusivo e revisão de melhorias.



GRI 403-2

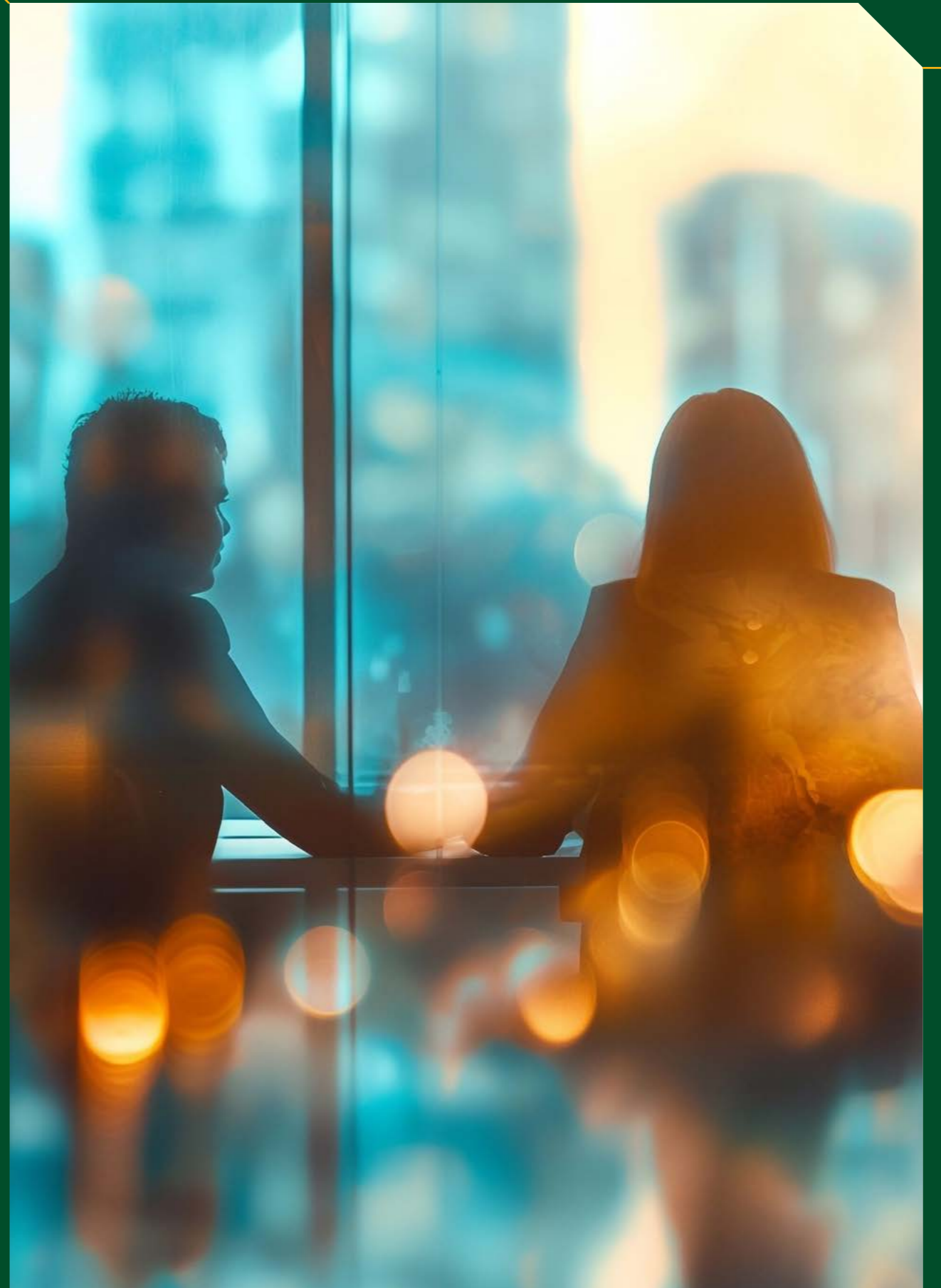
## Regras e condutas

As Regras de Ouro de Segurança e Saúde do Trabalho (SST) orientam a prevenção de acidentes graves em cenários de alta severidade mapeados no Programa de Gestão de Riscos. Elas definem comportamentos seguros, vedam condutas de risco e são de cumprimento obrigatório por colaboradores próprios e terceiros, seguindo o princípio de tolerância zero, que prevê desligamento imediato ou desmobilização em caso de descumprimento.

O procedimento “Gestão de Consequência” estabelece o direito e o dever (Direito de Recusa) que qualquer colaborador tem de

interromper uma atividade que coloque em risco sua própria vida, a de colegas ou de terceiros. Eventuais descumprimentos são avaliados pela Comissão de Consequências das Regras de Ouro, órgão multidisciplinar responsável por conferir, de forma rápida e objetiva, as situações. Formado por representantes das áreas de recursos humanos, operacional, segurança do trabalho, jurídica e financeira, a análise considera diferentes perspectivas e fortalece a cultura de segurança e imprime ao tratar com seriedade comportamentos de riscos que expõe pessoas e ambientes a consequências irreversíveis.

# Governança

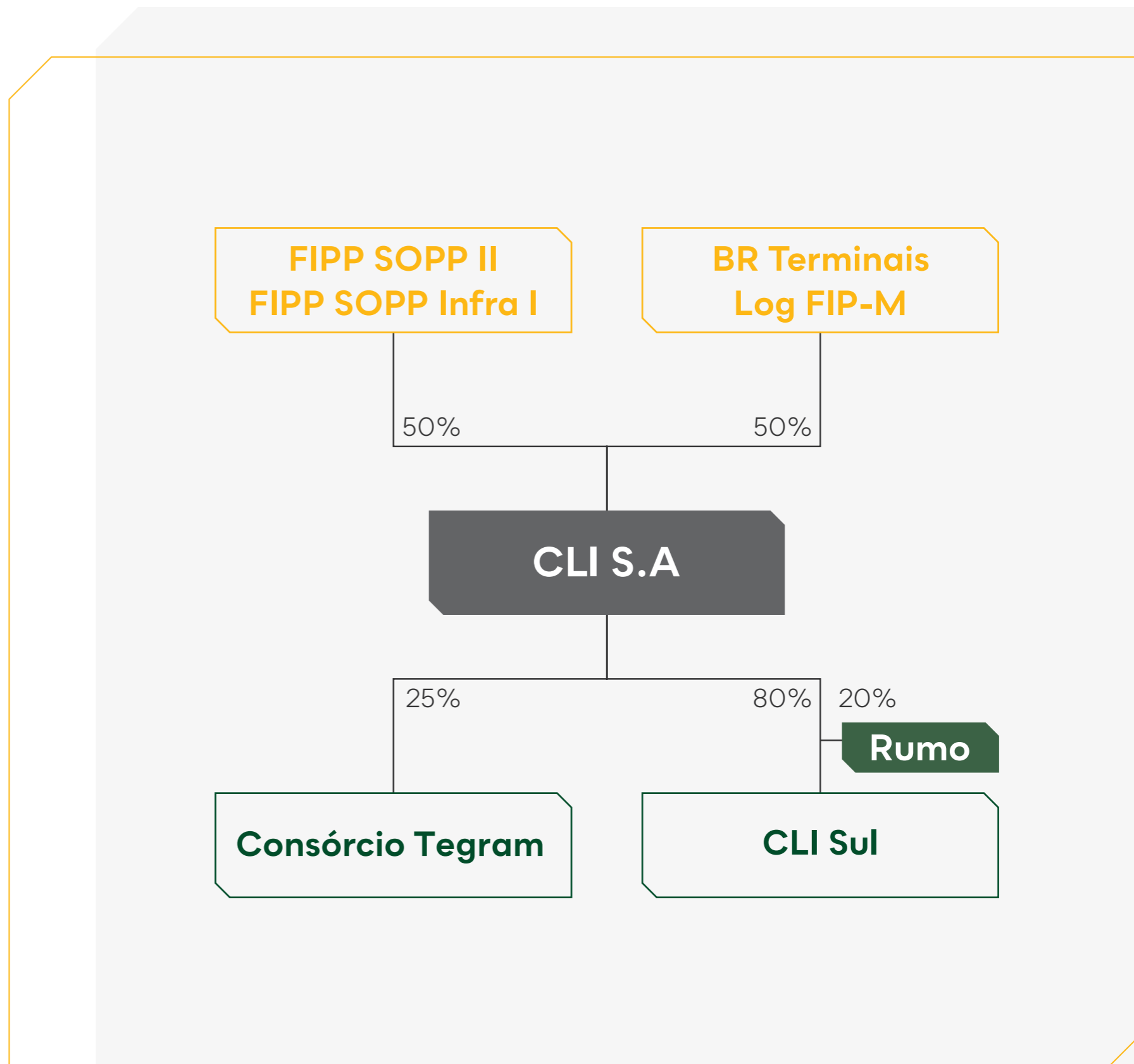


GRI 2-1

# Estrutura societária

Fundada em 2011, a CLI iniciou suas operações no Porto do Itaqui (MA). Seu desenho societário atual tem como controladores fundos de investimentos pertencentes à IG4 Capital (FIP SOPP Infra e FIP SOPPII) e à Macquarie Asset Management (BR Terminais Log FIP-M), cada uma com 50% das ações. A Companhia opera a CLI Norte, um dos quatro terminais que integram o Consórcio Tegram (Terminal de Grãos do Maranhão), com 25% de participação. Na CLI Sul, a empresa detém o controle com 80% de participação, tendo como sócio a empresa de logística Rumo S.A., que responde por 20%.

Detalhes podem ser consultados no Formulário de Referências, disponível no site de [Relações com Investidores](#).



GRI 3-3 GOVERNANÇA CORPORATIVA E GESTÃO DE RISCOS, 2-9, 2-10

# Arquitetura de governança

A governança corporativa da CLI sustenta o processo decisório que assegura um crescimento sustentável, ético, competitivo e de longo prazo. Esse conjunto de estruturas garante a continuidade sólida do ciclo de avanços planejado para a empresa, com acompanhamento e aprovação do Conselho de Administração (CA), instância máxima da governança corporativa na CLI.

O CA é assessorado por quatro Comitês consultivos obrigatórios, que são responsáveis pela supervisão e gestão dos impactos econômicos, sociais e ambientais da empresa – Comitê de Riscos e Auditoria, Comitê de Novos Negócios, Comitê de ESG e WHS (siglas em inglês para ambiental, social e governança e saúde

e segurança do trabalho) e Comitê de Gente e Gestão.

A composição do Conselho de Administração e dos comitês é definida em Assembleia Geral, com exceção dos membros e conselheiros independentes. As nomeações levam em conta o Estatuto Social da Companhia, as diretrizes estratégicas da empresa, práticas de governança do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), prerrogativas dos acionistas e recomendações dos órgãos de governança. Por essa extensão de critérios promovemos diversidade e equilíbrio à composição do Conselho, e as competências necessárias ao desenvolvimento sustentável do planejamento empresarial.

GRI 2-9, 2-11, 2-12, 2-16, 2-19

## Conselho de Administração

O Conselho de Administração baliza todas as decisões da CLI na construção de uma cadeia global de suprimentos que atua com responsabilidade ética e legal. Como mais alto órgão de governança, ele é responsável por eleger, a cada dois anos, a Diretoria Executiva e supervisionar sua atuação.

O órgão é composto por cinco membros efetivos, todos sem funções executivas na Companhia, sendo um deles independente. A presidência também é exercida por membro sem atribuições executivas, o que reforça a autonomia do Conselho e assegura uma visão plural e abrangente dos interesses da CLI. É da competência da Assembleia Geral a definição da remuneração anual dos membros do Conselho, da Diretoria e a participação dos administradores nos lucros da empresa.

A comunicação de preocupações cruciais ao Conselho de Administração ocorre por meio de reuniões ordinárias ou extraordinárias, sendo estas últimas convocadas sempre que houver a ocorrência de eventos relevantes, inclusive aqueles relacionados à segurança do trabalho. Nos casos em que um acidente seja classificado como de alto potencial de gravidade, com possibilidade de resultar em lesão grave ou fatal, o reporte aos acionistas é realizado no prazo máximo de 24 horas. Em 2025, houve uma comunicação nesse sentido.

### Composição\*

Fernando Lima  
Rocha Lohmann  
*Presidente*

Paulo Todescan  
Lessa Mattos  
*Vice-Presidente*

Gustavo Nickel  
Buffara de Freitas  
*Vice-Presidente*

Thomas  
Marshall Skinner  
*Membro*

Sonia Zagury  
*Membra independente*

*\*Composição referente a 2025. Consulte mudanças no site de [Relações com Investidores](#).*

## Comitês de Assessoramento

Comitê	Atribuições	Membros
<b>Comitê de Riscos e Auditoria</b>	Apoia o Conselho de Administração através de uma visão sistêmica dos riscos corporativos (econômicos, operacionais e socioambientais). Cabe a este órgão acompanhar a eficácia dos controles internos, recomendar aprimoramentos, supervisionar a prevenção à corrupção, indicar a auditoria independente e analisar relatórios e políticas.	Heraldo Oliveira <i>Coordenador independente</i>  Pablo Casto Branco Echandi <i>Representante Macquarie Asset Management Real Assets</i>  Vinicius Silveira Cunha <i>Representante IG4 Capital</i>
<b>Comitê de Novos Negócios</b>	Atua na análise, avaliação e recomendação de novas oportunidades estratégicas, contribuindo para decisões que promovem o crescimento sustentável e a expansão dos negócios da Companhia.	Beatriz Balbi Dauzacker <i>Representante IG4 Capital</i>  Pablo Castelo Branco Echandi <i>Representante Macquarie Asset Management Real Assets</i>

Nota: Composição referente a 2025.

A CLI conta ainda com outros dois comitês temáticos para tratar assuntos sociais e ambientais. Veja mais em [“Governança socioambiental”](#).



GRI 2-23

## Novas políticas e diretrizes

A criação e a atualização contínua de orientações estão no centro do sistema de governança e asseguram operações transparentes, alinhadas a elevados padrões de mercado. Essas normas, apresentadas ao longo desse relatório, refletem as aspirações dos órgãos de governança e consolidam a confiança dos *stakeholders* de que o crescimento da Companhia e os resultados dos negócios se apoiam em padrões sólidos e consistentes. No amplo processo de revisão das normatizações conduzido em 2025, foram estruturadas três diretrizes específicas para temas estratégicos, todas disponíveis para todos os funcionários.



**Manual de Delegação de Autoridade (MDA)** - determina a alçada e os níveis de responsabilidade para processos internos, e os limites financeiros a transações, mantendo o poder de decisão proporcional à senioridade profissional e à magnitude do seu impacto sobre a empresa.



**Política de Gestão de Riscos** - formaliza as etapas de identificação, avaliação, priorização e tratamento de potenciais adversidades corporativas e socioambientais à expansão do negócio.



**Código de Conduta e Integridade para Fornecedoras(es), Terceiras(os) e Parceiras(os) da CLI** - estabelece compromissos e comportamentos éticos que devem nortear todas as relações e tratativas com a nossa empresa.

Veja mais em [“Gestão de riscos corporativos”](#) e [“Responsabilidade compartilhada com parceiros e fornecedores”](#).



GRI 3-3 ÉTICA, INTEGRIDADE E CONFORMIDADE, 2-24

# Integridade como prioridade

O preceito de integridade é transversal a todas as áreas e orienta a forma como nos relacionamos, administramos e operamos. Nosso programa de compliance é guiado por padrões de excelência de mercado e atua de forma integrada para preservar os interesses da Companhia e fortalecer a confiança de todos os *stakeholders* com os quais interagimos. Esse sistema garante um ambiente empresarial cada vez mais seguro, tanto que, em 2025, não houve casos significativos\* de não conformidade com leis e regulamentos. **GRI 2-27**

\* Para “significativos”, entende-se casos de alto valor e assuntos que possam comprometer e/ou colocar em risco a imagem reputacional da companhia.

GRI 2-15

## Conflito de interesses

A CLI estabelece que a participação no Conselho de Administração depende da idoneidade e da independência de seus membros, o que mantém a imparcialidade das decisões. Não é permitida a indicação de pessoas cujos vínculos ou interesses conflitem com os objetivos da Companhia, como profissionais ligados a empresas concorrentes ou que representem interesses incompatíveis.

Conselheiros com interesse direto ou indireto em assuntos em pauta devem registrar formalmente essa situação e se abster da deliberação. O Código de Ética e Conduta, junto aos instrumentos societários, define parâmetros para identificar e tratar esses casos, apontando como práticas

vedadas, o uso indevido de recursos corporativos ou decisões influenciadas por interesses alheios ao negócio.

Nos estatutos sociais e no Acordo de Acionistas, o voto de um conselheiro fica suspenso sempre que houver fatores de impedimento, e qualquer conflito deve ser declarado em reunião, detalhando sua natureza. Caso alguma situação seja identificada, as informações são relatadas por meio de formulário definido em nossa Política de Prevenção à Corrupção, Suborno e Lavagem de Dinheiro e, após a análise e deliberação, as partes interessadas recebem comunicação adequada, o que confere transparência ao processo.



GRI 2-25, 2-26

## Código de Ética e Conduta e Canal de Integridade

Em 2025, o Canal de Integridade recebeu 92 relatos, um aumento de 48% em relação ao volume recebido em 2024. O maior uso da ferramenta e o fato de que todas as denúncias foram elegíveis para investigação são os principais indicadores de que o mecanismo é conhecido e tem a confiança dos usuários.

Estabelecemos metas de tempo de apuração e conclusão das investigações. Como resultado, foram aplicadas 24 medidas disciplinares, incluindo afastamentos e advertências verbais e formais. Os temas mais recorrentes envolveram discriminação ou assédio, conflito de interesses e suspeitas relacionadas à corrupção, suborno ou lavagem de dinheiro.

### Média de dias para tratamento das denúncias

Complexidade	Meta	Resultado
Alta	80 dias	69 dias
Baixa	27 dias	21 dias

Como parte do processo de aprimoramento contínuo, realizamos uma pesquisa para avaliar a percepção dos colaboradores sobre o Canal de Integridade. Os resultados orientaram a revisão dos procedimentos de tratamento dos relatos que estão consolidados na Política de Investigações e Denúncias. O conjunto de normativos do sistema de conformidade inclui ainda o Código de Ética e Conduta, que define as diretrizes de comportamento esperadas de todos os colaboradores e integra a grade de treinamentos obrigatórios para todos que trabalham conosco.

Em 2025, 678 colaboradores (91%) concluíram o curso obrigatório sobre o Código de Ética e Conduta, e 32 líderes

participaram do Workshop de Riscos de Integridade, sobre novas normativas do compliance e vulnerabilidades que podem contribuir para o aumento de comportamentos não éticos.

A CLI também mantém comunicação contínua sobre o uso do canal, por meio de murais, site institucional, intranet e e-mails, reforçando a cultura de integridade e o encorajamento ao relato responsável. Além disso, o desempenho do canal é também uma das metas do Painel ESG da CLI, acompanhado pelo Conselho de Administração, no Sistema de Gestão Integrado, com metas anuais compartilhadas. Veja mais sobre o Painel ESG no capítulo [“Compromisso com a sustentabilidade”](#).



Qualquer pessoa que se relaciona com a CLI, seja colaborador, cliente, fornecedor, parceiro ou terceiro, pode entrar em contato com o Canal disponível no [site](#).

GRI 205-1, 205-2, 205-3

## Fortalecimento no combate à corrupção

Em um terminal portuário que mantém interface constante com autoridades do setor público, a condução responsável das atividades depende diretamente das atitudes das pessoas. Por essa razão, todos os funcionários foram impactados por comunicações sobre medidas anticorrupção. Em 2025, 174 profissionais da área administrativa participaram de um treinamento obrigatório sobre integridade, com foco na interação com agentes públicos e terceiros.

Nosso compromisso se reflete em políticas complementares que orientam as relações institucionais e comerciais e vedam fraudes em licitações, obstrução de fiscalizações, promessas de vantagens indevidas e práticas associadas ao suborno. Entre

elas estão a Política de Interação com Agentes Públicos e Terceiros, a Política de Prevenção à Corrupção, Suborno e Lavagem de Dinheiro e a Política de Doações, Patrocínios, Brindes e Hospitalidade.

A exposição à corrupção foi avaliada em todas as operações e resultou na identificação de um aspecto incorporado à matriz de riscos corporativos. Esse risco contempla doze fatores mapeados e seis planos de ação, dos quais dois já foram concluídos. A probabilidade e os impactos associados passam por revisão anual e, em 2025, não houve registro de casos de corrupção, resultado que reflete a efetividade dos mecanismos preventivos adotados.





GRI 3-3 GOVERNANÇA CORPORATIVA E GESTÃO DE RISCOS, 2-12, 2-13

# Gestão de riscos corporativos

O principal marco em 2025 para a construção de uma cultura de gestão de riscos foi a aprovação da nova Política de Gestão de Riscos que insere o tema não apenas na tomada de decisão da empresa, mas em todos os processos e atividades.

A Matriz de Riscos Corporativos e Socioambientais da CLI tem 23 macro riscos mapeados, com 100% deles endereçados em programas de ação e controles. O gerenciamento sistêmico e transversal dos riscos corporativos é compartilhado com o Conselho de Administração, a Diretoria Executiva e o Comitê de Riscos e Auditoria. O acompanhamento pela liderança das iniciativas mitigadoras é feito quinzenalmente o que permite eventuais redirecionamentos com agilidade.

## Processo de revisão da Matriz de Riscos

Conforme previsto na Política de Gestão de Riscos

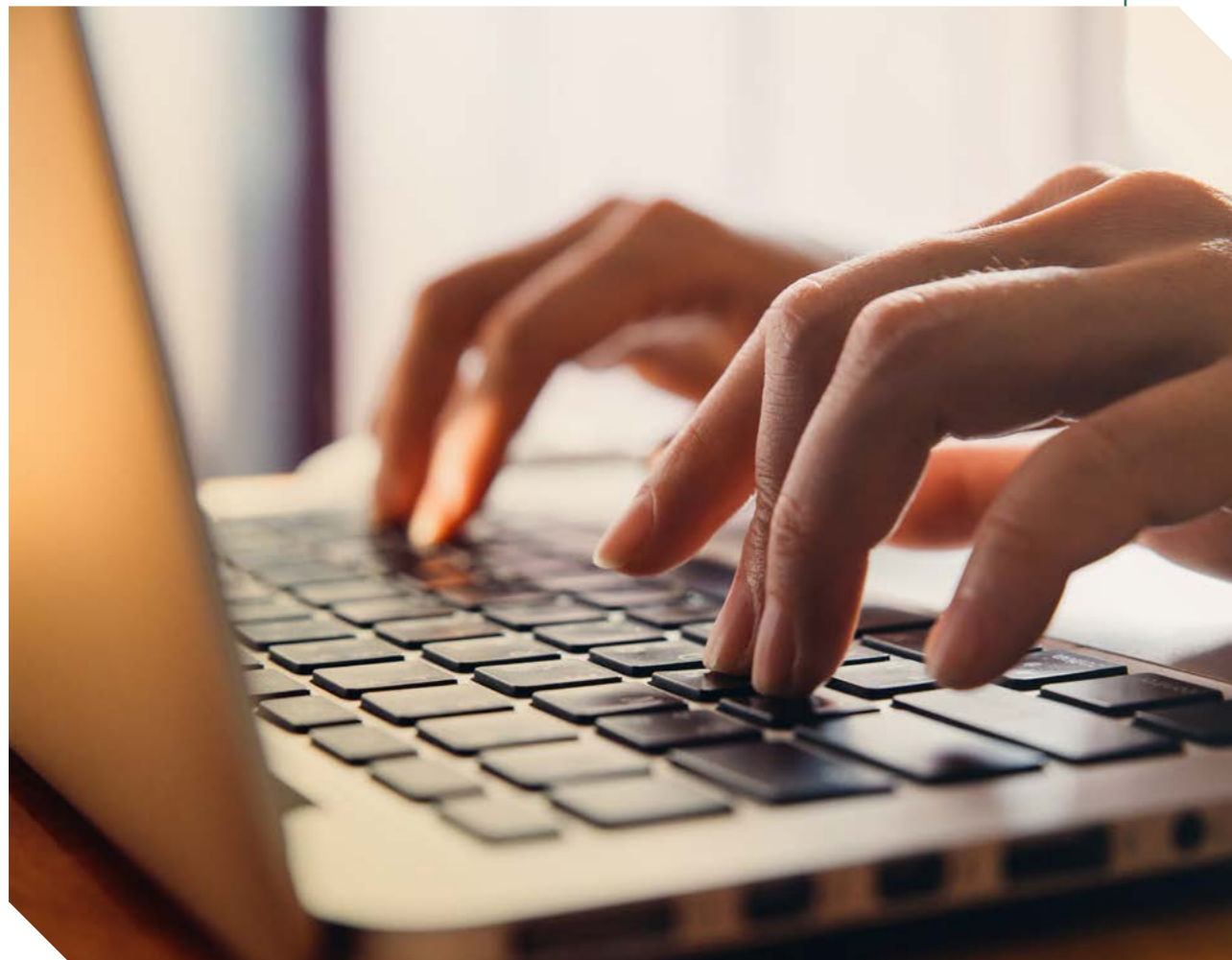
<p><b>1. Identificação</b></p>	<p>Ao menos uma vez ao ano, são consultados públicos internos e externos para, em contextos previamente estabelecidos, listar potenciais ameaças às estratégias da Companhia, suas causas, origens e efeitos.</p>
<p><b>2. Análise de riscos</b></p>	<p>Análise da natureza e do nível de risco de cada ameaça, a partir da sua probabilidade e impacto, para definir ações de tratamento. Esse processo ocorre no mínimo uma vez ao ano, considerando histórico, controles internos e fatores externos relevantes.</p>
<p><b>3. Avaliação de riscos</b></p>	<p>Apoia a tomada de decisão ao identificar os riscos prioritários, comparando o nível de risco com critérios estabelecidos na definição do contexto. Nessa etapa, verifica-se se o risco é aceitável, tolerável ou se exige mitigação e a régua de criticidade contempla impactos financeiros, humanos, ambientais e reputacionais.</p>
<p><b>4. Tratamento de riscos</b></p>	<p>São selecionadas e aplicadas medidas adequadas para lidar com os riscos identificados. Podem ser adotados novos controles ou adaptados os existentes. As estratégias consideram aceitar o risco, mitigar, transferir ou compartilhar e eliminar.</p>
<p><b>5. Monitoramento e análise crítica</b></p>	<p>Etapa para identificar mudanças internas e externas que possam exigir revisão dos tratamentos de risco e detectar novos riscos emergentes. São coletadas informações para aprimorar a gestão e promover aprendizado contínuo. Considera análise da eficácia e eficiência dos controles, seja no desenvolvimento ou execução e verifica se as ações estão sendo implementadas e se os resultados esperados estão dentro dos prazos.</p>

Veja mais em [“Riscos climáticos”](#).

GRI 3-3 SEGURANÇA CIBERNÉTICA E NOVAS TECNOLOGIAS

# Integridade digital

Trouxemos uma nova abordagem para a gestão de riscos e oportunidades relacionadas à cibersegurança e segurança de dados, com a integração dos temas ao Comitê de Riscos e Auditoria, sob monitoramento direto da alta liderança. A integridade das informações e proteção a ataques cibernéticos, em 2025, foram aperfeiçoadas com investimentos em novas camadas de sistemas e soluções para a prevenção de vazamento, acesso ou uso indevido de documentos e informações.



## Principais frentes de atuação para aumento da resiliência tecnológica



**Novo sistema de gestão da informação:** centraliza processos e procedimentos, previne riscos de perdas de informações, descumprimentos de prazos e descontinuidade de atividades. Fornece informações dos desvios, monitora a eficácia das ações e permite o controle de informações documentadas.



**Intensificação de controles:** sistemas que bloqueiam sites e programas maliciosos e controlam o envio de arquivos para evitar acessos indevidos, reduzir riscos de ataques e impedir o compartilhamento inadequado de informações sensíveis, reforçando a governança sem impactar na produtividade.



**Capacitação de colaboradores:** ações para elevar o nível de conhecimento das equipes e reduzir o nível de exposição a riscos digitais. Os times das áreas operacionais e comerciais receberam treinamentos sobre a LGPD, tratamento de dados, fator de autenticação e criptografia. A “Semana Cyber” envolveu todos os colaboradores, incluindo as lideranças, para reforçar boas práticas no dia a dia.



**Resposta a incidentes:** revisão e aprimoramento de papéis, fluxos e tempo de reação reduziram o intervalo de resposta. A implementação do plano de Disaster Recovery (DR) validou a capacidade de retomada das operações em cenários críticos. A padronização da gestão de mudanças fortaleceu o controle, mitigando riscos operacionais e ampliando a rastreabilidade das ações.



**Canal de comunicação:** canal de Privacidade que, sob a coordenação do Data Protection Officer (DPO), responde a solicitações e dúvidas a respeito do manuseio de dados pessoais, em obediência à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).



**Diretrizes de IA:** implementação de normativos quanto à aplicação de Inteligência Artificial para reduzir riscos de vazamentos e uso indevido de informações.

Como resultado das medidas implementadas, em 2025, não houve nenhuma queixa ou caso de violação à privacidade ou perda de dados de clientes, funcionários ou parceiros. **GRI 418-1**

# Resultados operacionais e financeiros





# Panorama setorial

Em um ano de alta volatilidade do mercado global de *commodities*, em decorrência de fatores como valorização do dólar, tensões geopolíticas, políticas tarifárias e aspectos climáticos, o agro influenciou positivamente alguns indicadores econômicos no Brasil.

A safra brasileira 2024/2025 de soja e milho registrou altos volumes de produção, mantendo o Brasil em posição destaque no mercado global. A produção de soja alcançou novo recorde, impulsionada pela expansão da área de cultivo e ganhos de produtividade, posicionando nosso país como principal fornecedor global da *commodity*. Esse desempenho sustentou elevados volumes de exportação e intensificou a demanda por infraestrutura portuária, especialmente nos corredores de escoamento destinados ao mercado externo.

No caso do milho, apesar da produção expressiva, o ritmo das exportações foi moderado, com o fortalecimento do consumo interno — em especial para a produção de etanol —, que reduziu a disponibilidade do grão para o comércio exterior. Quanto ao açúcar, a safra retrocedeu em relação ao ciclo anterior, devido a condições climáticas adversas na região Centro-Sul. Além disso, problemas na malha logística rodoviária e ferroviária relacionados à integridade da carga, impactaram nos volumes elevados no Porto de Santos (SP).

O time da CLI trabalhou continuamente em soluções para manter o desempenho operacional e resultados econômico-financeiros.

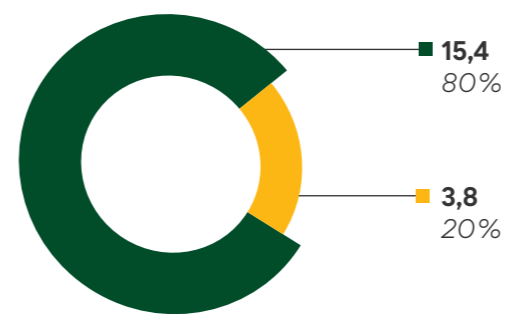


# Performance operacional

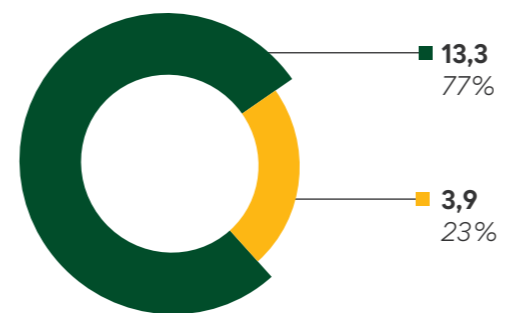
A gestão da CLI antecipa desafios setoriais assessorada pela inteligência de mercado que acompanha de perto mapas de cultivo e tendências do agronegócio. É a partir dessa visão que conseguimos trabalhar nossa capilaridade geográfica, infraestrutura e portfólio de *commodities* para capturar oportunidades em ciclos de safra distintos.

Volume elevado por terminal (milhões de toneladas e %)

2024

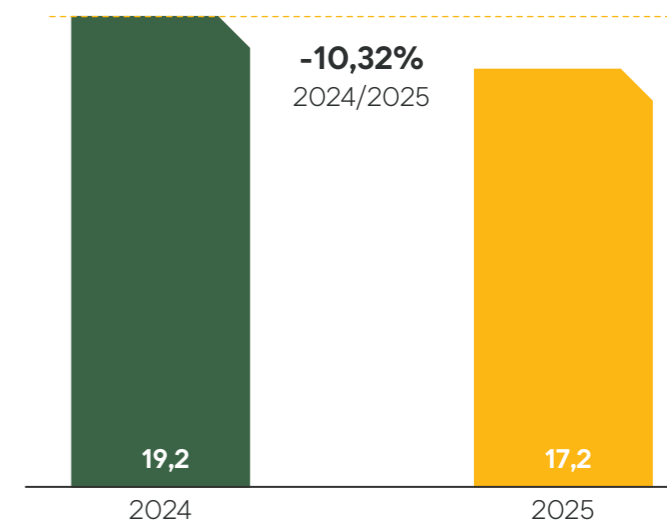


2025



■ CLI Sul ■ CLI Norte

Total





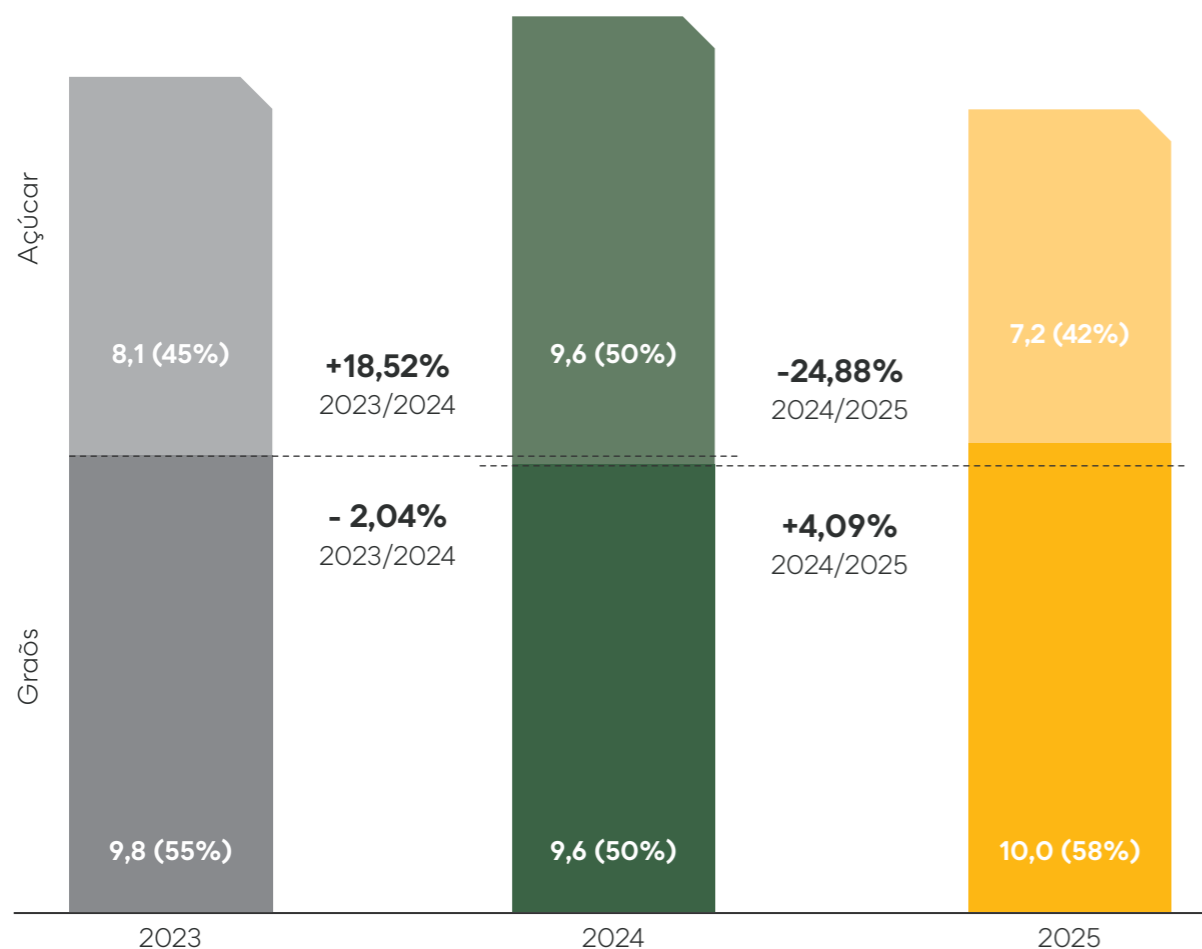
Em 2025, a soja foi responsável por 40% de todo o volume movimentado no ano, uma vez que estendemos a janela de embarque desse item para otimizar o fluxo de carga, contrabalanceando a menor disponibilidade do milho e do açúcar. A CLI Norte registrou crescimento de 3% no volume embarcado, impulsionado sobretudo pela soja. Essa commodity também teve o melhor primeiro trimestre da história do terminal, com 688 mil toneladas carregadas.



O açúcar, historicamente central para a CLI Sul, apresentou retração em 2025. O volume elevado foi de aproximadamente 7,2 milhões de toneladas, queda de 25% em relação a 2024, devido principalmente à menor produtividade da safra 25/26 brasileira e a problemas setoriais críticos relacionados à integridade da carga. Durante o processo de adaptação aos novos controles de qualidade, houve oscilação no recebimento de caminhões transportando açúcar, com retomada de recebimento de aproximadamente 400 veículos diários a partir do 2º semestre (Veja mais no quadro [“Mais segurança e qualidade”](#)).

Apesar da retração no volume de açúcar, contamos com mecanismos contratuais que contribuíram para mitigar impactos financeiros, ao mesmo tempo em que investimos no avanço de iniciativas estruturantes, de gestão e suporte tecnológico para fortalecer nossas operações no médio e longo prazo.

**Volume elevado por carga (ton)**



O milho, por sua vez, teve participação mais moderada. Foram elevadas 3,1 milhões de toneladas, equivalentes a cerca de 18% do volume total. Apesar da redução nas exportações, essa commodity manteve um papel relevante na diluição da sazonalidade operacional, contribuindo para a ocupação dos nossos ativos fora do pico da soja.



## Contribuição para a logística portuária do Brasil em 2025



A CLI elevou

**17,2 milhões**

de toneladas, sendo 58% desse volume de grãos e 42% de açúcar.



CLI Norte foi responsável por

**28% do resultado**

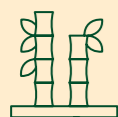
registrado no Tegram que alcançou recorde de movimentação de grãos desde o início de operação há dez anos.



A CLI respondeu por cerca de

**9,7%**

de *market share* no Brasil para grãos e açúcar.



CLI Sul responde por

**25%**

de todo o açúcar exportado.



## GRI 3-3 SEGURANÇA CIBERNÉTICA E NOVAS TECNOLOGIAS

# Gestão direcionada para eficiência e inovação operacional

Face a desafios setoriais e consolidação do modelo operacional, a CLI adotou uma nova estrutura de direção executiva com uma área comercial e uma operacional sinérgicas e comuns aos dois terminais, o que viabilizou a reorganização e aperfeiçoamento de práticas e mecanismos de eficiência, segurança e controle de qualidade.

Essa integração de equipes, processos e mapas financeiros fortaleceu a interação com clientes e ampliou a capacidade de gestão estratégica. Alinhada a esse movimento, a área de Ritmo Operacional, implantada em 2025, padronizou procedimentos técnicos, o que permitiu comparar desempenho entre turnos e desenvolver indicadores únicos que representam a excelência das unidades.

A nova arquitetura gerencial foi reforçada por novos sistemas que trazem ainda mais segurança, agilidade e rastreabilidade de informações.

27 projetos de tecnologia voltados à produtividade, eficiência e gestão de riscos das operações da CLI foram concluídos em 2025, com orçamento realizado de R\$ 4,7 milhões.



## Terminal Operating System (TOS):

Sistema que gerencia o ciclo da carga na CLI Sul e apoia o setor de qualidade, centralizando dados e integrando-se ao Portal do Cliente, que permite agendamentos e monitoramento em tempo real. Com investimento de R\$ 5 milhões, reúne informações das áreas de TI, comercial, planejamento, qualidade e operações, fazendo parte do projeto de expansão do terminal.



## Célula de Gestão de Contratos (CGC):

Aplicativo de gestão e acompanhamento de solicitações de aquisições, pagamentos e cadastros. Com média aproximada de mil atendimentos por mês, sua implementação proporcionou centralização das solicitações, agilidade nos processos e acompanhamento de todas as etapas de compras.



**Novas estruturas:** Na CLI Sul, um novo direcionador de fluxo faz o despejo mais fácil, rápido e eficaz do açúcar, ajudando na plena ocupação do armazém. A estocagem na CLI Norte também ganhou eficiência com a instalação de nova plataforma metálica.

## GRI 3-3 SEGURANÇA, QUALIDADE E CONFORMIDADE DA CARGA

## Mais segurança e qualidade

Os procedimentos para a verificação da qualidade do açúcar embarcado no terminal CLI Sul foram reestruturados e aprimorados em 2025, como resposta a riscos de integridade existentes ao longo da cadeia logística dessa carga. Com equipes ampliadas e capacitadas, reforçamos o processo de análise da carga com o aumento no número de pontos de coleta para classificação e adoção de novos caladores hidráulicos, ferramentas com capacidade ampliada para coletar amostras nos caminhões e vagões, de forma a garantir que a amostra reflita a uniformidade de todo o lote.

Reduzimos em 50% o tempo de análise laboratorial para a identificação ágil e precisa de eventuais adulterações no produto. Para o modal ferroviário, foi desenvolvido um novo lacre de alta segurança.

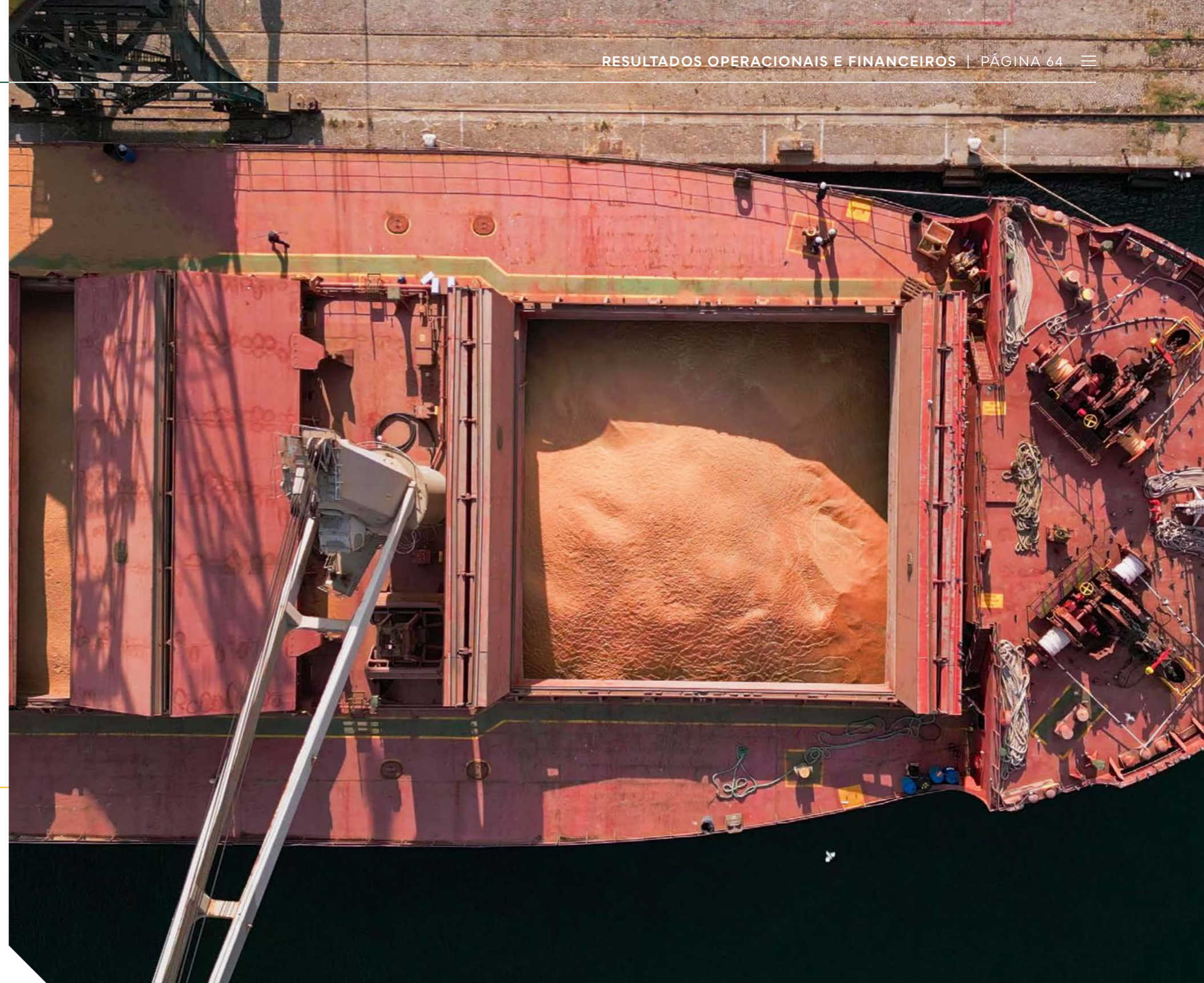
R\$ 2 milhões investidos em novos mecanismos de controle de qualidade na CLI Sul.

GRI 203-2

## Expansão e modernização da CLI Sul

A expansão e modernização do terminal CLI Sul é um dos principais eixos da nossa estratégia de crescimento. Com início das obras físicas em 2025, o projeto ampliará nossa capacidade anual, dos 16 milhões de toneladas atuais para aproximadamente 20 milhões, com foco sobretudo na movimentação de açúcar a granel, proveniente do interior do Estado de São Paulo.

O aumento sustentável da eficiência operacional incorporada a soluções tecnológicas e ambientais, está no escopo do nosso projeto, cujo investimento estimado para até 2028 é de aproximadamente R\$700 milhões.



A expansão do terminal CLI Sul ampliará a capacidade de escoamento do agronegócio nacional para aproximadamente 20 milhões de toneladas anuais, representando um importante legado de eficiência à logística portuária brasileira.

## Fases de implantação

R\$ 138,8 milhões foram alocados em 2025 para a expansão, equivalente a 89% do CAPEX do período.





GRI 203-2

## Ampliação da CLI Norte

O projeto de expansão do Tegram prevê a implantação de quatro conjuntos de silos metálicos (um por arrendatário), totalizando 356,8 mil toneladas. A nova retroárea de recepção e expedição contará com dois tombadores rodoviários, sistemas de classificação e novos transportadores de correia com capacidades de recepção de 750 toneladas/hora e 3 mil toneladas/hora na expedição. Está prevista a construção de um novo berço, de uso não exclusivo do Tegram, com estrutura de atracação e shiploader com capacidade de 3 mil toneladas/hora, o que possibilitará a operação de navios Baby Cape, como são chamados graneleiros de porte intermediário. O investimento estimado é de R\$ 1,6 bilhão e está em fase de aprovação junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e ao Ministério dos Portos. Desse montante, 25% correspondem à CLI Norte, equivalentes a R\$ 400 milhões.

Aproximadamente 2 milhões de toneladas anuais serão adicionados à capacidade operacional da CLI Norte.



# Gestão financeira

Combinamos gestão ativa da estrutura de capital, fortalecimento da liquidez, controle de custos e iniciativas de eficiência operacional. Esse conjunto de decisões foi fundamental para mitigar os efeitos conjunturais adversos e assegurar condições para a continuidade do nosso plano de expansão, sob indicadores seguros.

A receita líquida alcançou R\$955,1 milhões, em linha com o ano anterior, enquanto o EBITDA somou R\$556 milhões, com margem EBITDA de 58,2% – patamar elevado que evidencia a resiliência do modelo operacional e comercial da Companhia, mesmo em um contexto menos favorável.

A gestão da estrutura de capital seguiu orientada pela preservação da liquidez e pela manutenção de um perfil de endividamento equilibrado. O saldo de caixa totalizou R\$651,6 milhões, reforçando a nossa capacidade de honrar compromissos financeiros, sustentar a operação e financiar projetos estratégicos.

A dívida líquida encerrou o ano em R\$1,180 bilhão, com perfil considerado confortável pela administração, caracterizado por amortizações alongadas e concentração de pagamentos mais relevantes a partir de 2030, assegurando flexibilidade financeira no médio e longo prazos. Todas as debêntures emitidas de forma pública têm rating nacional de longo prazo ‘AAA (bra)’ com perspectiva estável atribuídos pela Fitch Ratings em suas emissões e afirmados em 2025.

Em linha com essa estratégia, realizamos captações relevantes ao longo do ano. Em 2025, a CLI Sul concluiu sua terceira emissão de debêntures, no valor de R\$272 milhões, com vencimento final em agosto de 2035. Os recursos foram destinados exclusivamente ao projeto de modernização e expansão da CLI Sul, e a operação também recebeu rating nacional de longo prazo ‘AAA (bra)’, com perspectiva estável, atribuído pela Fitch Ratings.

Adicionalmente, no período, com o objetivo de reforçar a liquidez em um período de maior pressão sobre as receitas, contratamos uma operação

de crédito por meio da emissão de nota de crédito de exportação no montante de US\$29,8 milhões (equivalente a R\$160 milhões), a uma taxa de juros fixa de 5,49% a.a. e com vencimento e liquidação definidos até novembro de 2026. Para mitigar o risco de exposição às variações de taxa de câmbio e juros sobre o valor justo da operação, contratamos um instrumento derivativo na modalidade swap de taxa de juros, convertendo a obrigação originalmente pactuada em dólares para reais, e fixando os juros a uma taxa de CDI+1,00% a.a.

## Comunicação com investidores

Contamos com um portal de Relações com Investidores para uma comunicação mais direcionada, transparente e acessível, seguindo as melhores práticas de governança. Por meio do portal, os investidores têm acesso facilitado aos balanços e resultados da CLI.



**Para mais informações**  
acesse o portal  
[ri.cli-br.com](https://ri.cli-br.com)

## Gestão de custos e eficiência econômico-financeira

Mesmo com menor volume de carga, o EBITDA por tonelada elevada cresceu em 14%, de R\$ 28,5 para R\$ 32,3 indicando eficácia das estratégias de precificação e da gestão de custos e despesas. A nova estrutura, que centralizou áreas comercial e operacional dos dois terminais, trouxe sinergias e otimização e somou-se ao projeto de otimização de custos e despesas, que contribuiu para proteger as margens e a sustentabilidade econômico-financeira.

O resultado foi a identificação de R\$ 21,9 milhões em oportunidades de savings decorrentes de iniciativas em diferentes áreas, como revisão de renegociações contratuais, com ajuste de escopos e condições comerciais; otimização e automação de processos operacionais e administrativos; estruturas organizacionais e fortalecimento da governança contratual, com a criação do Centro de Gestão de Contratos.

Destaque para a internalização de funções estratégicas, como controladoria e fiscal, ampliando a inteligência interna e o controle sobre informações críticas, além da

recuperação de aproximadamente R\$ 3 milhões em créditos fiscais extemporâneos.

A visão abrangente e multidisciplinar permitiu ainda identificar e amadurecer soluções que, além de proporcionar maior eficiência operacional, trouxeram previsibilidade para os custos:



### Posto de combustível interno

Instalamos o nosso posto de combustível próprio na CLI Sul que resultou em uma redução de 27% no custo por litro com um ganho financeiro estimado em R\$ 2 milhões anuais.

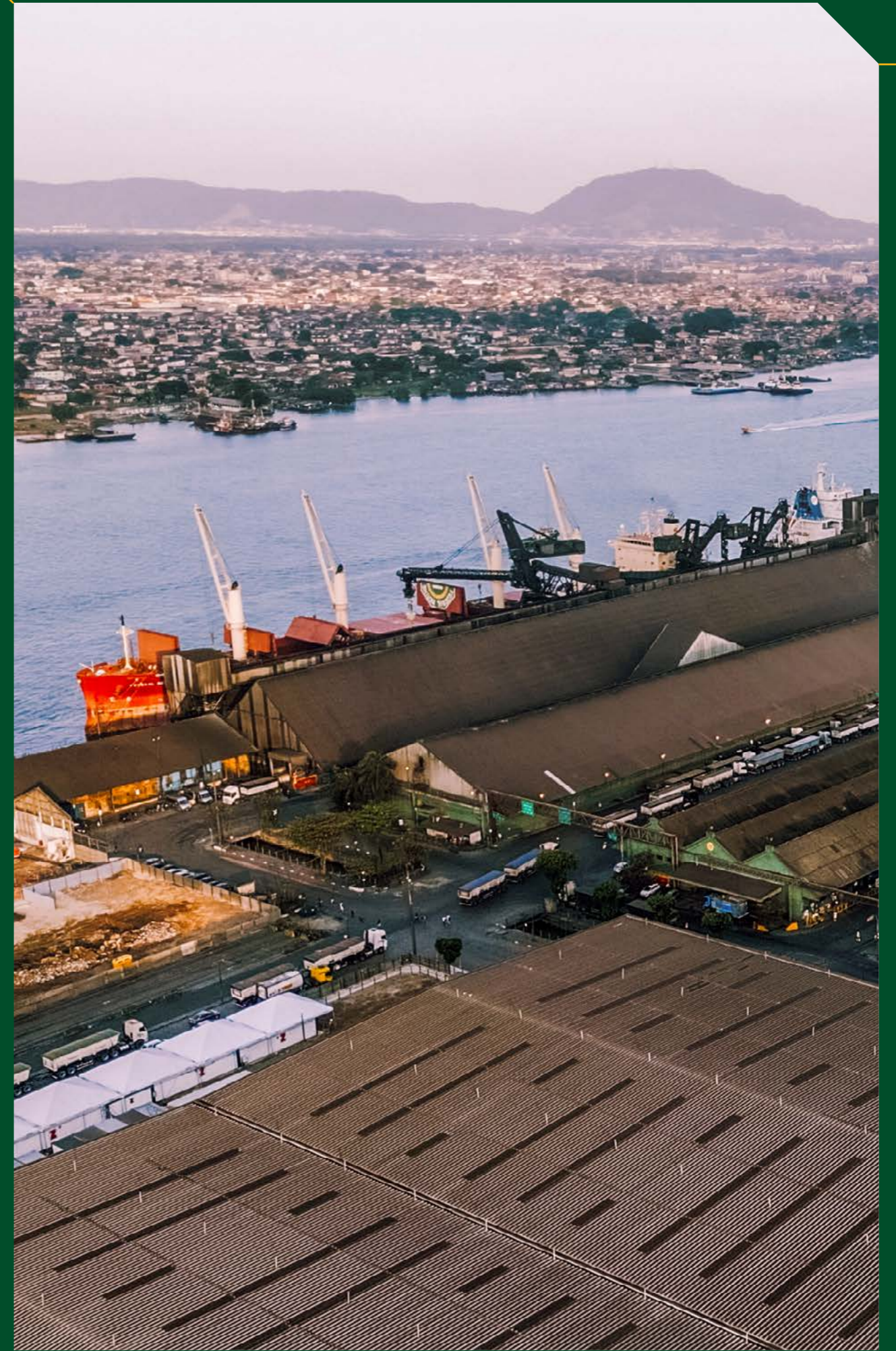


### Migração de energia

A migração de todas as subestações elétricas da CLI Sul para concessionária, com compra de energia 100% limpa junto ao mercado livre.



# Anexos e Sumário GRI



# Anexos GRI

## GRI 2-7 | Total de funcionários por gênero e região

Região	2023			2024			2025		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Nordeste	18	47	65	24	46	70	25	37	62
Sudeste	86	780	866	97	760	857	101	581	682
<b>Total</b>	104	827	931	121	806	927	126	618	744

Nota: Foram considerados todos os empregados ativos em 31/12/2025, com exceção dos conselheiros, empregados afastados sem previsão de retorno e estagiários. A partir de 2025, funcionários afastados no dia 31/12/2025 deixaram de ser contabilizados. [GRI 2-4](#)

## GRI 2-7 | Total de funcionários por contrato de trabalho, gênero e região

Gênero	2023			2024			2025		
	Temporário	Permanente	Total	Temporário	Permanente	Total	Temporário	Permanente	Total
Mulheres	21	83	104	20	101	121	-	126	126
Homens	10	817	827	6	800	806	-	618	618
<b>Total</b>	31	900	931	26	901	927	-	744	744
Região	Temporário	Permanente	Total	Temporário	Permanente	Total	Temporário	Permanente	Total
Nordeste	31	65	96	4	835	839	-	62	62
Sudeste	0	835	835	22	66	88	-	682	682
<b>Total</b>	31	900	931	26	901	927	-	744	744

Nota: Os estagiários não foram considerados no cálculo. A empresa não possui colaboradores sem garantia de carga horária.

**GRI 2-7 | Empregados em tempo integral por gênero e região**

Região	2023			2024			2025		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Nordeste	12	9	21	13	8	21	13	7	20
Sudeste	56	137	193	64	139	203	75	113	188
<b>Total</b>	68	146	214	77	147	224	88	120	208

Nota: Estão sendo considerados colaboradores sob o regime de 220 horas mensais.

**GRI 2-7 | Empregados de período parcial por gênero e região**

Região	2023			2024			2025		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Nordeste	6	38	44	11	38	49	12	30	42
Sudeste	30	643	673	33	621	654	26	468	494
<b>Total</b>	36	681	717	44	659	703	38	498	536

Nota: Estão sendo considerados colaboradores com jornadas de 100, 120 e 180 horas mensais. Os estagiários não estão inseridos no cálculo.

**GRI 2-8 | Trabalhadores que não são empregados**

Os trabalhadores terceirizados fixos executam atividades de vigilância patrimonial, limpeza predial e classificação de granéis sólidos na CLI Norte. Na CLI Sul, além da segurança patrimonial e limpeza, os terceiros fixos atuam no controle de qualidade, manutenção predial e, principalmente, nas obras de expansão e modernização do terminal, o que explica o aumento desse tipo de contratação.

**GRI 2-9 | Estrutura de governança e sua composição**  
**GRI 405-1 | Diversidade em órgãos de governança**

Conselho de Administração	Função (executiva/não executiva)	Membro independente	No. outros cargos e compromissos	Gênero	Faixa-etária	Etnia
Fernando Lima Rocha Lohmann	Presidente do Conselho de Administração	Não	---	Masculino	De 30 a 50 anos	Branco
Paulo Todescan Lessa Mattos	Vice-presidente Cons. de Administração	Não	---	Masculino	Acima de 50 anos	Branco
Thomas Marshall Skinner	Conselho de Administração (Efetivo)	Não	---	Masculino	De 30 a 50 anos	Branco
Gustavo Nickel Buffara de Freitas	Conselho de Administração (Efetivo)	Não	---	Masculino	De 30 a 50 anos	Branco
Sonia Zagury	Conselho de Adm. Independente (Efetivo)	Sim	---	Feminino	Acima de 50 anos	Branca

Diretoria	Função (executiva/não executiva)	Membro independente	No. outros cargos e compromissos	Gênero	Faixa-etária	Etnia
Hélcio Tokeshi	CEO	Não	----	Masculino	Acima de 50 anos	Amarelo
Carlos Gabriel Pradela Exposito Motta	CFO	Não	----	Masculino	De 30 a 50 anos	Branco
Marcos Pepe Bertoni	CCO	Não	----	Masculino	De 30 a 50 anos	Branco
Augusto Cesar Gomes de Oliveira	COO	Não	----	Masculino	De 30 a 50 anos	Pardo

Comitê de Riscos e Auditoria	Função (executiva/não executiva)	Membro independente	No. outros cargos e compromissos	Gênero	Faixa-etária	Etnia
Heraldo Oliveira	Membro do Comitê (Efetivo)	Sim	----	Masculino	Acima de 50 anos	Branco
Pablo Castelo Branco Echandi	Membro do Comitê (Efetivo)	Não	----	Masculino	De 30 a 50 anos	Branco
Vinicius Silveira Cunha	Membro do Comitê (Efetivo)	Não	----	Masculino	De 30 a 50 anos	Branco

**GRI 2-9 | Estrutura de governança e sua composição**  
**GRI 405-1 | Diversidade em órgãos de governança**

Comitê ESG/WHs	Função executiva	Membro independente	No. outros cargos e compromissos	Gênero	Faixa-etária	Etnia
Gema Esteban	Membro do Comitê (Efetivo)	Não	----	Feminino	Acima de 50 anos	Branca
Thomas Marshall Skinner	Membro do Comitê (Efetivo)	Não	----	Masculino	De 30 a 50 anos	Branco

Comitê de Novos Negócios	Função (executiva/não executiva)	Membro independente	No. outros cargos e compromissos	Gênero	Faixa-etária	Etnia
Beatriz Balbi Dauzacker	Membro do Comitê (Efetivo)	Não	---	Feminino	De 30 a 50 anos	Branca
Pablo Castelo Branco Echandi	Membro do Comitê (Efetivo)	Não	---	Masculino	De 30 a 50 anos	Branco

Comitê de Gente e Gestão	Função (executiva/não executiva)	Membro independente	No. outros cargos e compromissos	Gênero	Faixa-etária	Etnia
Fernando Lima Rocha Lohmann	Membro do Comitê (Efetivo)	Não	---	Masculino	De 30 a 50 anos	Branco
Carlos Augusto Machado Pereira de Almeida Brandão	Membro do Comitê (Efetivo)	Não	---	Masculino	Acima de 50 anos	Branco

Nota: Em 2026, houve mudanças na composição do Conselho e da Diretoria, conforme pode ser consultado no site de [Relações com Investidores](#).

**GRI 2-21 | Proporção da remuneração total anual**

	2023	2024	2025
a) Proporção entre remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização / remuneração total anual média de todos os empregados (excluindo o indivíduo mais bem pago)	ND	18,28	20,01
b) Proporção entre aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio de todos os empregados (excluindo o indivíduo mais bem pago)	ND	ND	3,01

Nota: Para o item (A) foi utilizada a média anual da remuneração do indivíduo mais bem pago / média anual da remuneração dos demais empregados ativos da Companhia, desconsiderando a própria pessoa mais bem paga além de conselheiros, estagiários, aprendizes e afastados sem previsão de retorno. Já para o item (B), foram utilizados os mesmos filtros, comparando a diferença da remuneração de janeiro para dezembro do indivíduo mais bem pago / a diferença da remuneração média de janeiro para dezembro dos demais empregados.

**GRI 2-27 | Conformidade com leis e regulamentos**

Multas	2024	2025
Número de multas	39	242
Valor	R\$ 326.825,01	R\$ 140.936,98

Nota: O valor considera juros e mora, multas indedutíveis de órgãos públicos e organismos privados. As multas não são oriundas de práticas de não conformidade.

**GRI 102-1 | Plano de transição para mitigação das mudanças climáticas**

**GRI 102-2 | Plano de adaptação às mudanças climáticas**

Essas são as metodologias e fontes de cenários utilizados na estruturação do Plano de Descarbonização, primeira etapa para os planos de transição e adaptação climáticas. Como parte da construção de um planejamento que proporcione impactos reais e possíveis no processo de descarbonização, foi feita uma análise de mercado minuciosa dos limites de emissões recomendados e característicos de atividades portuárias similares, no Brasil e exterior. A estruturação teve como base orientações e metodologias reconhecidas internacionalmente para identificação de fontes, categorização de atividades, alocação, escopos, unidades e ano base de forma a assegurar consistência e comparabilidade entre as diferentes empresas, além de pleno alinhamento científico ao cenário de 1,5°C. Foram consultados os seguintes guias, todos alinhados ao GHG Protocol e ao *Global Logistics Emission Council Framework (GLEC): Guideline for Common GHG Footprinting, Container Terminal Operators*, do *EU Ports European Economic Interest Group* de 2017; o *Guide for Greenhouse Gas Emissions accounting at logistics* e o *Guide for GHG accounting at logistic hubs*, ambos da Fraunhofer, organização alemã de pesquisa aplicada, publicados em 2019 e 2023, respectivamente; o *Port Emissions Toolkit*, da *International Maritime Organization (IMO)* e *International Association of Ports and Harbors (IAPH)* de 2017. Outro framework considerado foi o *Global Logistics Emission Council Framework for Logistic Emission Accounting and Reporting*, da instituição *Smart Freight Centre*, de 2023.

**GRI 102-5 | Emissões de GEE do Escopo 1**

Escopo 1	2023 Ano-base		2024		2025		Variação 2023/2025	
	t	tCO <sub>2</sub> e	t	tCO <sub>2</sub> e	t	tCO <sub>2</sub> e	tCO <sub>2</sub> e	%
CO <sub>2</sub>	1.242,86	1.242,86	1.633,28	1.633,28	1.264,94	1.264,94	+22,08	+ 1,78%
CH <sub>2</sub>	0,21	5,95	0,38	10,72	0,30	8,36	+2,41	+40,48%
N <sub>2</sub> O	0,05	15,56	0,05	15,54	0,04	9,69	- 5,87	-37,70%
HFCs	0,03	66,18	0,03	63,39	0,01	13,34	-52,84%	-79,84%
<b>Total</b>	1.243,15	1.330,55	1.633,74	1.722,93	1.265,28	1.296,33	-34,22	-2,57%
Emissões biogênicas de CO <sub>2</sub>	-	131,85	-	160,27	-	129,09	-2,77	-2,10%
Fugitivas N Quioto	-	163,36	-	52,80	-	19,36	-144,0	-88,15%
Emissões fugitivas	-	69,69	-	68,71	-	17,048	-52,64	-75,54%

Nota: Não houve registros de PFCs, SF<sub>6</sub>, NF<sub>3</sub>.

**GRI 102-6 | Emissões de GEE do Escopo 2**

Escopo 2	2023	2024	2025	Variação 2023/2025	
	tCO <sub>2</sub> e	tCO <sub>2</sub> e	tCO <sub>2</sub> e	tCO <sub>2</sub> e	%
Com base na localização	1.039,27	1.514,37	1.360,90	+321,64	+30,95%
Com base no mercado	962,15	2,53	1,63	- 960,52	-99,83%

Nota: Não houve registros para CH<sub>4</sub> e N<sub>2</sub>O.

**GRI 102-7 | Emissões de GEE do Escopo 3**

Categorias <i>Upstream</i>	2023 Ano-base		2024		2025		Variação 2023/2025	
	tCO <sub>2</sub> e	Participação	tCO <sub>2</sub> e	Participação	tCO <sub>2</sub> e	Participação	tCO <sub>2</sub> e	%
1. Bens e serviços adquiridos	12.546,56	80,29%	1.042,13	25,41%	2.320,93	30,90%	-10.225,63	- 81,50%
2. Bens de capital	394,89	2,53%	809,11	19,73%	3.005,50	40,01%	+2.610,61	+661,10%
3. Atividades relacionadas ao setor de combustível e energia (não incluídas no Escopo 1 ou Escopo 2)	759,73	4,86%	899,72	21,93%	562,68	7,49%	-197,05	-25,94
4. Transporte e distribuição <i>upstream</i>	14,64	0,09%	5,71	0,14%	27,57	0,37%	+12,93	+88,32%
5. Resíduos gerados nas operações	699,31	4,47%	303,10	7,39%	935,09	12,45%	+235,78	+33,72
6. Viagens de negócios	99,80	0,64%	116,82	2,85%	102,33	1,36%	+2,53	-2,53%
7. Transporte de empregados	1.112,17	7,12%	925,20	22,56%	557,67	7,42%	-554,50	49,86%
<b>Total</b>	<b>15.627,10</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.101,79</b>	<b>100,00%</b>	<b>7.511,77</b>	<b>100,00%</b>	<b>- 8.115,33</b>	<b>-51,93%</b>
Categorias	tCO <sub>2</sub> e	Participação	tCO <sub>2</sub> e	Participação	tCO <sub>2</sub> e	Participação	tCO <sub>2</sub> e	%
Emissões do escopo 3 não classificáveis nas categorias 1 à 15	1.543.245,00	99,97%	2.987.166,64	99,99%	1.586.736,16	99,99%	+43.491,16	+ 2,82%
Biogênicas (tCO <sub>2</sub> bio)	309,09	0,02%	146,18	-	102,42	-	-206,67	- 66,86%

Nota: O volume apresentado em “Emissões do escopo 3 não classificáveis nas categorias 1 a 15” é um monitoramento voluntário, conforme o a metodologia do *Global Logistics Emissions Council*, sendo assim não é auditado e reportado no registro público do GHG Protocol.

**GRI 102-7 | Emissões de GEE do Escopo 3 biogênicas por categoria (tCO<sub>2</sub>e)**

Categorias	2023 Ano-base	2024	2025	Variação 2024/2025	Variação 2023/2025
5. Resíduos gerados nas operações	83,23	2,64	7,52	-184,85%	-90,96%
6. Viagens de negócios	-	0,01	2,95	+29.400,00%	NA
7. Transporte de empregados	225,86	143,53	91,95	-35,94%	-59,29%
Outras emissões não categorizadas no Escopo 3	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>309,09</b>	<b>146,18</b>	<b>102,42</b>	<b>-29,94%</b>	<b>-66,86%</b>

**GRI 102-8 | Intensidade de emissões de gases de efeito estufa**

Unidade: tCO<sub>2</sub>e/tonelada de carga elevada

2023	2024	2025	Variação 2023/2025
0,000128	0,00009	0,00007541	-41,06%

Nota: Considera o total dos escopos 1, escopo 2 (abordagem de compra).

**GRI 103-2 | Consumo de combustíveis**

Tipos de combustíveis	2023		2024		2025		Variação 2024/2025	Variação 2023/2025
	Litro	GJ	Litro	GJ	Litro	GJ	GJ (%)	GJ (%)
<b>Renováveis</b>								
Etanol	ND	ND	1.750,38	46,91	5.878,66	157,55	+ 235,85%	ND
<b>Não renováveis</b>								
Diesel	440.313,28	15.763,22	467.531,15	16.737,62	332.793,08	11.913,99	-28,82%	-24,42%
Gasolina	19.061,25	620,63	3.384,19	110,19	119,94	3,91	-96,46%	-99,37%
<b>Subtotal</b>	<b>459.374,53</b>	<b>16.383,85</b>	<b>470.915,34</b>	<b>16.847,81</b>	<b>332.913,02</b>	<b>11.917,90</b>	<b>-29,26%</b>	<b>-27,26%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>459.374,53</b>	<b>16.383,85</b>	<b>472.665,72</b>	<b>16.894,72</b>	<b>338.791,68</b>	<b>12.075,45</b>	<b>-28,53%</b>	<b>-26,30%</b>

**GRI 103-2 | Consumo de energia/electricidade na organização**

Tipos de fontes	2023		2024		2025		Variação 2024/2025
	GJ	MWh	GJ	MWh	GJ	MWh	
<b>Renováveis</b>							<b>GJ (%)</b>
Eólica	7.131,41	1.980,95	97.266,98	27.018,61	103.485,38	28.745,94	+ 6,39%
<b>Não renováveis</b>							<b>GJ (%)</b>
Gás natural	952,92	264,7	3.283,92	912,20	8.255,76	2.293,27	+151,40%
SIN	85.696,19	23.804,50	172,44	47,90	135,07	37,52	-21,67%
<b>Subtotal</b>	86.649,11	24.069,20	3.456,36	960,10	8.390,83	2.330,79	+142,76%
<b>TOTAL</b>	<b>93.780,52</b>	<b>26.050,15</b>	<b>100.723,34</b>	<b>27.978,71</b>	<b>111.876,21</b>	<b>31.076,73</b>	<b>+ 11,07%</b>

Nota: O gás natural utilizado para geração de energia é produzido internamente pela usina da CLI Sul, enquanto as demais fontes, como energia eólica e do Sistema Interligado Nacional (SIN), são provenientes de fontes externas.

**GRI 103-4 | Intensidade energética (MWh/ton elevada)**

	2023	2024	2025	Variação 2024/2025
Energia consumida (MWh)	26.036,07	27.978,71	31.076,73	+11,07%
Ton elevada	17.900.000	19.200.000	17.211.100	-10,36%
Taxa intensidade energética (MWh)	0,001453924	0,001457783	0,001805621	+23,86%
Taxa intensidade energética (GJ)	0,00614855	0,006128287	0,007201844	+17,52%

**GRI 103-5 | Redução no consumo de energia**

	2023	2024 Ano-base	2025
Consumo (GJ)	93.780,52	100.723,34	111.876,21
Consumo (MWh)	26.050,00	27.978,71	31.076,73

Não houve redução no consumo de energia em 2025.

**GRI 201-1 | Valor econômico direto gerado e distribuído**

CLI Norte	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025
<b>VALOR ADICIONADO</b>						
Receita de contrato com cliente	215.527	221.372	244.622	939.962	1.034.803	1.034.812
<b>RECEITAS (DESPESAS) em mil R\$</b>						
Outras receitas	1.493	290	84	1.529	1.015	1.684
Provisão/Reversão de créditos liquidados duvidosos e perdas de créditos incobráveis	-	-	-	(1.108)	-	(518)
<b>Total</b>	<b>217.020</b>	<b>221.662</b>	<b>244.706</b>	<b>940.383</b>	<b>1.035.818</b>	<b>1.035.978</b>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>						
Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	(4.464)	(26.212)	(31.777)	(107.783)	(157.779)	(144.538)
Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	(36.856)	(22.655)	(23.252)	(111.881)	(68.072)	(83.197)
Perda e recuperação de valores ativos, incluindo baixas de ativos	-	-	-	(41.101)	-	-
<b>Total</b>	<b>(41.320)</b>	<b>(48.867)</b>	<b>(55.029)</b>	<b>(260.765)</b>	<b>(225.851)</b>	<b>(227.735)</b>
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>175.700</b>	<b>172.795</b>	<b>189.677</b>	<b>679.618</b>	<b>809.967</b>	<b>808.243</b>
<b>DEPRECIACIONES, AMORTIZACIONES E EXAUSTÃO</b>	<b>(50.359)</b>	<b>(49.858)</b>	<b>(50.332)</b>	<b>(177.401)</b>	<b>(212.853)</b>	<b>(219.740)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA</b>	<b>125.341</b>	<b>122.937</b>	<b>139.345</b>	<b>502.217</b>	<b>597.114</b>	<b>588.503</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>						
Equivalência Patrimonial	37.167	41.731	36.731	-	-	-
Receitas Financeiras	15.455	19.061	18.312	75.473	64.664	96.218
Outros	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>52.622</b>	<b>60.792</b>	<b>55.043</b>	<b>75.473</b>	<b>64.664</b>	<b>96.218</b>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>177.963</b>	<b>183.729</b>	<b>194.388</b>	<b>577.690</b>	<b>661.778</b>	<b>684.721</b>

CLI Norte	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>						
<b>PESSOAL</b>						
Remuneração Direta	18.520	6.412	8.238	93.758	97.199	89.905
Benefícios	8.705	6.584	7.172	28.261	27.617	30.179
F.G.T.S.	674	1.056	837	5.412	10.875	6.424
<b>Total</b>	<b>27.899</b>	<b>14.052</b>	<b>16.247</b>	<b>127.431</b>	<b>135.691</b>	<b>126.508</b>
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES</b>						
Federais	5.699	18.381	22.135	57.565	112.342	95.568
Estaduais	7	164	305	83	633	840
Municipais	9.183	9.021	9.962	40.187	51.297	49.344
<b>Total</b>	<b>14.889</b>	<b>27.566</b>	<b>32.402</b>	<b>97.835</b>	<b>164.272</b>	<b>145.752</b>
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS</b>						
Juros	169.615	151.038	166.246	324.085	327.051	402.727
Aluguéis	13.431	1.343	1.242	13.431	20.994	22.301
Outros	(5.743)	32	88	30.564	8.696	88
<b>Total</b>	<b>177.303</b>	<b>152.413</b>	<b>167.576</b>	<b>368.080</b>	<b>356.741</b>	<b>425.116</b>
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO</b>						
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-
Lucros (prejuízos) retidos do exercício	(42.128)	(10.302)	(21.837)	(42.128)	(10.302)	(21.837)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	26.472	15.376	9.182
<b>Total</b>	<b>(42.128)</b>	<b>(10.302)</b>	<b>(21.837)</b>	<b>(15.656)</b>	<b>5.074</b>	<b>(12.655)</b>

Nota: Os dados apresentados na coluna "Consolidado" contemplam os resultados da CLI Sul, CLI Norte e do Escritório de São Paulo (compartilhado).

CLI Sul	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025
<b>VALOR ADICIONADO</b>						
Receita de contrato com cliente	-	585.719	790.190	724.435	813.431	-
<b>RECEITAS (DESPESAS) em mil R\$</b>						
Outras receitas	-	747	1.600	36	725	-
Provisão/Reversão de crêds. Liquidação duvidosa e perdas de créditos incobráveis	-	-	(518)	(1.108)	-	-
<b>Total</b>	-	586.466	791.272	723.363	814.156	-
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>						
Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-	(91.912)	(112.761)	(103.319)	(131.567)	-
Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	(2.957)	(37.135)	(59.946)	(75.025)	(45.417)	-
Perda e recuperação de valores ativos, incluindo baixas de ativos	-	-	-	(41.101)	-	-
<b>Total</b>	(2.957)	(129.047)	(172.707)	(219.445)	(176.984)	-
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	(2.957)	457.419	618.565	503.918	637.172	-
<b>DEPRECIAÇÕES, AMORTIZAÇÕES E EXAUSTÃO</b>	(52.566)	(136.130)	(169.408)	(127.042)	(162.995)	-
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA</b>	(55.523)	321.289	449.157	376.876	474.177	-
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>						
Equivalência Patrimonial	158.451	38.974	-	-	-	-
Receitas Financeiras	20.390	40.737	77.906	62.039	45.603	-
Outros	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	178.841	79.711	77.906	62.039	45.603	-
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>123.318</b>	<b>401.000</b>	<b>527.063</b>	<b>438.915</b>	<b>519.780</b>	<b>-</b>

CLI Sul	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>						
<b>PESSOAL</b>						
Remuneração Direta	-	59.769	81.667	75.238	90.787	-
Benefícios	-	15.780	23.007	19.556	21.033	-
F.G.T.S.	-	3.412	5.587	4.738	9.819	-
<b>Total</b>	-	78.961	110.261	99.532	121.639	-
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES</b>						
Federais	(83.426)	53.106	73.433	53.886	93.961	-
Estaduais	1	220	535	76	469	-
Municipais	58	30.077	39.382	31.004	42.276	-
<b>Total</b>	(83.367)	83.403	113.350	84.966	136.706	-
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS</b>						
Juros	133.211	162.824	236.481	154.471	176.013	-
Aluguéis	-	13.091	21.059	-	19.651	-
Outros	36.307	8.686	-	36.307	8.664	-
<b>Total</b>	169.518	184.601	257.540	190.778	204.328	-
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO</b>						
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	37.000	10.904	-	37.000	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	37.167	17.035	-
Lucros (prejuízos) retidos do exercício	37.167	17.035	35.008	26.472	3.072	-
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	37.167	54.035	45.912	63.639	57.107	-

Nota: Em 2025, contabilmente, a CLI Sul tem apenas resultados “Controladora”. Em 2024, o resultado “Consolidado” refere-se ao período de quatro meses da EPSA, anterior à incorporação. Detalhes sobre o processo estão disponíveis no Formulário de Referência.

**GRI 202-1 | Proporção entre o salário mais baixo e o salário-mínimo local, discriminado por gênero**

Gênero	2023			2024			2025		
	Salário-mínimo local	Salário mais baixo	Razão	Salário-mínimo local	Salário mais baixo	Razão	Salário-mínimo local	Salário mais baixo	Razão
<b>CLI Norte</b>									
Homens	R\$ 1.320	R\$ 1.600	1,21	R\$ 1.412	R\$ 1.924	1,36	R\$ 1.518	R\$ 2.026	1,33
Mulheres		R\$ 1.600	1,21		R\$ 1.924	1,36		R\$ 2.026	1,33
<b>CLI Sul</b>									
Homens	R\$ 1.320	R\$ 1.868	1,42	R\$ 1.412	R\$ 2.161	1,53	R\$ 1.518	R\$ 2.264	1,49
Mulheres		R\$ 1.985	1,50		R\$ 2.161	1,53		R\$ 2.264	1,49
<b>Compartilhado</b>									
Homens	R\$ 1.320	R\$ 3.500	2,65	R\$ 1.412	R\$ 3.280	2,32	R\$ 1.518	R\$ 3.436	2,26
Mulheres		R\$ 5.000	3,79		R\$ 4.098	2,90		R\$ 4.000	2,64

Nota: O “Compartilhado” se refere ao Escritório de São Paulo.

**GRI 202-2 | Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local**

Unidades	2023	2024	2025
CLI Norte	-	-	-
CLI Sul	-	-	-
Compartilhado	33%	33%	50%
<b>Consolidado</b>	<b>33%</b>	<b>33%</b>	<b>50%</b>

Nota: O “Compartilhado” se refere ao Escritório de São Paulo, onde se encontra a Diretoria. No grupo “Diretoria” consideram-se: presidente, diretores executivos e diretores.

**GRI 204-1 | Proporção de gastos com fornecedores locais**

Unidades	2023	2024	2025
CLI Norte	18%	26%	43%
CLI Sul	22%	24%	26%
Compartilhado	97%	59%	78%
<b>Consolidado</b>	<b>23%</b>	<b>25%</b>	<b>31%</b>

Nota: Todas as unidades são consideradas importantes. Para “Local”, é considerado o estado do Maranhão e as cidades de Santos e São Paulo.

**GRI 205-1 | Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção**

Item avaliado	2024	2025
Total de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	3	3
% de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	100%	100%
Riscos identificados relacionados à corrupção	1	1

**GRI 205-2 | Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção**

Comunicação	2023			2024			2025		
	Pessoas comunicadas	Total da empresa	%	Pessoas comunicadas	Total	%	Pessoas comunicadas	Total da empresa	%
Conselho de Administração	5	5	100%	5	5	100%	5	5	100%
Diretoria	5	5	100%	5	5	100%	7	7	100%
Liderança	58	58	100%	56	56	100%	81	81	100%
Administrativo	60	60	100%	53	53	100%	91	91	100%
Operacional	777	777	100%	787	787	100%	565	565	100%
Jovens aprendizes	31	31	100%	26	26	100%	-	-	-
Treinamento	Pessoas treinadas	Total da empresa	%	Pessoas treinadas	Total da empresa	%	Pessoas treinadas	Total da empresa	%
Conselho de Administração	5	5	100%	5	5	100%	5	5	100%
Diretoria	5	5	100%	5	5	100%	5	7	71%
Liderança	58	58	100%	56	56	100%	58	81	72%
Administrativo	60	60	100%	53	53	100%	76	91	84%
Operacional	777	777	100%	787	787	100%	495	565	88%
Jovens aprendizes	31	31	100%	26	26	100%	-	-	-

Nota: O grupo "Diretoria" considera os cargos de presidência e diretores executivos; o grupo "Liderança" agrupa diretores, gerentes executivos, gerentes, coordenadores, supervisores e líderes.

**GRI 306-3 | Resíduos gerados (ton)**

Resíduos Classe I	CLI Norte			CLI Sul			Consolidado			Variação (%)
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2024/2025
Tipo Sólido	3,05	2,74	2,54	21,03	150,07	35,31	24,08	152,81	37,85	- 75,23%
Tipo Líquido	0,27	3,71	0,73	5,18	7,52	31,18	5,45	11,23	31,91	184,19%
<b>Subtotal</b>	<b>3,32</b>	<b>6,45</b>	<b>3,27</b>	<b>26,21</b>	<b>157,59</b>	<b>66,49</b>	<b>29,53</b>	<b>164,04</b>	<b>69,76</b>	<b>- 57,47%</b>
Resíduos Classe II	CLI Norte			CLI Sul			Consolidado			2024/2025
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	
Tipo Sólido	147,31	55,93	83,04	1.889,29	2.876,30	4.432,32	2.036,60	2.932,23	4.515,37	53,99%
Tipo Líquido	478,36	466,54	420,51	2.508,44	3.020,84	2.716,58	2.986,80	3.487,38	3.137,09	-10,04%
<b>Subtotal</b>	<b>625,67</b>	<b>522,47</b>	<b>503,55</b>	<b>4.397,73</b>	<b>5.897,14</b>	<b>7.148,90</b>	<b>5.023,40</b>	<b>6.419,61</b>	<b>7.652,46</b>	<b>19,20%</b>
<b>TOTAL (CLASSE I E CLASSE II)</b>	<b>628,99</b>	<b>528,92</b>	<b>506,82</b>	<b>4.423,94</b>	<b>6.054,73</b>	<b>7.215,39</b>	<b>5.052,93</b>	<b>6.583,65</b>	<b>7.722,22</b>	<b>17,29%</b>

Nota: O volume apresentado foi calculado com base nos MTRs (Manifestos de Transporte de Resíduos). São considerados resíduos líquidos os efluentes industriais e, como resíduos sólidos, os materiais perigosos e orgânicos, não recicláveis e recicláveis.

**GRI 306-4 | Resíduos não destinados para disposição final (ton)**

Classe I - Tipo de destinação	Tipo de material	2023	2024	2025	Variação 2024/2025
Logística reversa	Lâmpada	0,22	0,40	2,47	517,75%
Refino/Rerrefino	Óleo	5,45	11,23	10,59	-5,66%
Outras opções de recuperação	Mistura de água e óleo	-	-	24,60	-
<b>Total resíduos perigosos não destinados para disposição final</b>		5,67	11,63	37,66	223,86%
Classe II - Tipo de destinação	Tipo de material	2023	2024	2025	Variação 2024/2025
Compostagem	Orgânicos	715,48	1.058,12	965,75	-8,73%
Reciclagem	Borracha, cobre, ferro, madeira, papel, plástico, vidro, eletrônico, mistura de embalagem	518,90	334,39	3.091,88	824,63%
Outras opções de recuperação	Madeira	-	-	0,49	-
Outras opções de recuperação	Efluentes	3.789,02	4.655,63	3.137,09	-32,62%
<b>Total resíduos não perigosos não destinados para disposição final</b>		5.023,40	6.048,14	7.195,22	18,97%
<b>TOTAL RESÍDUOS (CLASSE I + CLASSE II) NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL</b>		<b>5.029,07</b>	<b>6.059,77</b>	<b>7.232,88</b>	<b>19,36%</b>

Nota: O volume apresentado foi calculado com base nos MTRs (Manifestos de Transporte de Resíduos).

**GRI 306-5 | Resíduos destinados para disposição final (ton)**

Classe I – Tipo de destinação	Tipo de material	2023	2024	2025	Varição 2024/2025
Incineração (sem recuperação de energia)	Contaminado e infectante	2,85	2,69	1,67	-37,86 %
Incineração (com recuperação de energia)	Contaminado	-	-	30,43	-
Aterro		21,00	149,72	-	-100,00%
<b>Total resíduos perigosos destinados para disposição final</b>		<b>23,85</b>	<b>152,41</b>	<b>32,10</b>	<b>-78,94%</b>
Classe II – Tipo de destinação	Tipo de material	2023	2024	2025	Varição 2024/2025
Incineração (sem recuperação de energia)	Papel sigiloso, EPI não contaminado	-	0,41	3,42	734,63%
Confinamento em aterro	Resíduos gerais, borracha, papel, plástico, orgânicos, entulho	-	371,06	453,81	22,30%
<b>Total resíduos não perigosos destinados para disposição final</b>		<b>-</b>	<b>371,47</b>	<b>457,23</b>	<b>23,09%</b>
<b>TOTAL RESÍDUOS (CLASSE I + CLASSE II) DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL</b>		<b>23,85</b>	<b>523,88</b>	<b>489,33</b>	<b>-6,60 %</b>

Nota: O volume apresentado foi calculado com base nos MTRs (Manifestos de Transporte de Resíduos).

<b>GRI 308-2   GRI 414-2   Impactos socioambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas</b>	2023	2024	2025
Número total de fornecedores	32	506	648
Número de fornecedores avaliados com relação aos impactos socioambientais	32	506	247
Número de fornecedores identificados como potenciais causadores de impactos socioambientais negativos	1	16	-
% de fornecedores identificados como potenciais causadores de impactos socioambientais negativos	3%	3%	-
Número de fornecedores identificados como potenciais causadores de impactos socioambientais negativos reais e potenciais que foram classificados como de alto risco	1	16	-
Número de fornecedores identificados como potenciais causadores de impactos socioambientais negativos reais e potenciais que foram reprovados	-	6	-
% de fornecedores identificados como causadores de impactos socioambientais negativos reais e potenciais com os quais foram acordadas melhorias como decorrência da avaliação realizada	-	-	-
% de fornecedores identificados como causadores de impactos socioambientais negativos significativos – reais e potenciais – com os quais a organização encerrou as relações de negócios em decorrência da avaliação	-	1%	-

Nota: Todos os fornecedores passaram pelo processo de *due diligence* em 2025. Para os fornecedores avaliados em relação a impactos ambientais, foram considerados aqueles que realizaram o processo por meio da nova plataforma. Os demais fornecedores migrarão ao longo de 2026.

**GRI 401-1 | Contratações e rotatividade de empregados**

	2023					2024				
Por gênero	Nº de Funcionários	Contratações	Taxa de contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade	Nº de Funcionários	Contratações	Taxa de contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade
Mulheres	104	31	29,81%	5	4,81%	121	57	47,11%	55	45,45%
Homens	827	85	10,28%	28	3,39%	806	58	7,20%	75	9,31%
<b>Total</b>	<b>931</b>	<b>116</b>	<b>12,46%</b>	<b>33</b>	<b>3,54%</b>	<b>927</b>	<b>115</b>	<b>12,41%</b>	<b>130</b>	<b>14,02%</b>
Por região	Nº de Funcionários	Contratações	Taxa de contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade	Nº de Funcionários	Contratações	Taxa de contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade
Nordeste	65	12	18,46%	17	26,15%	70	15	21,43%	9	12,86%
Sudeste	866	104	12,01%	16	1,85%	857	100	11,67%	121	14,12%
<b>Total</b>	<b>931</b>	<b>116</b>	<b>12,46%</b>	<b>33</b>	<b>3,54%</b>	<b>927</b>	<b>115</b>	<b>12,41%</b>	<b>130</b>	<b>14,02%</b>
Por faixa etária	Nº de Funcionários	Contratações	Taxa de contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade	Nº de Funcionários	Contratações	Taxa de contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade
Abaixo de 30 anos	171	50	29,24%	ND	ND	159	52	32,70%	60	37,74%
De 30 a 50 anos	593	62	10,46%	ND	ND	595	61	10,25%	59	9,92%
Mais de 50 anos	167	4	2,40%	ND	ND	173	2	1,16%	11	6,36%
<b>Total</b>	<b>931</b>	<b>116</b>	<b>12,46%</b>	<b>ND</b>	<b>ND</b>	<b>927</b>	<b>115</b>	<b>12,41%</b>	<b>130</b>	<b>14,02%</b>

Nota: Não incluem conselheiros, estagiários e empregados afastados sem previsão de retorno. Em admissões e desligamentos, o cálculo inclui o total absoluto de entradas e saídas de empregados no decorrer do ano de 2025.

**GRI 401-1 | Contratações e rotatividade de empregados**

	2025				
Por gênero	Nº de Funcionários	Contratações	Taxa de contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade
Mulheres	126	42	33,33%	36	28,57%
Homens	618	32	5,18%	86	13,92%
<b>Total</b>	<b>744</b>	<b>74</b>	<b>9,95%</b>	<b>122</b>	<b>16,40%</b>
Por região	Nº de Funcionários	Contratações	Taxa de contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade
Nordeste	62	10	16,13%	12	19,35%
Sudeste	682	64	9,38%	110	16,13%
<b>Total</b>	<b>744</b>	<b>74</b>	<b>9,95%</b>	<b>122</b>	<b>16,40%</b>
Por faixa etária	Nº de Funcionários	Contratações	Taxa de contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade
Abaixo de 30 anos	111	23	20,72%	46	41,44%
De 30 a 50 anos	523	47	8,99%	55	10,52%
Mais de 50 anos	110	4	3,64%	21	19,09%
<b>Total</b>	<b>744</b>	<b>74</b>	<b>9,95%</b>	<b>122</b>	<b>16,40%</b>

Nota: Não incluem conselheiros, estagiários e empregados afastados sem previsão de retorno. Em admissões e desligamentos, o cálculo inclui o total absoluto de entradas e saídas de empregados no decorrer do ano de 2025.

**GRI 401-2 | Benefícios oferecidos a empregados em tempo real que não são oferecidos a empregados temporários ou de tempo parcial**

Na CLI, os benefícios para trabalhadores temporários e para funcionários em tempo integral são equivalentes. O conjunto de benefícios oferecido é composto por vale-alimentação e/ou vale-refeição, vale-transporte, seguro de vida, plano de saúde, plano odontológico e participação nos resultados. Há também benefícios em saúde e bem-estar como acesso a academias, aulas esportivas e orientações com nutrição.

**GRI 401-3 | Licença maternidade/paternidade**

	2023			2024			2025		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Número total de empregados com direito a tirar licença maternidade/paternidade	104	827	931	121	806	927	126	618	744
Número total de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade	5	ND	5	-	15	15	4	5	9
Número total de empregados que retornaram ao trabalho após tirar licença maternidade/paternidade	2	ND	2	-	15	15	-	4	4
Número total de empregados que retornaram ao trabalho após a licença maternidade/paternidade e continuaram empregados 12 meses após seu retorno ao trabalho	2	ND	2	-	15	15	-	3	3
Taxas de retorno ao trabalho de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade	40,00%	ND	40,00%	-	100,00%	100,00%	-	80,00%	44,44%
Taxa de retenção de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade	100,00%	ND	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	75,00%	75,00%

Nota: A redução vista na taxa de retorno ocorre pois 5 dos 9 afastamentos por Licença Maternidade/Paternidade em 2025 têm retorno previsto em 2026. Assim, esses colaboradores não foram considerados no cálculo de retenção por ainda estarem em licença em 31/12/2025, não se tratando, portanto, de desligamentos. Para a taxa de retenção, considera-se apenas o número de empregados que se afastaram, retornaram no mesmo ano e permaneceram ativos até o encerramento do período.

**402-1 | Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais**

Embora não exista um prazo especificado nos Acordos Coletivos de Trabalho, a CLI trabalha com um prazo mínimo de 7 dias para aviso sobre mudanças operacionais. Nos acordos coletivos, os prazos e dispositivos estão apresentados nos mesmos, com datas específicas para cada sindicato. Todos os empregados têm acesso aos documentos, inclusive à votação.

**GRI 403-8 | Empregados e trabalhadores não empregados cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho**

	2023	2024	2025
Número de empregados e trabalhadores não empregados cobertos pelo sistema	1.290	1.325	1.414
% de empregados e trabalhadores não empregados cobertos pelo sistema	100%	100%	100%
Número de empregados e trabalhadores não empregados cobertos pelo sistema com auditoria interna	1.290	1.325	1.410
% de empregados e trabalhadores não empregados cobertos pelo sistema com auditoria interna	100%	100%	100%
Número de empregados e trabalhadores não empregados cobertos pelo sistema com auditoria externa	1.290	1.325	1.410
% de empregados e trabalhadores não empregados cobertos pelo sistema com auditoria externa	100%	100%	100%

Nota: Para o cálculo de 2025, além dos trabalhadores não empregados, considera-se os estagiários. Os totais de trabalhadores de 2023 e 2024 também foram atualizados para abranger os trabalhadores não empregados. **GRI 2-4**

**GRI 403-9 | Lesões relacionadas ao trabalho de empregados e trabalhadores não empregados**

Tipos de lesões	2023			2024			2025			
	Terceiros	CLI	Total	Terceiros	CLI	Total	Terceiros	CLI	Total	Metas
Número de mortes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NA
Taxa de mortes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	NA
Número de lesões	-	2	2	1	3	4	-	1	1	NA
Taxa de lesões (excluindo mortes)	-	0,26	0,17	0,25	0,43	0,36	-	0,15	0,09	NA
Número de lesões registráveis relacionadas ao trabalho	-	2	2	1	3	4	-	1	1	NA
Taxa de lesões registráveis relacionadas ao trabalho (taxa de frequência - TF)	-	0,26	0,17	0,25	0,43	0,36	-	-	0,09	0,37
Taxa de lesões registráveis relacionadas ao trabalho (taxa de gravidade - TG)	-	2,73	1,83	60,19	2,72	23,63	-	2,16	1,25	23,64
Número de acidentes com comunicação obrigatória	-	5	5	2	10	12	5	7	12	NA
Taxa de frequência (todos os acidentes com comunicação obrigatória)	-	0,65	0,44	0,50	1,43	1,09	1,06	1,08	1,07	NA
Número de horas trabalhadas	752.081	1.538.741	2.290.822	797.419	1.394.589	2.192.009	943.035	1.299.169	2.242.204	NA

Nota: Principais tipos de lesões em 2024: prensamento de mão (terceiros), duas quedas e uma contusão de ombro (CLI). Principais tipos de lesões em 2025: prensamento de mão (terceiros e CLI) e torção de tornozelo (CLI). Índices calculados com base em 200 mil horas trabalhadas.

**GRI 404-1 | Horas de capacitação por gênero**

Gênero	2023			2024			2025		
	Total de horas	Nº de pessoas	Média de horas	Total de horas	Nº de pessoas	Média de horas	Total de horas	Nº de pessoas	Média de horas
Homens	9.347	812	11,51	12.767	806	15,84	11.340	618	18,35
Mulheres	623	83	7,51	1.818	121	15,02	1.931	126	15,32
<b>Total</b>	<b>9.970</b>	<b>895</b>	<b>11,14</b>	<b>14.585</b>	<b>927</b>	<b>15,73</b>	<b>13.271</b>	<b>744</b>	<b>17,84</b>

Nota: Para o cálculo, foram considerados os empregados ativos em 31/12/2025, excluindo conselheiros, empregados afastados sem previsão de retorno e estagiários. Para o total de horas de treinamento foi utilizada a soma das cargas horárias dos cursos concluídos em 2025. Foram incluídas todas as modalidades registradas pela UniCLI (Normativos, Institucionais e Opcionais/Desejáveis).

**GRI 404-1 | Horas de capacitação por gênero e categoria funcional**

2025									
Categoria funcional	Mulheres			Homens			Total		
	Total de horas	Nº de pessoas	Média de horas	Total de horas	Nº de pessoas	Média de horas	Total de horas	Nº de pessoas	Média de horas
Alta Liderança	22	2	11	23	5	4,59	45	7	6,41
Liderança	122	16	7,62	1.868	65	28,74	1.990	81	24,57
Administrativo	530	56	9,46	329	35	9,41	859	91	9,44
Operacional	840	52	16,15	9.069	513	17,68	9.909	565	17,54
Aprendizes	417	-	NA	51	-	NA	468	-	NA
<b>Total</b>	<b>1.931</b>	<b>126</b>	<b>15,32</b>	<b>11.341</b>	<b>618</b>	<b>18,35</b>	<b>13.271</b>	<b>744</b>	<b>17,84</b>

Nota: Estagiários não foram considerados no cálculo. Em 31/12/2025 o número de Aprendizes na empresa era “zero”, por isso, não estão sendo apresentadas as médias de horas.

**GRI 404-3 Empregados que receberam avaliação de desempenho por gênero e categoria funcional**

Gênero	2024	2025
Mulheres	55,00%	43,65%
Homens	13,00%	13,43%
<b>% em relação ao quadro geral</b>	<b>18,88%</b>	<b>18,55%</b>

Nota: 100% dos empregados elegíveis ao programa de avaliação de desempenho são avaliados. A diferença observada entre os percentuais nos indicadores anuais decorrem das premissas consideradas para o indicador. Em 2025, foi considerada a quantidade de empregados avaliados sobre o total de empregados ativos no fechamento do período, desconsiderando das duas partes, conselheiros, empregados afastados sem previsão de retorno e dos pertencentes ao programa de Estágio. Por conta desta premissa, pessoas avaliadas que foram desligadas, ou pessoas admitidas que ainda não possuíam tempo de empresa suficiente para serem avaliadas ainda em 2025 geram impacto sobre o número, onde nos anos anteriores, o impacto era menor por considerar no cálculo apenas as pessoas elegíveis ao programa de avaliação de desempenho em vez do total geral da companhia. **GRI 2-4**

Categoria funcional	2024	2025
Alta Liderança	100,00%	57,14%
Liderança	100,00%	95,06%
Administrativo	72,00%	60,44%
Operacional	7,00%	0,35%
<b>Total</b>	<b>18,88%</b>	<b>18,55%</b>

**GRI 405-1 | Diversidades entre empregados por gênero e categoria funcional**

Categoria funcional	2023					2024					2025				
	Total de homens	% de homens	Total de mulheres	% de mulheres	Subtotal	Total de homens	% de homens	Total de mulheres	% de mulheres	Subtotal	Total de homens	% de homens	Total de mulheres	% de mulheres	Subtotal
Alta Liderança	5	100,00%	-	-	5	5	100,00%	-	-	5	5	71,43%	2	28,57%	7
Liderança	37	63,79%	21	36,21%	58	36	64,29%	20	35,71%	56	65	80,25%	16	19,75%	81
Administrativo	25	41,67%	35	58,33%	60	15	28,30%	38	71,70%	53	35	38,46%	56	61,54%	91
Operacional	750	96,53%	27	3,47%	777	744	94,54%	43	5,46%	787	513	90,80%	52	9,20%	565
Aprendizes	10	32,26%	21	67,74%	31	6	23,08%	20	76,92%	26	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>827</b>	<b>88,83%</b>	<b>104</b>	<b>11,17%</b>	<b>931</b>	<b>806</b>	<b>86,95%</b>	<b>121</b>	<b>13,05%</b>	<b>927</b>	<b>618</b>	<b>83,06%</b>	<b>126</b>	<b>16,94%</b>	<b>744</b>

Nota: Para o cálculo, foram considerados os empregados ativos em 31/12/2025, excluindo conselheiros, empregados afastados sem previsão de retorno e estagiários. Em 2025, foram excluídos do grupo de Liderança as funções de engenheiros e especialistas e foi incluído o grupo de lideranças iniciais, composta por líderes e supervisores. **GRI 2-4**

**GRI 405-1 | Diversidade entre empregados por faixa etária e categoria funcional**

Categoria funcional	2023			2024			2025		
	< de 30 anos (%)	de 30 a 50 anos (%)	> de 50 anos (%)	< de 30 anos (%)	de 30 a 50 anos (%)	> de 50 anos (%)	< de 30 anos (%)	de 30 a 50 anos (%)	> de 50 anos (%)
Alta Liderança	-	40,00%	60,00%	-	40,00%	60,00%	-	57,14%	42,86%
Liderança	15,52%	74,14%	10,34%	10,17%	81,36%	8,47%	2,47%	82,72%	14,81%
Administrativo	41,67%	50,00%	8,33%	40,38%	51,92%	7,69%	35,16%	59,34%	5,49%
Operacional	13,64%	66,67%	19,69%	13,50%	65,99%	20,51%	13,63%	70,44%	15,93%
Aprendizes	100,00%	-	-	100,00%	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>18,37%</b>	<b>63,69%</b>	<b>17,94%</b>	<b>17,15%</b>	<b>64,19%</b>	<b>18,66%</b>	<b>14,92%</b>	<b>70,30%</b>	<b>14,78%</b>

Nota: Para o cálculo, foram considerados os empregados ativos em 31/12/2025, excluindo conselheiros, empregados afastados sem previsão de retorno e estagiários.

**GRI 405-1 | Diversidade entre empregados por gênero e faixa etária**

Faixa etária	Mulheres			Homens			Total	
	Quantidade	% Mulheres	% Geral	Quantidade	% Homens	% Geral	Quantidade	% Geral
<b>2023</b>								
Abaixo dos 30	57	54,81%	33,33%	114	13,78%	66,67%	171	18,37%
De 30 a 50 anos	40	38,46%	6,75%	553	66,87%	93,25%	593	63,69%
Acima de 50 anos	7	6,73%	4,19%	160	19,35%	95,81%	167	17,94%
<b>Total</b>	<b>104</b>	<b>100,00%</b>	<b>11,17%</b>	<b>827</b>	<b>100,00%</b>	<b>88,83%</b>	<b>931</b>	<b>100,00%</b>
<b>2024</b>								
Abaixo dos 30	54	44,63%	33,96%	105	13,03%	66,04%	159	17,15%
De 30 a 50 anos	63	52,07%	10,59%	532	66,00%	89,41%	595	64,19%
Acima de 50 anos	4	3,31%	2,31%	169	20,97%	97,69%	173	18,66%
<b>Total</b>	<b>121</b>	<b>100,00%</b>	<b>13,05%</b>	<b>806</b>	<b>100,00%</b>	<b>86,95%</b>	<b>927</b>	<b>100,00%</b>
<b>2025</b>								
Abaixo dos 30	40	31,75%	36,04%	71	11,49%	63,96%	111	14,92%
De 30 a 50 anos	80	63,49%	15,30%	443	71,68%	84,70%	523	70,30%
Acima de 50 anos	6	4,76%	5,45%	104	16,83%	94,55%	110	14,78%
<b>Total</b>	<b>126</b>	<b>100,00%</b>	<b>16,94%</b>	<b>618</b>	<b>100,00%</b>	<b>83,06%</b>	<b>744</b>	<b>100,00%</b>

Nota: Para o cálculo, foram considerados os empregados ativos em 31/12/2025, excluindo conselheiros, empregados afastados sem previsão de retorno e estagiários.

**GRI 405-2 | Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens**

2023	CLI Norte		CLI Sul		Compartilhado	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>Gerentes</b>						
Razão	1,00	NA	1,02	NA	1,00	1,01
Razão Salário Base	NA		NA		0,94	
Razão Remuneração	NA		NA		0,95	
<b>Coordenadores e Especialistas</b>						
Razão	1,00	1,17	1,10	1,08	1,05	1,03
Razão Salário Base	0,84		1,24		1,06	
Razão Remuneração	0,98		1,21		1,04	
<b>Analistas e Assistentes</b>						
Razão	1,90	1,09	2,35	1,92	1,00	1,18
Razão Salário Base	0,98		0,86		0,94	
Razão Remuneração	0,56		0,71		1,11	
<b>Supervisores, técnicos e líderes</b>						
Razão	2,26	1,00	2,06	1,49	-	-
Razão Salário Base	1,06		0,75		NA	
Razão Remuneração	0,47		0,54		NA	
<b>Operadores de equipamento, manobreadores, demais operações</b>						
Razão	1,47	1,13	1,40	0,47	NA	NA
Razão Salário Base	1,07		2,92		NA	
Razão Remuneração	0,82		0,98		NA	

Nota: Considera a média do salário e da remuneração mensal dos empregados. Como remuneração estão sendo considerados o próprio Salário Base com adicionais, incluindo DSR, Férias e PPR, além do pacote de benefícios da companhia. Desconsidera do cálculo horas extras, FGTS e INSS. Para a apresentação são considerados apenas cargos administrativos e operacionais, além das lideranças de primeira e segunda linha. Demais cargos não são considerados devido a critérios de confidencialidade.

**GRI 405-2 | Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens (cont.)**

2024	CLI Norte		CLI Sul		Compartilhado	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>Administrativo</b>						
Razão	-	2,04	2,04	1,79	1,60	1,96
Razão Salário Base	NA		0,81		0,80	
Razão Remuneração	NA		0,71		0,98	
<b>Liderança de primeira linha (Diretor/Gerentes executivos)</b>						
Razão	ND	ND	1,64	-	1,57	1,65
Razão Salário Base	ND		NA		0,94	
Razão Remuneração	ND		NA		0,98	
<b>Liderança de segunda linha (Especialistas/ Coordenadores/Gerentes)</b>						
Razão	1,45	0,67	1,64	1,30	1,35	1,62
Razão Salário Base	0,59		0,99		0,92	
Razão Remuneração	0,27		0,79		1,11	
<b>Operacional</b>						
Razão	2,70	2,61	2,64	2,30	NA	NA
Razão Salário Base	1,37		0,92		NA	
Razão Remuneração	0,88		0,80		NA	

Nota: Considera a média do salário e da remuneração mensal dos empregados. Como remuneração estão sendo considerados o próprio Salário Base com adicionais, incluindo DSR, Férias e PPR, além do pacote de benefícios da companhia. Desconsidera do cálculo horas extras, FGTS e INSS. Para a apresentação são considerados apenas cargos administrativos e operacionais, além das lideranças de primeira e segunda linha. Demais cargos não são considerados devido a critérios de confidencialidade.

**GRI 405-2 | Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens (cont.)**

2025	CLI Norte		CLI Sul		Compartilhado	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>Administrativo</b>						
Razão Salário Base / Remuneração	4,07	2,62	1,90	1,91	2,28	2,35
Razão Salário Base	2,26		0,94		0,93	
Razão Remuneração	1,45		0,95		0,96	
<b>Liderança de primeira linha (Diretor/Gerentes executivos)</b>						
Razão Salário Base / Remuneração	NA	NA	2,09	NA	2,22	1,98
Razão Salário Base	NA		NA		0,88	
Razão Remuneração	NA		NA		0,79	
<b>Liderança de segunda linha (Especialistas/Coordenadores/Gerentes)</b>						
Razão Salário Base / Remuneração	1,94	NA	1,80	1,73	1,89	1,99
Razão Salário Base	NA		0,92		0,94	
Razão Remuneração	NA		0,88		0,99	
<b>Operacional</b>						
Razão Salário Base / Remuneração	3,26	3,40	2,26	2,23	NA	NA
Razão Salário Base	0,89		1,04		NA	
Razão Remuneração	0,92		1,03		NA	

Nota: Considera a média do salário e da remuneração mensal dos empregados. Como remuneração estão sendo considerados o próprio Salário Base com adicionais, incluindo DSR, Férias e PPR, além do pacote de benefícios da companhia. Desconsidera do cálculo horas extras, FGTS e INSS. Para a apresentação são considerados apenas cargos administrativos e operacionais, além das lideranças de primeira e segunda linha. Demais cargos não são considerados devido a critérios de confidencialidade.

**413-1 | Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local**

Percentual de operações que implementaram:	2023	2024	2025
Avaliações de impacto social, inclusive avaliações de impacto de gênero, com base em processos participativos	-	-	-
Avaliações de impacto ambiental e monitoramento contínuo	100%	100%	100%
Divulgação pública dos resultados das avaliações de impacto ambiental e social	-	100%	100%
Programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades de comunidades locais	-	-	100%
Planos de engajamento de <i>stakeholders</i> baseados em mapeamentos dessas partes	100%	100%	100%
Comitês e processos de consulta ampla à comunidade local, incluindo grupos vulneráveis	-	-	-
Conselhos de trabalho, comissões de saúde e segurança do trabalho e outras entidades representativas de trabalhadores para discutir impactos (na comunidade)	100%	100%	100%
Processos formais de queixas por parte de comunidades locais	-	-	-

# SASB

**TR-MT-110a.2 | Discussão de longo e curto prazo, estratégia ou plano para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas**

Ver [“Rumo ao Net Zero 2050”](#).

**TR-MT-160a.3 | TR-RO-540a.3 | Número e volume agregado de derramamentos e liberações para o meio ambiente**

Em 2025, os eventos ambientais foram pontuais e tratados de imediato conforme protocolos internos, garantindo a contenção imediata e prevenindo impactos maiores. No período, foram registrados 199 derramamentos de óleo de veículos, todos classificados como de baixa criticidade.

**TR-MT-320a.1 | Taxa de incidentes com afastamento (LTIR)**

A Taxa de Incidentes com Afastamento (LTIR) em 2025 foi 0,000001, uma redução de 75% em relação ao índice de 2024.

**TR-RO-320a.1 | Taxa de incidentes rodoviários, taxa de fatalidades (para funcionários diretos, terceirizados ou prestadores)**

Item	2024		2025	
	Empregados diretos	Empregados contratados	Empregados diretos	Empregados contratados
Taxa total de incidentes registráveis (TRIR) para lesões e doenças relacionadas ao trabalho	1,43	0,50	1,08	1,06
Taxa de fatalidade para fatalidades relacionadas ao trabalho	-	-	-	-

**TR-RO-320a.3 | Descrição da abordagem para gerenciar de curto e longo prazo da saúde do motorista**

A CLI não tem relações trabalhistas com os motoristas. A principal atuação da empresa é orientar sobre os aspectos de segurança durante o processo de descarga dos caminhões.

**TR-MT-510a.2 | Valor total de perdas monetárias como resultado de procedimentos legais associados a suborno ou corrupção**

Sem ocorrência.

**TR-RO-540a.1 | Número de acidentes e incidentes rodoviários**

Em 2025, ocorreram 14 acidentes de trajeto.

# Sumário GRI

**Declaração de uso:** A Corredor Logístico e Infraestrutura (CLI) relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

**GRI:** GRI 1: Fundamentos 2021

Norma GRI	Conteúdo	Localização Informação	Omissão
			Requisitos omitidos Motivo   Explicação
<b>CONTEÚDOS GERAIS</b>			
<b>GRI 2: Conteúdos Gerais 2021</b>	2-1 Detalhes da organização	9, 50	
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	3	
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	3	
	2-4 Reformulações de informações	33, 70, 88 e 91	
	2-5 Verificação externa	3, 105	
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	9, 10, 11, 12, 13, 21 e 22	
	2-7 Empregados	37, 38, 70 e 71	A empresa não possui colaboradores sem garantia de carga horária.
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	37, 38 e 71	
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	18, 51, 72 e 73	

Norma GRI	Conteúdo	Localização Informação	Omissão
			Requisitos omitidos Motivo   Explicação
<b>CONTEÚDOS GERAIS</b>			
<b>GRI 2: Conteúdos Gerais 2021</b>	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	51	
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	51	
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	18, 27, 51 e 56	
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	15, 18 e 56	
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	3, 4 e 18	Considerando que grande parte dos temas relacionados ao ESG são trabalhados ao longo do ano com o Comitê WHS/ESG e, quando aplicável, recomendadas ao Conselho de Administração, apenas encaminhamos para ciência o relatório já concluído.
	2-15 Conflitos de interesse	53	
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	51	

Norma GRI	Conteúdo	Localização Informação	Omissão
			Requisitos omitidos Motivo   Explicação
<b>CONTEÚDOS GERAIS</b>			
<b>GRI 2: Conteúdos Gerais 2021</b>	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança		Não houve treinamentos destinados aos membros do Conselho de Administração sobre sustentabilidade, mas o Comitê de ESG conduz atualizações sobre tendências e temas pertinentes.
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		Atualmente a informação não está disponível pois a CLI não realiza avaliação de desempenho do Conselho de Administração.
	2-19 Políticas de remuneração	15 e 51	
	2-20 Processo para determinação da remuneração	44	
	2-21 Proporção da remuneração total anual	44 e 74	
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	6	A Carta da Administração foi aprovada pelo CEO da empresa.
	2-23 Compromissos de política	15, 19, 24, 39 e 52	
	2-24 Incorporação de compromissos de política	17, 21, 27, 39, 42, 45, 46 e 53	
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	23, 24, 27 e 54	
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	48, 54	

Norma GRI	Conteúdo	Localização Informação	Omissão
			Requisitos omitidos Motivo   Explicação
<b>CONTEÚDOS GERAIS</b>			
<b>GRI 2: Conteúdos Gerais 2021</b>	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	53 e 74	
	2-28 Participação em associações	16	
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	21	
	2-30 Acordos de negociação coletiva	44	
<b>TEMAS MATERIAIS</b>			
<b>GRI 3: Temas Materiais 2021</b>	3-1 Processo de definição de temas materiais	4	
	3-2 Lista de temas materiais	4	
<b>ÉTICA, INTEGRIDADE E CONFORMIDADE</b>			
<b>GRI 3: Temas Materiais 2021</b>	3-3 Gestão dos temas materiais	53	
<b>GRI 205: Combate à Corrupção 2016</b>	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados de combate à corrupção	55 e 82	
	205-2 Comunicação capacitação em políticas e procedimentos anticorrupção	55 e 82	Item "c". Não houve ações de comunicação formal a parceiros/fornecedores. Para esse público há cláusulas contratuais obrigatórias de anticorrupção.
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	55	

Norma GRI	Conteúdo	Localização Informação	Omissão
			Requisitos omitidos Motivo   Explicação
<b>CONTEÚDOS GERAIS</b>			
<b>GRI 206: Concorrência Desleal 2016</b>	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de traste e monopólio		Não houve ação judicial no período referentes à concorrência desleal, violações de leis antitruste e da regulamentação de monopólio.
<b>EXPERIÊNCIA DOS CLIENTES</b>			
<b>GRI 3: Temas Materiais 2021</b>	3-3 Gestão dos temas materiais	21	
<b>SEGURANÇA, QUALIDADE E CONFORMIDADE DA CARGA</b>			
<b>GRI 3: Temas Materiais 2021</b>	3-3 Gestão dos temas materiais	63	
<b>ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS</b>			
<b>GRI 3: Temas Materiais 2021</b>	3-3 Gestão dos temas materiais	27	A partir deste ciclo de reporte, as informações do tema de Mudanças Climáticas passam a ser apresentadas em alinhamento à atualização das diretrizes e à adequação da empresa ao novo enquadramento temático.
<b>GRI 102: Mudanças Climáticas 2025</b>	102-1 Plano de transição para mitigação da mudança	27 e 74	Item "c" - Para operacionalizar o plano de transição, foram investidos R\$ 113.933,00. Item "h" - Não há análise de impactos sobre as pessoas e o meio ambiente resultantes da implementação das ações.

Norma GRI	Conteúdo	Localização Informação	Omissão
			Requisitos omitidos Motivo   Explicação
<b>CONTEÚDOS GERAIS</b>			
<b>GRI 102: Mudanças Climáticas 2025</b>	102-2 Plano de adaptação às mudanças climáticas	27 e 74	Itens "a" e "c" - Não há análise de impactos sobre as pessoas resultantes da implementação das ações.
	102-3 Transição justa		Indicadores não disponíveis em razão da fase inicial de implantação das ações do Plano de Descarbonização.
	102-4 Metas de redução de emissões de GEE e progresso	28 e 29	
<b>GRI 102: Mudanças Climáticas 2025</b>	102-5 Emissões de GEE do Escopo 1 (GEE)	29 e 75	
	102-6 Emissões de GEE do Escopo 2 (GEE)	29 e 75	
	102-7 Emissões de GEE do Escopo 3 (GEE)	29, 76 e 77	
	102-8 Intensidade de emissões de efeito estufa (GEE)	29 e 77	
<b>GRI 103: Energia 2025</b>	103-1 Políticas e compromissos energéticos	32	
	103-2 Consumo e autogeração de energia na organização	32, 77 e 78	

Norma GRI	Conteúdo	Localização Informação	Omissão
			Requisitos omitidos Motivo   Explicação
<b>CONTEÚDOS GERAIS</b>			
<b>GRI 103: Energia 2025</b>	103-3 Consumo de energia <i>upstream</i> e <i>downstream</i>		A informação não está disponível, pois atualmente, a CLI não monitora consumo de energia na cadeia de valor ( <i>upstream</i> e <i>downstream</i> )
<b>GRI 103: Energia 2025</b>	103-4 Intensidade energética	32 e 78	
	103-5 Redução no consumo de energia	32 e 78	
<b>GRI 201: Desempenho Econômico 2016</b>	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	20	
<b>GESTÃO DE POLUENTES E PARTICULADOS</b>			
<b>GRI 3: Temas Materiais 2021</b>	3-3 Gestão dos temas materiais	34	
<b>GRI 306: Resíduos 2020</b>	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	34	
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	34	
	306-3 Resíduos gerados	34 e 83	
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	34 e 84	

Norma GRI	Conteúdo	Localização Informação	Omissão
			Requisitos omitidos Motivo   Explicação
<b>CONTEÚDOS GERAIS</b>			
<b>GRI 306: Resíduos 2020</b>	306-5 Resíduos destinados para disposição final	34 e 85	
<b>GOVERNANÇA CORPORATIVA E GESTÃO DE RISCOS</b>			
<b>GRI 3: Temas Materiais 2021</b>	3-3 Gestão dos temas materiais	19, 51 e 56	
<b>SEGURANÇA E CONDIÇÕES DE TRABALHO</b>			
<b>GRI 3: Temas Materiais 2021</b>	3-3 Gestão dos temas materiais	46	
<b>GRI 402: Relações de Trabalho 2016</b>	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	88	
<b>GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018</b>	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	46, 48	
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	47, 48	
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	46	
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores com referentes a saúde e segurança do trabalho	48	

Norma GRI	Conteúdo	Localização Informação	Omissão
			Requisitos omitidos Motivo   Explicação
<b>CONTEÚDOS GERAIS</b>			
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	46	
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	45	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	46, 47 e 48	
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	46 e 88	
	403-9 Acidentes de trabalho	47 e 89	
	403-10 Doenças profissionais	46	
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva possa estar em risco	44	
<b>MODELO DE NEGÓCIO SUSTENTÁVEL E IMPACTO LOCAL</b>			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	15, 18 e 24	

Norma GRI	Conteúdo	Localização Informação	Omissão
			Requisitos omitidos Motivo   Explicação
<b>CONTEÚDOS GERAIS</b>			
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	79	
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário-mínimo local, com discriminação por gênero	24 e 81	
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	24 e 81	
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	24	
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	24, 64 e 66	
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	15, 24 e 81	
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	22	
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	22	

Norma GRI	Conteúdo	Localização Informação	Omissão
			Requisitos omitidos Motivo   Explicação
<b>CONTEÚDOS GERAIS</b>			
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	24 e 96	
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	24	
<b>SEGURANÇA CIBERNÉTICA E NOVAS TECNOLOGIAS</b>			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	57 e 63	
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	57	
<b>CADEIA DE FORNECIMENTO SUSTENTÁVEL</b>			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	22 e 32	
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	22	
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	22 e 85	

Norma GRI	Conteúdo	Localização Informação	Omissão
			Requisitos omitidos Motivo   Explicação
<b>CONTEÚDOS GERAIS</b>			
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	22	
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	22 e 85	
<b>ENGAJAMENTO DE PARTES INTERESSADAS</b>			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	16, 21 e 23	
<b>DESENVOLVIMENTO, BEM-ESTAR E GESTÃO DE PESSOAS</b>			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	42 e 45	
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	40, 86 e 87	
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	87	
	401-3 Licença maternidade/paternidade	88	
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	42, 89 e 90	

Norma GRI	Conteúdo	Localização Informação	Omissão
			Requisitos omitidos Motivo   Explicação
<b>CONTEÚDOS GERAIS</b>			
<b>GRI 404: Capacitação e Educação 2016</b>	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para a transição de carreira	42	Item “b” Não há programa formal de assistência à transição de carreira, mas houve suporte e orientação individual com apoio de consultorias externas.
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	44 e 90	
<b>GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016</b>	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	39, 72, 73, 91 e 92	
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	40, 93, 94 e 95	
<b>GRI 406: Não Discriminação 2016</b>	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	39	
<b>GRI 410: Práticas de Segurança 2016</b>	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	23	

Norma GRI	Conteúdo	Localização Informação	Omissão
			Requisitos omitidos Motivo   Explicação
<b>CONTEÚDOS GERAIS</b>			
<b>OUTROS TEMAS</b>			
<b>GRI 303: Água e Efluentes 2018</b>	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	35	
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	35	
<b>GRI 303: Água e Efluentes 2018</b>	303-3 Captação de água	35	

GRI 2-5

# Carta de asseguração



## DECLARAÇÃO DA SGS DO BRASIL LTDA. NO RELATÓRIO SOBRE ATIVIDADES DE SUSTENTABILIDADE NA CLI CORREDOR LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA S.A. PARA 2025

### NATUREZA DA ASSEGURAÇÃO/VERIFICAÇÃO

SGS DO BRASIL LTDA. (doravante denominada SGS) foi contratada pela CLI CORREDOR LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA S.A. (doravante denominada CLI) para realizar uma verificação independente do Relatório de Sustentabilidade 2025, que se refere ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 (doravante denominado Relatório de Sustentabilidade 2025).

### USUÁRIOS PRETENDIDOS DESTA DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO

Esta Declaração de ASSEGURAÇÃO é fornecida com a intenção de informar todas as partes interessadas da CLI.

### RESPONSABILIDADES

As informações contidas no Relatório e sua apresentação são de responsabilidade dos diretores ou do corpo diretivo e da administração da CLI. A SGS não esteve envolvida na preparação de nenhum dos materiais incluídos no Relatório.

Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre o texto, dados, gráficos e declarações no âmbito da verificação com a intenção de informar todas as partes interessadas da CLI.

### NORMAS DE ASSEGURAÇÃO, TIPO E NÍVEL DE ASSEGURAÇÃO

Os protocolos de garantia de ESG e relatório de sustentabilidade da SGS usados para realizar a garantia são baseados em orientações e padrões de garantia reconhecidos internacionalmente, incluindo o princípios do processo de relatório contidos nos Padrões de Relatórios de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI Standards) GRI 1: Foundation 2021 para a qualidade do relatório, GRI 2 General Disclosure 2021 para as práticas de relatórios da organização e outros detalhes organizacionais, GRI 3 2021 para o processo da organização de determinar tópicos materiais, sua lista de tópicos materiais e como gerenciar cada tópico, os indicadores da Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e as orientações sobre os níveis de garantia contidas na série de normas AA1000 e/ou ISAE3000.

A asseguração deste relatório foi conduzida de acordo com as seguintes Normas de Garantia:

Selecionar as normas/tipos e os níveis de asseguração específicos incluídos no contrato acordado.

Opções padrão de asseguração		Nível de Asseguração
A	Protocolos de garantia SGS ESG e SRA (com base nos princípios GRI e orientações da AA1000)	n/a
B	ISAE3000	Limitado

A asseguração foi conduzida com nível moderado (limitado) de verificação. O Grupo SGS desenvolveu um conjunto de protocolos de Asseguração de Comunicados de Sustentabilidade baseando-se nas melhores práticas apresentadas no guia GRI Sustainability Reporting Standards, em sua versão mais atualizada de 2021, e o padrão de asseguração ISAE3000. Estes protocolos dão diferentes opções de nível de Asseguração, dependendo do contexto e da capacidade da Organização Declarante.

### ESCOPO E CRITÉRIO DO RELATÓRIO

O escopo da garantia incluiu a avaliação da qualidade, precisão e confiabilidade das informações de desempenho especificadas, conforme detalhado abaixo, e a avaliação da adesão aos seguintes critérios de relatório:

Selecione critérios de relatório específicos incluídos no contrato:

Reporting Criteria Options	
2	GRI (Em conformidade com)
7	SASB

### INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO ESPECIFICADAS E DIVULGAÇÕES INCLUÍDAS NO ESCOPO

As informações de desempenho e divulgações incluídas no escopo deste trabalho compreendem o conteúdo do "Relatório de Sustentabilidade 2025" da CLI, elaborado em conformidade com os GRI Standards 2021, incluindo os Universal Standards (GRI 1, GRI 2 e GRI 3) e os Topic Standards do GRI 102, GRI 103 e aplicáveis das séries GRI 200 (Temas Econômicos), GRI 300 (Temas Ambientais) e GRI 400 (Temas Sociais). Além dos indicadores SASB dos setores de Transporte Marítimo e Transporte Terrestre.

O escopo da asseguração abrange as divulgações qualitativas e quantitativas relacionadas aos temas materiais identificados por meio do processo de Dupla Materialidade da CLI, incluindo informações sobre gestão, metas, indicadores de desempenho, riscos, impactos, oportunidades e resultados reportados para os seguintes temas materiais: (i) Ética, Integridade e Conformidade; (ii) Experiência dos Clientes; (iii) Segurança, Qualidade e Conformidade da Carga; (iv) Adaptação às Mudanças Climáticas; (v) Gestão de Poluentes e Particulados; (vi) Governança Corporativa e Gestão de Riscos; (vii) Segurança e Condições de Trabalho; (viii) Modelo de Negócio Sustentável e Impacto Local; (ix) Segurança Cibernética e Novas Tecnologias; (x) Cadeia de Fornecimento Sustentável; (xi) Engajamento de Partes Interessadas; e (xii) Desenvolvimento, Bem-Estar e Gestão de Pessoas. As divulgações incluídas no escopo foram avaliadas com base nos critérios estabelecidos pelos GRI Standards 2021 e na metodologia de Dupla Materialidade adotada pela CLI para identificação, priorização e reporte de seus impactos, riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade.

O trabalho foi realizado com nível de asseguração limitada sobre as informações e divulgações incluídas no escopo acima descrito.

### METODOLOGIA DE ASSEGURAÇÃO

O processo de asseguração foi realizado de maneira remota, com (i) entrevistas com colaboradores estratégicos, envolvidos no processo de compilação e elaboração do relatório, onde foram revisados disclosures, dados e processos relativos à gestão da sustentabilidade e à coleta de disclosures GRI, (ii) revisão da documentação encaminhada e apresentada pela CLI e comparação com as informações inseridas pela empresa no relatório, (iii) avaliação de versões deste relatório para alinhamento com os standards do GRI 2021 e (iv) análise das atividades de engajamento com as partes interessadas (stakeholders) e avaliação da forma como os tópicos materiais foram definidos e inseridos no contexto da sustentabilidade dentro da organização e no conteúdo deste relatório de sustentabilidade. As informações contábeis da CLI, contidas e referenciadas no "Relatório de Sustentabilidade 2025" não foram avaliadas como parte deste processo de asseguração, mas em processo distinto de auditoria. As informações relacionadas ao inventário de gases de efeito estufa foram verificadas e passaram por processo específico de auditoria.

### LIMITAÇÕES E MITIGAÇÃO

Os dados financeiros extraídos diretamente de contas financeiras auditadas de forma independente não foram verificados na fonte como parte desse processo de garantia.

### DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E COMPETÊNCIA

O Grupo de empresas SGS é líder mundial em inspeção, teste e verificação, operando em mais de 140 países

e prestando serviços, incluindo sistemas de gestão e certificação de serviços; auditoria e treinamento de qualidade, meio ambiente, social e ético; garantia de relatórios ambientais, sociais e de sustentabilidade. A SGS afirma sua independência da CLI, estando livre de preconceitos e conflitos de interesse com a organização, suas subsidiárias e partes interessadas.

A equipe de asseguração foi montada com base em seus conhecimentos, experiência e qualificações para esta tarefa, e composta por auditores registrados oficialmente e com Certificação Profissional GRI.

### CONSTATAÇÕES E CONCLUSÕES

#### PARECER DE ASSEGURAÇÃO /VERIFICAÇÃO

Com base na metodologia descrita e no trabalho de verificação realizado, não chegou ao nosso conhecimento nada que nos leve a acreditar que as informações de desempenho especificadas incluídas no escopo da garantia não sejam declaradas de forma justa e não tenham sido preparadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios de relatório.

Acreditamos que a organização escolheu um nível apropriado de asseguração para esta etapa em seus relatórios.

#### QUALIDADE E CONFIABILIDADE DAS INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO ESPECIFICADAS

As informações de desempenho incluídas no escopo da asseguração apresentaram nível satisfatório de qualidade, rastreabilidade e confiabilidade, sendo suportadas por evidências, documentos e registros disponibilizados pela organização durante o processo de verificação. Observou-se a existência de processos estabelecidos para coleta, consolidação, validação e reporte das informações divulgadas.

- Entre os principais pontos fortes identificados destacam-se a transparência na divulgação das informações, a consistência entre os dados reportados e as evidências apresentadas, a estrutura de governança existente para acompanhamento dos temas ESG e a incorporação dos riscos de sustentabilidade aos processos de gestão. Também foram observados avanços na qualidade das divulgações relacionadas à sustentabilidade, bem como maior formalização dos processos internos que suportam as informações reportadas.
- A organização apresentou evolução na consolidação das informações ESG e no aprimoramento dos controles relacionados ao reporte de sustentabilidade. Verificou-se o fortalecimento das práticas de governança e gestão de riscos, bem como a manutenção dos compromissos relacionados à transparência e à prestação de contas aos seus públicos de interesse.
- Recomenda-se que a CLI:
  - Desenvolva documento formal contendo diretrizes, critérios e procedimentos para nomeação, seleção e sucessão dos membros do Conselho de Administração.
  - Formalize procedimento que apresente a estrutura de aprovação, competências e responsabilidades específicas dos órgãos de governança.
  - Implemente processo periódico de avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança e reporte seus principais resultados.
  - Desenvolva política formal de remuneração para a alta administração e órgãos de governança.
  - Inclua, em futuras pesquisas de satisfação, questões específicas relacionadas à implementação e utilização do Portal do Cliente.
  - Apresente atualização detalhada do Plano de Transição Climática, contemplando metas, cronogramas e principais avanços.
  - Amplie a divulgação de indicadores relacionados à cadeia de suprimentos, incluindo o percentual de fornecedores locais contratados no CLI Sul e Compartilhado.
- Considerando o nível de maturidade observado nos processos de reporte e controle das informações, recomenda-se a manutenção da asseguração independente nos próximos ciclos de relato e a avaliação da ampliação gradual do escopo dos indicadores assegurados, especialmente para temas considerados materiais e estratégicos para a organização.

- Durante o processo de verificação foram discutidas oportunidades de aprimoramento relacionadas à governança corporativa, ao fortalecimento das divulgações climáticas, ao monitoramento da satisfação dos clientes e à ampliação das informações relacionadas à cadeia de fornecedores. A organização demonstrou compromisso em avaliar a implementação dessas melhorias em seus processos internos e futuros ciclos de reporte.

#### ADESÃO A (OUTROS CRITÉRIOS DE RELATÓRIO – ESPECIFIQUE DETALHES E REPLIQUE PARA CADA ITEM INCLUÍDO SEÇÃO CRITÉRIOS DE RELATÓRIO)

GRI Standards 2021

Com base nos procedimentos realizados, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações incluídas no escopo da asseguração não foram preparadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os requisitos aplicáveis dos GRI Standards 2021, indicadores SASB e com os critérios de relato definidos pela organização.

Observamos aderência aos princípios de qualidade do relato previstos pelos GRI Standards, incluindo exatidão, equilíbrio, clareza, comparabilidade, completude, contexto de sustentabilidade, verificabilidade e tempestividade.

Assinado:

Para e em nome de SGS DO BRASIL LTDA.

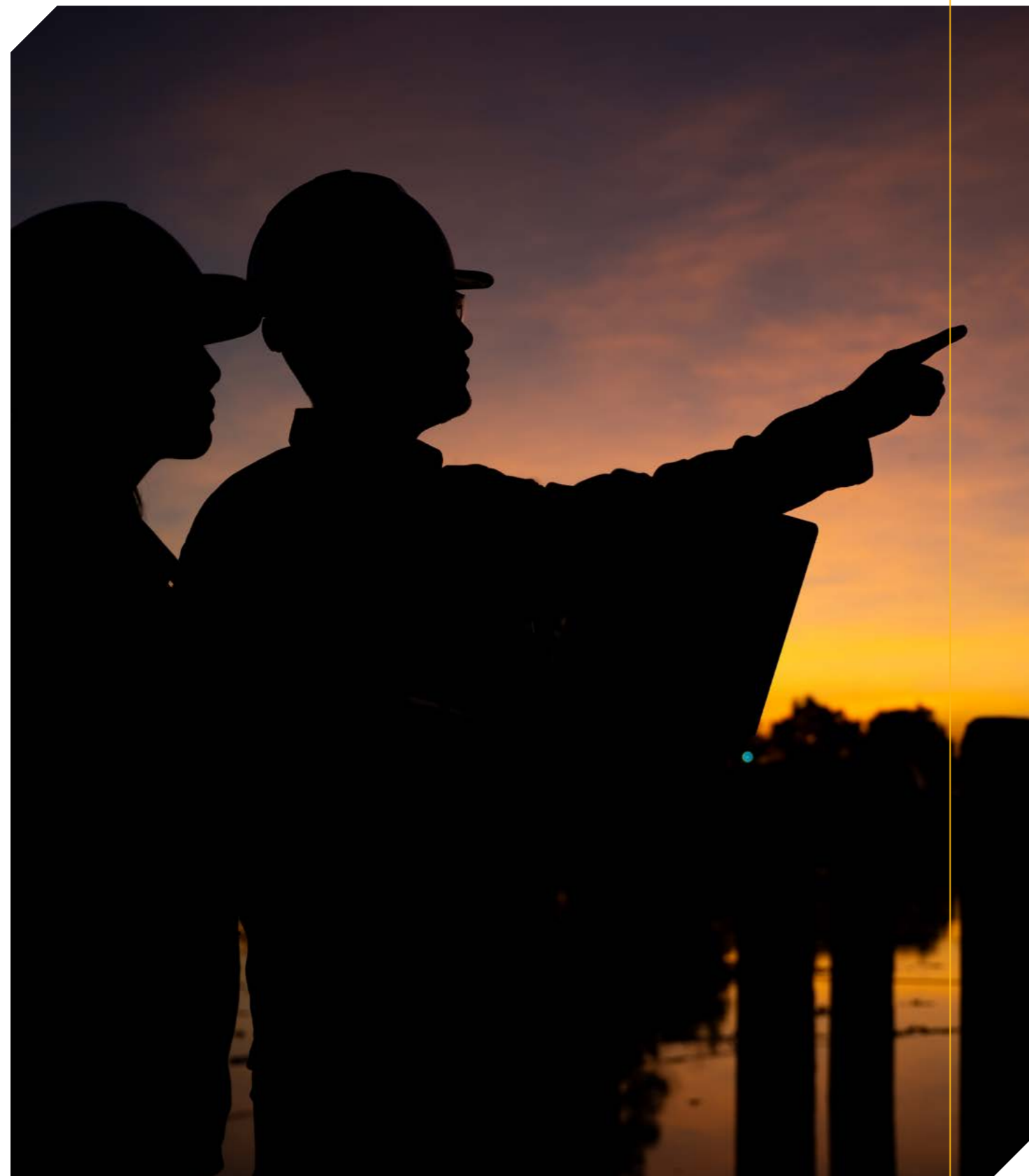


**Juliana Lagrotta – Auditora Líder**  
São Paulo  
02/06/2026



**Aprovador: (Eliane M. Mota Fukunaga)**  
Barueri, SP  
15/06/2026

**WWW.SGS.COM**



## Informações Corporativas

Corredor  
Logística e  
Infraestrutura  
S.A. (CLI)



**Escritório de apoio administrativo (Sede)**

Avenida das Nações Unidas, 10.989 - Conjunto 142 - Brooklin Paulista. São Paulo (SP). 04578-900

**Operações**

CLI Norte | Porto do Itaqui. Av. dos Portugueses, 100, Lote 3, Itaqui - São Luís (MA) - 65085-582

CLI Sul | Porto de Santos. Av. Eduardo Palassin Guinle S/N. Armazém IX - externo - Docas - Santos (SP) - 11013-250

Relatório de  
Sustentabilidade  
2025

**Coordenação**  
Gerência ESG

**Consultoria, indicadores, redação, edição e revisão**  
JeffreyGroup

**Projeto gráfico e diagramação**  
JeffreyGroup

**Imagens**  
Acervo CLI e Banco de Imagens

